



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

ANAIS DA V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*Empoderamento da Enfermagem: inovando
na promoção do cuidado*

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819

Organização: PET-ENFERMAGEM UFC
Apoio: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - FFOE

www.petenfermagem.ufc.br





V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Sumário

Apresentação.....	2
Comissão Executiva.....	3
Programação	4
Resumos Sessão Pôster.....	5
Eixo 1 - Cuidado de Enfermagem como Estratégia de Educação em Saúde.....	6
Eixo 2 - Educação e Promoção da Saúde no Binômio Mãe e Filho	21
Eixo 3 - Assistência de Enfermagem na Promoção da Saúde da Mulher	39
Eixo 4 - Ensino e Pesquisa em Enfermagem para Transformação da Prática Profissional	54
Eixo 5 - Cuidado Assistencial ao Portador de Transtorno Mental	75
Eixo 6 - Promoção da Saúde do Idoso.....	82
Eixo 7 - Assistência de Enfermagem Direcionada a Grupos Específicos	91
Eixo 8 - Assistência de Enfermagem em Cuidados Clínicos.....	107
Resumos Sessão Oral.....	131
Resumos Sessão Oral à Prêmio	152



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Apresentação

O Departamento de Enfermagem, por meio do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem/UFC), promove anualmente durante a **Semana Brasileira de Enfermagem** que acontece no período de 12 a 20 de maio, a **Mostra Acadêmica de Enfermagem da UFC**, que este ano está em sua **V Edição e estará sendo realizada nos dias 17 e 18 de maio de 2013**, em comemoração pelo desenvolvimento científico de nossa Enfermagem Cearense.

Tem como destaque a Premiação Dra. Maria Grasiela Teixeira Barroso, fundadora do curso de Enfermagem da UFC e do PET/Enfermagem/UFC e ícone da Enfermagem Brasileira. Este ano, a V Mostra tem como tema: **Empoderamento da Enfermagem: inovando na promoção do cuidado**, e visa promover para os presentes a reflexão sobre a Enfermagem e a sua grande contribuição no campo do cuidar, para que realmente os enfermeiros se utilizem desse empoderamento para o seu crescimento profissional.

Convidamos todos a participar e contribuir para uma Enfermagem cada vez mais científica.

Prof.ª Dra. Ana Kelve de Castro Damasceno

Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Comissão Executiva

- **Comissão de Secretaria:**
 - Igor Cordeiro Mendes
 - Sâmua Kelen Mendes de Lima
 - Mahara Coelho Crisostomo Miranda

- **Comissão Científica:**
 - Erison Tavares de Oliveira
 - Hellen Lívia Oliveira Catunda
 - Juliana Alves Moralles Dias
 - Raylla Araújo Bezerra
 - Cleide de Sousa Araújo
 - Adriana Moreno de Lima

- **Comissão de Infraestrutura:**
 - Maria Aline Batista de Almeida
 - Ítalo Marques Magalhães Rodrigues Vidal
 - Monique Albuquerque Teles

- **Comissão Cultural:**
 - Igor Cordeiro Mendes
 - Adriana Moreno de Lima

Organização e Coordenação Geral:

Prof.^a Dra. Ana Kelve de Castro Damasceno



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Programação

- **SEXTA-FEIRA (17/05/2013):**

- **08:00 às 08:30** – Credenciamento
- **08:30** – Mesa de Abertura
- **09:30** – Exposição Oral sobre a Temática Geral do Evento

Dra. Maria Glêdes Ibiapina Gurgel

- **11:30** – Apresentação Cultural
- **12:00** – Intervalo para Almoço
- **13:00 às 17:00** – Oficinas
- **14:00 às 16:00** – Fórum Estudantil

“Desenvolvimento e importância do raciocínio clínico no ensino e prática da Enfermagem”

- **SÁBADO (18/05/2013):**

- **08:00 às 12:00** – Oficinas
- **12:00** – Intervalo para Almoço
- **13:00 às 17:00** – Apresentações de trabalhos Sessão Pôster e Sessão Oral
- **17:00** – Encerramento e Premiação



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

**Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado**

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Resumos Sessão Pôster



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 1 - Cuidado de Enfermagem como Estratégia de Educação em Saúde



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENIR O HPV EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE FORTALEZA-CE.

Ana Kele Arcanjo de Sousa

Ana Karla Neiva Magno

Daniella Barbosa Campos

Eveline Rufino Brasil

Juliana da Fonseca Bezerra

Rafaela Oliveira de Sales

INTRODUÇÃO: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus de transmissão principalmente sexual e é uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) mais comuns no mundo. Ele possui relação com o câncer de colo de útero e de reto, e ao aparecimento de verrugas. A educação em saúde é importante devido ao desconhecimento dos jovens acerca do HPV. **OBJETIVO:** relatar uma experiência a partir de uma educação em saúde com adolescentes acerca do HPV. **METODOLOGIA:** Relato experiência, no qual descreve uma educação em saúde desenvolvida no período de março de 2013 em uma escola Estadual localizada na SER VI, na cidade dos funcionários em Fortaleza-Ceará. Atuou-se com 27 adolescentes com idade entre 14 a 16 anos do 1º ano do ensino médio. Utilizou a estratégia ilustrativa na forma de slides com exposições de figuras que identificassem as verrugas que caracterizam o HPV. **EXPERIÊNCIA VIVENCIADA:** Iniciamos com uma dinâmica que objetivava favorecer a interação com os alunos, colocamos uma árvore e solicitamos que os alunos colocassem nessa árvore ações que os proporcionava prazer, dentre elas foram citadas: dormir, comer, beijar, viajar, comprar e sexo. Depois mostramos as consequências negativas destas ações prazerosas, dentre elas as DST. Seguimos com a apresentação dos slides que abordava sobre o que era o HPV e a sua transmissão; os exames diagnósticos, a relação com o câncer de colo de útero; por fim a prevenção da doença. Finalizamos com outra dinâmica, jogo educativo, que consiste em um caça-palavras, onde continham perguntas relacionadas com o tema e as alunas respondiam as perguntas dentro do caça-palavras. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que muitos adolescentes desconheciam sobre o HPV e as suas consequências, portanto as medidas educativas são necessárias, pois proporcionam aos jovens conhecimentos e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo sobre o comportamento de risco para as DST.

DESCRITORES: Adolescentes; Educação em Saúde; HPV.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA SENSIBILIZAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA NR 32: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Gerllanya Fernandes Nunes

INTRODUÇÃO: Desde a década de 70 iniciaram-se as discussões em relação segurança do trabalhador em saúde, que veio se concretizar em 2005 com a publicação da Norma Regulamentadora (NR) 32 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que versa sobre a saúde e segurança nos serviços de saúde. Após sete anos, o cumprimento desta norma ainda representa desafios de implementação e um dos grandes desafios é a resistência dos profissionais em cumpri-la. Diante desta realidade, sentimo-nos motivadas em realizar uma atividade junto a acadêmicos de enfermagem, a fim de sensibilizar acerca da importância da NR32 para este futuro trabalhador. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da monitoria acadêmica em enfermagem na construção de saberes voltados à saúde e segurança dos futuros profissionais, em cumprimento a NR 32. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência da monitoria da disciplina de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica I, no período de fevereiro a março de 2013, em um Hospital Municipal de Atenção Secundária em Fortaleza – CE. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** Inicialmente, fizemos busca em bases de dados, literatura pertinente, legislações de biossegurança e construímos material educativo impressos e digitais, que destacavam a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e realizamos oficinas educativas que enfatizaram tais assuntos e reforçaram a importância da NR32 para os futuros trabalhadores da saúde. **CONCLUSÃO:** Pudemos perceber que embora as atividades realizadas tivessem a supervisão da professora, o fato de ser um aluno, mesmo na condição de monitor, promove sensibilização significativa, o que foi observado durante as práticas no campo de estágio.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS USADAS COM ADOLESCENTES SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE FORTALEZA-CEARA.

Daniella Barbosa Campos¹

Eveline Rufino Brasil¹

Ana Kele Arcanjo de Sousa¹

Juliana da Fonseca Bezerra²

Isabella Lima Barbosa³

Raimunda Magalhães da Silva⁴

INTRODUÇÃO: No período da adolescência ocorrem inúmeras mudanças biopsicossociais, dentre elas está o despertar para a sexualidade. Muitos adolescentes sentem dificuldades em conversar com os pais sobre o tema, essa falta de comunicação pode contribuir para a prática do sexo inseguro. Torna-se pertinente desenvolver estratégias de educação em saúde com adolescentes sobre os riscos da prática sexual desprotegida. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada através de uma educação em saúde sobre DST com adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no qual descreve uma educação em saúde sobre DST. A educação em saúde foi desenvolvida no período de outubro de 2012 em uma Escola Estadual localizada na SER IV, no município de Fortaleza-Ceará. Totalizaram 16 participantes, na faixa etária entre 15 a 19 anos, do 2º e o 3º ano do ensino médio. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Iniciamos a oficina educativa entregando para cada aluno um balão com uma situação fictícia, solicitamos que os alunos o estourassem e descrevessem qual atitude tomariam diante da situação dada, identificamos as dificuldades existentes acerca do tema. Para exposição da oficina dividimos o tema proposto em cinco doenças indicadas e também dividimos os adolescentes em cinco subgrupos, onde a oficina se deu em forma de rodízio das doenças, visando uma participação ativa dos adolescentes sobre cada doença. Para finalizar foi realizada uma dinâmica através de um jogo educativo, baralho de cartas, que representam as DST, cada grupo escolhia uma carta e o objetivo do jogo é acertar a carta/doença do adversário através de perguntas sobre as características das doenças, fazendo com que os adolescentes fixassem o conteúdo. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que muitos adolescentes conhecem a AIDS, mas desconhecem as outras doenças como a herpes genital e o HPV. Por isso é tão importante a realização de educação em saúde, pois com orientação adequada podemos evitar inúmeras doenças pela prática do sexo seguro.

Descritores: DST; Educação em Saúde; Adolescentes.

Acadêmica de enfermagem da Universidade de Fortaleza

² Mestranda de Saúde Coletiva Da Universidade de Fortaleza

³ Doutoranda de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza

⁴ Doutora em Saúde Coletiva. Orientadora



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM MULHERES DA COMUNIDADE VIDEIRA ACERCA DA VIOLÊNCIA EM FORTALEZA-CEARA

Eveline Rufino Brasil¹

Daniella Barbosa Campos¹

Ana Kele Arcanjo de Sousa¹

Juliana da Fonseca Bezerra²

Aline Barbosa Teixeira Martins³

Regina Yoshie Matsue⁴

INTRODUÇÃO: A violência é um grave problema de saúde pública, que atinge toda a humanidade. Muitas mulheres atualmente sofrem maus tratos e não denunciam os seus agressores por diversos motivos, dentre eles o medo. Assim, diante desse assunto, faz-se necessário a realização de educação em saúde com mulheres da comunidade, facilitando o enfrentamento delas acerca da temática. **OBJETIVO:** Descrever oficina educativa realizada com mulheres da comunidade Videira em Fortaleza-CE, sobre violência contra mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no qual descreve uma educação em saúde acerca da Violência contra a Mulher, foi desenvolvida no período de outubro a dezembro de 2012 no Instituto Videira, localizado no município de Fortaleza-CE. Totalizaram 20 participantes na faixa etária entre 25 a 60 anos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Iniciamos a oficina com uma dinâmica, onde foi escrito no quadro a palavra agressão e pedimos para que cada mulher dissertasse sobre o que ela compreendia por essa palavra. A partir das dificuldades percebidas, esclarecemos as dúvidas, falamos sobre os direitos dessas mulheres e incentivamos a denúncia dos agressores. Seguiu-se com a dinâmica do 'alface', onde passamos um bolo de papel que continha perguntas e colocamos uma música, quando a música parasse, quem estivesse segurando o bolo teria que abrir o primeiro papel e responder a pergunta, se respondesse corretamente ganhava um brinde, cada pergunta emergia um debate com as participantes e a colocação de cada uma sobre os tipos de agressão vivenciados. Finalizamos com a apresentação de um vídeo para melhor associação do tema abordado. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde foi muito pertinente, pois muitas mulheres relataram já terem sido vítimas de violência alguma vez na vida, e a discussão proporcionou a elas o reconhecimento dos seus direitos, o enfrentamento nesta situação, e o seu valor exercido na sociedade.

Descritores: Violência; Mulheres; Educação em Saúde.

¹ Acadêmica de enfermagem pela Universidade de Fortaleza.

² Mestranda de Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

³ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

⁴ Doutora. Professora Adjunta da Universidade de Fortaleza. Orientadora.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONSERVAÇÃO E MANUSEIO DE IMUNOBIOLOGICOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Francisca Aldeniza Pereira Gadelha¹

Brunna de Brito Abreu Martins²

Bruna Georgia Silva Ferreira²

Fátima Luna Pinheiro Landim³

Thalita Soares Rimes⁴

Julianne Rocha da Silva⁵

INTRODUÇÃO: O ponto crítico da prática de imunização está nas condições de conservação e manuseio em salas de vacina. Nesse caso, estudos sobre esse assunto é indispensável, porque a viabilidade dos imunobiológicos está diretamente ligada à prevenção de doenças imunopreveníveis sendo o tema de grande interesse para a saúde pública/coletiva; depois, esse tipo de estudo serve para nortear, indicando novos rumos para futuras investigações.

OBJETIVOS: Identificar pesquisas abordando esse objeto de estudo e os achados positivos e negativos destacados pelos pesquisadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática utilizando artigos científicos de um banco de dados da SCIELO e LILACS. O levantamento dos artigos foi feito no período de maio a novembro de 2012. Formou corpus oito artigos realizados em várias capitais do Brasil. A análise preconizou a comparação entre todos os artigos selecionados, identificando padrões de concordância e discordância e sublocando tópicos em função dos dois temas da discussão geral: achados positivos; e achados negativos. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: como ponto positivo, evidenciou-se salas de vacinas por toda região do país que apresentaram os requisitos preconizados pelo PNI referentes à conservação de vacinas em geladeira; porém negativos foram o achados relativos ao manuseio dos Imunobiológicos, juntamente com o não treinamento adequado dos profissionais que trabalham na sala de vacina. **CONCLUSÃO:** Outros estudos com o mesmo delineamento merecem ser realizados até mesmo como forma de monitoramento desses problemas, fomentando a crítica e apontando os caminhos para mudanças acontecerem nos planos local, regional e nacional.

DESCRITORES: Enfermagem; Imunização; Conservação; Manuseio.

1. Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre pela Universidade de Fortaleza, bolsista do FUNCAP/UNIFOR.

2. Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

3. Enfermeira, Pós-Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Docente do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza.

4. Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre pela Universidade de Fortaleza, bolsista do PAVIC/UNIFOR.

5. Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre pela Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



NORMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO DO LEITE MATERNO

Sinthya Bittencourt Soares¹

Priscilla de Albuquerque Ribeiro Godinho¹

Jihane de Lima Diogo²

Patrice Vale Falcão³

INTRODUÇÃO: A pasteurização é um tratamento térmico aplicável ao leite humano que adota como referência a inativação térmica do microrganismo mais termorresistente. Esse processo garante a inativação de 100% dos microrganismos patogênicos passíveis de estarem presentes no leite humano. **OBJETIVO:** Apresentar e esclarecer o procedimento de pasteurização do leite materno. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico exploratório descritivo. A escolha por esse tipo de abordagem decorreu da opção de esclarecer o processo de pasteurização do leite materno apoiados na natureza do objeto de estudo. O levantamento nas bases de dados foi realizado entre Outubro de 2012. Para a consulta nas bases de dados MEDLINE e LILACS utilizou-se os descritores “leite humano”, “pasteurização” e “controle de qualidade”. Foram preservados os aspectos éticos e legais dos autores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram encontrados em vários estudos os cuidados para obter um perfeito processo de pasteurização do leite humano. O ambiente onde ocorre a pasteurização deverá ser limpo e desinfetado imediatamente antes do início de cada turno. Dentre os artigos estudados foram encontrados a técnica correta do processo de pasteurização que listam os principais passos deste processo, como sendo regular o banho-maria à temperatura de operação e esperar que o mesmo se estabilize; o equipamento é considerado estável e pronto para entrar em operação quando temperatura de operação se mantiver estável; carregar o banho-maria com os frascos contendo o leite a ser pasteurizado e utilizar sempre embalagens padronizadas. **CONCLUSÕES:** As literaturas revisadas mostraram que a segurança do processo de normatização da pasteurização do leite materno se faz necessário e é um fator de grande importância para a manutenção da qualidade microbiológica do leite e deste modo podem ser armazenados e distribuídos para os prematuros e recém-nascidos de baixo peso ou em estado grave.

DESCRITORES: Leite Humano; Pasteurização; Controle de Qualidade.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza

2. Mestranda pela Universidade Estadual do Ceará em Saúde e Enfermagem

3. Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ATIVIDADE EDUCATIVA VISANDO A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clarice Mendes de Freitas¹

Adna de Araújo Silva²

Agnes Caroline Souza Pinto³

Lígia Fernandes Scopacasa⁴

Patrícia Neyva da Costa Pinheiro⁵

INTRODUÇÃO: A gravidez não planejada constitui um significativo problema de saúde pública no Brasil e no mundo, especialmente entre adolescentes e jovens. **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever a experiência de uma atividade grupal de Educação em Saúde com adolescentes visando o conhecimento dos métodos contraceptivos e a prevenção da gravidez não planejada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividade grupal de Educação em Saúde realizada por enfermeira e acadêmica de enfermagem integrantes do Projeto AIDS: Educação e Prevenção da Universidade Federal do Ceará, no ano de 2013, tendo como público-alvo 20 adolescentes do sexo feminino, estudantes de uma escola privada de Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Realizou-se oficina educativa com tema: conhecimento dos métodos contraceptivos e prevenção da gravidez na adolescência. Inicialmente, realizou-se técnica de “quebra-gelo”, com o objetivo de promover o entrosamento entre os participantes. Em seguida, as adolescentes foram divididas em dois subgrupos a fim de aprenderem de forma lúdica e interativa sobre os métodos contraceptivos existentes, suas indicações, eficácia e modos de uso. Em seguida, promoveu-se um momento de debate e reflexão sobre o tema gravidez na adolescência, após todo o grupo assistir a um filme que versava sobre essa temática. Ao término da atividade educativa, foi solicitado às participantes que fizessem avaliação das estratégias utilizadas durante a oficina. **CONCLUSÃO:** A realização desta oficina educativa propiciou ambiente favorável para ampliação do conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos e prevenção da gravidez na adolescência, reflexão e expressão de ideias e sentimentos, além do aprendizado das facilitadoras das estratégias educativas. Verifica-se que o Projeto AIDS: Educação e Prevenção continuará com esta atuação, visto que tem contribuído para a sensibilização de consciência crítica e desenvolvimento de habilidades dos adolescentes para redução de vulnerabilidades.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Adolescente; Gravidez Não Desejada; Anticoncepção.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde Pública e Privada. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Enfermeira Fiscal da Vigilância Sanitária da Secretaria Executiva Regional VI de Fortaleza-Ceará. Universidade Federal do Ceará.

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto Federal do Ceará. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

4. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista PROPAG/REUNI.

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE DROGAS PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alana Carine Feitosa Morais²
Davnamécia Sousa Nunes²
Naiana Pacífico Alves²
Márcia Cristina da Silva Luna²
Monique Albuquerque Teles Pinho²
Violante Augusta Batista Braga¹

INTRODUÇÃO: A educação em saúde pode ser utilizada para capacitar o público jovem para que este seja capaz de promover o autocuidado, utilizando-se várias estratégias. A cartilha educativa mostra-se um forte instrumento de educação em saúde para este público, visto que propõe despertar um maior interesse, em adquirir informações a respeito de vários temas, entre eles a prevenção do uso de drogas psicoativas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de elaboração e aplicação de uma cartilha educativa sobre uso de drogas psicoativas. **METODOLOGIA:** A proposta da elaboração de uma cartilha educativa surgiu como atividade de uma das disciplinas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. O processo de elaboração da cartilha se deu em três passos: primeiramente, buscou-se escolher uma temática que fosse relevante para adolescentes. Após a escolha da temática “Drogas”, pesquisou-se sobre como esta era abordada com o público jovem e realizou-se uma revisão literária a fim de ampliar conhecimentos e identificar ilustrações que estimulassem o interesse e facilitasse a compreensão do texto a ser produzido; Por fim, elaborou-se um roteiro do conteúdo a ser abordado na cartilha: Os tipos de drogas; Fatores de risco; Formas de prevenção; Padrões de consumo; Drogas mais comuns; Consequências do uso e Como identificar um usuário. **RESULTADOS:** Com a cartilha elaborada, foi distribuída a um grupo de adolescentes de uma escola pública localizada no Município de Fortaleza. Posteriormente, foram apresentados e discutidos os temas contidos na cartilha educativa. Em seguida, foram retiradas as dúvidas sobre o assunto. Observou-se que os jovens aderiram ao convite de ler a cartilha, mostrando interesse e compreensão sobre o assunto abordado. **CONCLUSÃO:** A partir da cartilha educativa os adolescentes têm a oportunidade de ampliar a sua compreensão sobre a temática “Drogas” e refletir a respeito da realidade que as contextualiza. Além disso, percebe-se que a cartilha representa uma tecnologia para educação e promoção da saúde, com boa aceitação pelos adolescentes pesquisados.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Promoção em Saúde; Adolescente.

1. Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Profa. Associado do Departamento de Enfermagem da UFC.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESTRATÉGIA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara de Abreu Vasconcelos¹

Cleide de Sousa Araújo¹

Camila Maciel Diniz¹

Raiza Verônica Almeida Barbosa¹

Rennan Tardelly Alexandrino Gonçalves Loiola²

Francisca Elisângela Teixeira Lima³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde visa sensibilizar a população de forma que esta seja capaz de mudar hábitos prejudiciais à sua saúde. Por isso, trata-se de uma atividade constante na rotina de profissionais de enfermagem, desde o início de sua vida acadêmica. **OBJETIVO:** Descrever uma estratégia educativa acerca da dengue realizada com crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência uma estratégia educativa acerca da dengue realizada com crianças. A atividade foi realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, matriculados na disciplina Educação em Saúde. A estratégia foi realizada em uma igreja localizada no município de Fortaleza-CE, em janeiro de 2013. Participaram 12 crianças. Para desenvolvimento da estratégia utilizou-se como técnica a roda de conversa e como materiais visuais, cartazes e jogos. A análise foi realizada conforme a semelhança dos depoimentos e fundamentada na literatura pertinente à temática. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** Antes de realizar a atividade, houve uma visita ao local e uma reunião de planejamento para decidir a melhor temática a ser abordada e os materiais que seriam utilizados. A temática dengue foi selecionada, pois estava no período chuvoso, no qual ocorre maior incidência de dengue em Fortaleza. Durante a roda de conversa, as crianças foram estimuladas a falar sobre o tema e demonstraram grande interesse pela atividade. Buscou-se utilizar uma linguagem clara e acessível ao público e proporcionar a aprendizagem por meio de exemplos de seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** A estratégia foi despertou nas crianças o desejo de mudança comportamental para manter os ambientes de convívio familiar adequado para evitar a proliferação do mosquito e prevenir a dengue.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Enfermagem; Criança.

1. Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

2. Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMA DE APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Maria Adriana da Silva¹

Bárbara de Abreu Vasconcelos¹

Cleide de Sousa Araújo¹

Mariana Bernardo Bezerra¹

Gabriela Lima Ribeiro¹

Ângela Maria Alves e Souza²

INTRODUÇÃO: A atividade de extensão oferecida pela Universidade Federal do Ceará (UFC) é um processo educativo que articula o ensino e a pesquisa, com ações voltadas para a comunidade. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, temos o Projeto Integrado de Pesquisa e Extensão em Perdas, Luto e Separação (PLUS), vinculado ao curso de Enfermagem. **OBJETIVOS:** Descrever sobre a relevância da participação em ações de extensão para a formação profissional e humana do acadêmico de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência vivenciado durante um seminário organizado pelo projeto PLUS, nos meses de março a maio de 2012. O evento ocorreu em auditórios da Universidade Federal do Ceará e de um Hospital de referência no tratamento de câncer em Fortaleza/CE. Foram ministradas 16 palestras relacionados com a temática morte e processo de luto. Participaram do seminário, na qualidade de ouvintes, 103 pessoas, dentre estas, profissionais da área de saúde e membros da comunidade interessados. Os integrantes do projeto participaram efetivamente de reuniões de planejamento, da organização do evento, bem como, assistindo a todas as palestras ministradas. **RESULTADOS:** Observou-se grande interesse e envolvimento do público durante todo o evento, especialmente, por serem abordados assuntos ainda não tratados com naturalidade e amplitude no cotidiano. Quanto aos alunos, todos foram orientados pela coordenadora do projeto, sobre técnicas e modos de lidar com o público de forma humanizada, o que facilitou seu desenvolvimento durante as atividades grupais. Ao assistirem as palestras, tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a temática, aprimorando assim, sua formação científica. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida junto ao projeto de extensão ofereceu grandes contribuições para o crescimento acadêmico e oportunizaram a vivência da teoria aplicada a prática profissional.

DESCRITORES: Enfermagem; Aprendizagem; Relações Comunidade-Instituição.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado I do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ADOLESCÊNCIA: USO DA PIRÂMIDE ALIMENTAR COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Francisca Erika de Lima¹

Andréa de Oliveira Albuquerque¹

Débora Pâmela de Sousa Oliveira¹

Andressa Carneiro França¹

Fabiane do Amaral Gubert²

INTRODUÇÃO: Os maus hábitos ligados à alimentação de adolescentes são considerados os maiores causadores de obesidade e outras deficiências alimentares neste período da vida. É durante a consulta de Enfermagem ao adolescente que podemos identificar alguns padrões de alimentação, com destaque para o consumo de guloseimas e lanches rápidos. No cuidado ao adolescente é possível promover ações educativas que promovam cardápios apropriados e orientações nutricionais que ofereçam um aporte nutricional necessário para uma alimentação saudável. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento dos adolescentes de um Centro de Saúde (CS) sobre alimentação saudável e construir a pirâmide alimentar junto aos participantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, realizado com cinco adolescentes atendidos no CS, média de idade: 15 anos. A atividade teve duração de 2 horas e se dividiu em três momentos: 1º- Apresentação: distribuimos crachás para identificação e em cada deveria conter nome e comida favorita. 2º- Construção da Pirâmide Alimentar: anexamos duas pirâmides em local adequado e pedimos que os participantes inserissem as figuras de alimentos de acordo com seus conhecimentos. Ao término discutiu-se acerca de cada nível da pirâmide bem como a importância de cada alimento e sua devida classificação. 3º- Encerramento: diálogo sobre a atividade realizada e as percepções e opiniões dos adolescentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos adolescentes apresentou conhecimento satisfatório sobre alimentação saudável, porém conhecimento insatisfatório sobre quais alimentos, a quantidade e frequência que devem ser consumidos para uma nutrição adequada. **CONCLUSÃO:** é necessário um acompanhamento maior dos adolescentes nessa fase de crescimento e desenvolvimento, pois, muitos precisam de orientações corretas do que se deve alimentar para que tenham uma melhor qualidade de vida. Assim, a consulta de enfermagem ao adolescente é um momento único para promoção da saúde nesta fase da vida.

DESCRITORES: Alimentação; Adolescentes; Saúde.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM: DESCRIÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Clarissa Costa Gomes¹

Cleide de Sousa Araújo¹

Raylla Araújo Bezerra¹

Sâmua Kelen Mendes de Lima¹

Monique Albuquerque Teles Pinho¹

Maria Fátima Maciel Araújo²

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, vem-se verificando no Brasil um crescente interesse pela utilização de métodos naturais de cuidado integral para o restabelecimento do equilíbrio do organismo humano. Entre essas práticas, o toque terapêutico tem sido utilizado como uma técnica valiosa nos processos de cuidado em diversos cenários de prática. O interesse por descrever essa terapia vem do fato da participação em processos formadores contemplados no curso de graduação de Enfermagem. A assistência nesse contexto auxilia na interação enfermeiro-cliente favorecendo o contato humanizado. Além do poder de presença nos ambientes de saúde, tem o papel de oferecer alternativas de cuidado mais naturais e menos invasivas. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência educativa na aprendizagem do cuidar por meio do toque terapêutico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, referente a uma experiência realizada em 2012.2, desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem na disciplina de Práticas Alternativas em Saúde da UFC. **RESULTADOS:** A discussão teórico-prático como fundamento científico orienta os presentes sobre a responsabilidade técnica e ética quando da opção de procedimentos de contato com o corpo humano na sua integralidade físico/biológico e as dimensões subjetivas intrínsecas ao cuidado humano. A discussão sobre o toque afetivo-expressivo, o toque instrumental e toque terapêutico foram ressaltados no momento como parte da aprendizagem. **CONCLUSÃO:** As práticas integrativas complementares fomentam uma visão integral do indivíduo. O cuidado prestado por meio do TT ressalta o estilo de vida, suas relações sociais, seu estado emocional e sua alimentação, ocorrendo um processo de interação entre o profissional e o paciente que fortalece o equilíbrio dos campos energéticos.

DESCRITORES: Terapias Complementares; Toque Terapêutico; Enfermagem.

1 Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



USO DE ENTORPECENTES EM UMA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Amanda Viana de Medeiros Costa¹

Daniella Barbosa Campos¹

Eveline Rufino Brasil¹

Juliana da Fonseca Bezerra²

Isabella Lima Barbosa³

Regina Yoshie Matsue⁴

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas constitui-se um desafio da saúde pública no país. As drogas são problemas inerentes de praticamente todas as sociedades contemporâneas, gerando resultado negativo de ordem social e econômica. **OBJETIVOS:** Identificar o uso de entorpecentes entre os jovens em uma rede pública de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Escola Estadual de Ensino Médio, no período de setembro de 2012, em Fortaleza-Ceará. Participaram 21 adolescentes com faixa etária entre 15 e 19. Utilizamos um questionário semiestruturado que visavam identificar o uso de entorpecentes pelos adolescentes. A análise dos dados foi realizada com a construção de tabelas e com literatura. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a resolução 196/96. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos estudantes entrevistados 100% acreditam que o uso de drogas interfere no relacionamento familiar e na saúde. Dentre os entrevistados 52,4% afirmam já terem usado algum tipo de droga. Os motivos que os levaram a experimentar variam 19% apresentam os amigos má influência, 4,8% relaciona o uso com a depressão, 4,8% não sabe o motivo e a maioria, com 23,8% aponta a curiosidade como principal fator. O estudo mostra que são diversas as formas de obtenção de drogas lícitas pelos jovens com destaque ao acesso em festas, seguido de bares, lojas e na própria casa. Como o uso do álcool é socialmente aceitável e estimulado, tem sido grande a exposição dos adolescentes e susceptibilidade a estas. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os jovens apesar de terem consciência sobre os malefícios do uso de entorpecentes o meio familiar ou social favorece a inserção no mundo das drogas. Desse modo, faz-se necessária a criação de estratégias ou programas educativos que conscientizem os jovens sobre os efeitos das entorpecentes.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Entorpecentes; Adolescente.

1 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza.

2 Mestranda de Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

3 Doutoranda de Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

4 Doutora Docente da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE SAÚDE – OCA DA SAÚDE

Gabrielle Amaral de Figueirêdo¹
Maria Fátima Maciel Araújo²

INTRODUÇÃO: As Políticas e práticas integrativas e complementares no SUS tem colocado uma interface de ampliação das concepções de saúde, trazendo a abordagem cultural e a perspectiva da tradição dos povos como parte significativa da cultura do cuidado para a aplicação na rede de atenção à saúde. **OBEJETIVOS:** Sistematizar a experiência de inserção do estudante de graduação de Enfermagem e refletir sobre a importância das práticas alternativas e integrativas de saúde para as comunidades. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma visita à Oca de Saúde Comunitária, espaço de promoção de saúde onde se utilizam práticas integrativas e complementares de cuidado, ofertadas à população por meio de várias técnicas: grupos de resgate da autoestima, terapia comunitária, massagens antistress, argiloterapia, cromoterapia, relaxamento, meditação, entre outros. Estas são práticas que trabalham o ser humano na sua integralidade, pois o cuidar está além da dimensão corpórea e deve possuir uma perspectiva multicausal e holística do ser humano e da enfermidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A aproximação dos acadêmicos de Enfermagem com a realidade das Unidades integrativas e complementares de saúde foi bastante proveitosa para a compreensão destes sobre as várias formas de promoção de saúde, pois a Oca de Saúde Comunitária oferece uma visão ampliada do processo saúde-doença, garante a promoção global do cuidado humano e fornece aos visitantes e pacientes bem estar, autoconhecimento e autocuidado. **CONCLUSÃO:** As práticas alternativas de saúde, além de corroborar para a integralidade da atenção à saúde, também promovem a racionalização e uma melhor utilização dos recursos dos serviços de saúde.

DESCRITORES: Enfermagem; Políticas; Saúde Pública.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Doutora. Professora Adjunta IV do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 2 - Educação e Promoção da Saúde no Binômio Mãe e Filho



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



OS CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL

Ana Larisse Teles Cabral¹

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril¹

Ylya Rarhume Monteiro Cabral¹

Alessandra Rocha de Souza Cavalcante²

Karla Maria Carneiro Rolim³

INTRODUÇÃO: A pele do recém-nascido por ser imatura exige uma melhor assistência devido aos procedimentos realizados rotineiramente, que muitas vezes ocorre sem os cuidados necessários para manter a integridade da pele. Sendo necessário que os profissionais façam orientações para as mães sobre os cuidados voltados a pele do RN. Nesse caso, as intervenções de enfermagem são indispensáveis para prevenir os riscos de lesão da pele. **OBJETIVOS:** Esclarecer sobre a promoção da assistência de enfermagem direcionada a pele do recém-nascido na UTI neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em artigos científicos nos bancos de dados da SCIELO e BVS. O levantamento dos artigos foram feitos no período de novembro a dezembro de 2012. Sendo realizado o cruzamento dos descritores: Recém-nascido, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem. Para amostra final foram utilizados os métodos de inclusão: artigos completos, em português e que abordasse sobre o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os recém-nascidos são mais susceptíveis a obter lesões de pele devido à imaturidade dos sistemas. A assistência de enfermagem a pele do RN prematuro torna-se ainda mais minuciosa, pois possuem características como: pele gelatinosa, friáveis, super sensíveis, necessitando de cuidados especiais. Os profissionais devem desenvolver cuidados primordiais para evitar lesões como: secar, dar banhos, lubrificar com óleos e emolientes, cuidados com a perda de água, calor e usar soluções cutâneas para a antisepsia. Por tanto a constante atualização e capacitação por parte dos profissionais tornam-se essenciais para proporcionar assistências com maior aperfeiçoamento. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que lesões de pele no RN é um problema de extrema importância, na UTI exige cuidados ainda mais relevantes em que a equipe de enfermagem deve estar apta a prestar. O processo de enfermagem contribui de forma a reduzir os efeitos nocivos da hospitalização e mantém uma boa qualidade de sobrevivência desses bebês.

DESCRITORES: Recém-Nascido; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

1. Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

2. Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista PAVIC/UNIFOR.

3. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pesquisadora do Grupo de Saúde Coletiva (UNIFOR/CNPq). karlarolim@unifor.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES INTERNADAS NA ENFERMARIA DE ALTO RISCO DE UMA MATERNIDADE

Thays Kauane de Oliveira Acácio¹

Francisco Mayron Moraes Soares¹

Gleiciane Kélen Lima¹

Karina Oliveira de Mesquita¹

Francisco William Matias Rodrigues¹

Rosilea Alves de Sousa²

INTRODUÇÃO: A gravidez é uma fase do desenvolvimento da mulher caracterizada por transformações orgânicas, psicossociais e do estado de equilíbrio que se encontra temporariamente comprometido^{1,2}. Estudos³ relatam que o período gravídico-puerperal é a fase de maior incidência de transtornos psíquicos na mulher, necessitando de atenção especial para manter ou recuperar o bem-estar e prevenir dificuldades futuras para o filho.

OBJETIVO: Descrever a autopercepção da saúde mental de gestantes internadas na enfermaria de alto risco de uma maternidade de referência. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório e descritivo, que teve como sujeitos do estudo sete gestantes internadas na enfermaria de alto risco uma maternidade filantrópica de Sobral, durante no mês de junho de 2011. Para coleta dos dados utilizou-se o método do Grupo Focal e para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise do conteúdo de Bardin⁴. Seguiram-se os princípios da Resolução 196/96⁵: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. **RESULTADOS:** A partir da análise do conteúdo emergiram três categorias: Ansiedade relacionada à internação; Medo da morte; e, Apreensão quanto à saúde dos filhos. Nos discursos pode-se evidenciar o medo e a insegurança gerados em virtude da internação, bem como inquietações relacionadas à saúde da criança, levando a questionamentos sobre a possibilidade da morte materna ou da criança, o que pode ser observado nas falas: “Na primeira gravidez eu num senti nada, agora desse vivo sentindo umas coisas (...) Eu fico com medo” (...)Tenho medo de ter alguma complicação na hora(...) Tenho medo de morrer (...)Tenho medo que ele (a criança) morra na hora”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o estudo permitiu perceber que a possibilidade da gestação não evoluir de forma tranquila afeta a auto-estima da mulher, visto que a expectativa desse período não pressupõe complicações. No entanto, diante do fator de risco, especialmente nas gestantes de alto risco, surgem sentimentos negativos em relação à gravidez e a elas mesmas. Como consequência aumenta o nível de ansiedade, favorecendo o aparecimento de problemas emocionais relacionados à evolução da gravidez, parto e futuro relacionamento com a criança.

DESCRITORES: Saúde Mental. Gestantes. Gravidez de alto risco

1. Graduandos em Enfermagem – UVA e Estácio FIC.

2. Doutora em Enfermagem - UFC. Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio FIC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DIFICULDADES DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO

Kilviani Rodrigues Barbosa¹

Kaila Andrea da Silva Cunha¹

Edvania da Silva Moreira¹

Patrice Vale Falcão²

Jihane Lima Diogo³

INTRODUÇÃO: A amamentação promove o vínculo afetivo entre mãe e filho e tem repercussões na habilidade da criança de se defender de infecções em sua fisiologia e em seu desenvolvimento cognitivo e emocional. **OBJETIVO:** Relatar sobre as dificuldades encontradas pela nutriz durante o período da amamentação. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico e descritivo, realizado em bancos de dados SCIELO. Coletados em maio de 2012. Foram submetidos aos critérios de inclusão: quatro artigos de produção científica de 2006 a 2010. Critérios de exclusão: artigos que não contemplassem o foco principal. As literaturas consultadas foram lidas na íntegra, respeitando os aspectos éticos legais dos autores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que apesar das orientações prestadas pelos profissionais da saúde no período pré-natal e no pós-parto incentivando as nutrizes ao aleitamento materno, bem como maneiras adequadas de amamentarem evitando assim dificuldades no aleitamento, muitas dessas nutrizes não sabem como realizar a técnica da amamentação corretamente, que tem contribuído para o aparecimento de problemas mamários durante a lactação. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que durante o aleitamento materno vários problemas podem ocorrer e se não forem identificadas levam ao sofrimento e ansiedade podendo interromper amamentação. O profissional de saúde precisa conhecer os problemas que podem decorrer da amamentação e oferecer orientação segura, para que mãe e bebê possam superá-los.

DESCRITORES: Aleitamento; Amamentação; Dificuldades.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza- UNIFOR

2. Mestre em Educação em Saúde. Pesquisadora na área de Enfermagem Cirúrgica e Assistência de Enfermagem a Pacientes Clínicos e Cirúrgicos.

3. Mestranda pela UCE em Saúde em enfermagem.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PERCEPÇÃO MATERNA ACERCA DA SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL

Maria Caroline Almeida Magalhães¹

Renata Barroso Montenegro²

Kamila Ferreira Lima³

Caroline Soares Nobre⁴

Mirna Albuquerque Frota⁵

Conceição de Maria de Albuquerque⁶

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Aspiração Meconial (SAM) é uma doença respiratória grave que resulta da aspiração de líquido amniótico tinto de mecônio, onde está aspiração do mecônio pode ocorrer antes ou durante o parto. Dos recém-nascidos com líquido amniótico tinto de mecônio, 5% a 33% apresentaram sintomas respiratórios e alterações radiográficas da SAM. **OBJETIVO:** Compreender a percepção da mãe quanto ao recém-nascido com Síndrome de Aspiração Meconial. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, realizado na Unidade de Neonatologia de um hospital secundário em Fortaleza- Ceará. Participaram sete puérperas maiores de dezoito anos independente da primiparidade, na qual os filhos foram acometidos pela SAM. A coleta de dados iniciou-se com a observação não participante do setor, em seguida foi aplicada a entrevista semi-estruturada com as questões norteadoras: Explique a doença do seu filho; Fale sobre os seus sentimentos ao ver seu filho internado. Os relatos transcritos na íntegra, categorizando a fala das participantes permitindo a análise temática, por meio dos núcleos centrais acerca da percepção das mães. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com parecer N° 202/2011. **RESULTADOS:** Após a leitura em busca de validação dos dados, mediante a descrição das entrevistas por meio do agrupamento, descrição, documentação e classificação das falas, foram identificados os núcleos temáticos, surgindo as categorias: *Noções acerca da patologia; Sentimentos maternos inerentes a condição do filho.* **CONCLUSÃO:** Os profissionais da saúde devem estar preparados para prestar uma assistência holística e humanizada, orientando a mãe sobre os cuidados com o filho, como também incentivar o vínculo materno e familiar, minimizando os efeitos da internação.

DESCRITORES: Síndrome de Aspiração de Mecônio; Enfermagem Pediátrica; Relações pais-filho.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde da Criança (NUPESC). E-mail: carolinee_magalhães@hotmail.com
2. Enfermeira. Graduada pela UNIFOR.
3. Acadêmica do Curso de Enfermagem pela UNIFOR. Membro do NUPESC.
4. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Membro do NUPESC.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Líder do NUPESC.
6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da UNIFOR.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A TRANSMISSÃO DO HIV ATRAVÉS DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Francisca Regina Gadelha de Queiroz

Josimar de Freitas Silva

Lorena Falcão Lima

Myckaelly Rodrigues Dieb

Samara Silva Monteiro

Geysa Maria Nogueira Farias

A epidemia da infecção pelo HIV e da AIDS constitui fenômeno global, dinâmico e instável, traduzindo-se por verdadeiro mosaico de epidemias regionais. Resultante das profundas desigualdades das sociedades, a propagação da infecção pelo HIV nas mulheres revela as mudanças de perfis da doença no mundo, visto que a mulher ocupando um percentual bem superior aos estudos passado. Com as crescentes taxas de infecção pelo HIV na população feminina em idade fértil podemos observar um aumento correspondente de infecções congênitas. A enfermeira deve, portanto, estar atualizada para a participação e desenvolvimento de programas de assistência pré-natal às gestantes portadoras do HIV. Este trabalho tem como objetivo fornecer uma revisão sobre o pontos de visões consideráveis sobre a questão de transmissão do HIV pela amamentação, aprimorando a assistência de enfermagem no acompanhamento pelo pré-natal desta parte da população. Assunto, uma vez que pesquisas ampliam os enormes avanços já ocorridos desde o reconhecimento da doença.

DESCRITORES: Amamentação; Gestação; Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV); Leite materno; Mulher.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO RN EM FOTOTERAPIA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Edna Maria Camelo Chaves¹
Geisa Carla Mota Feitosa²
Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes³
Maria do Socorro Mendonça Sherlock⁴
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁵
Priscila Araújo Santiago Praciano⁶

INTRODUÇÃO A icterícia é um problema frequente no período neonatal, caracterizado pela descoloração amarelada da pele ou icterícia devido aumento da quantidade de bilirrubina no sangue. Ante o contexto estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: que produção científica está sendo realizada relativa ao cuidado de enfermagem ao RN em tratamento fototerápico. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica de enfermagem relacionada aos conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados prestados aos RN em fototerapia. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa através da análise de artigos completos e publicados (2004-2012) em português, inglês e espanhol disponibilizado no Lilacs, Scielo e Scopus. Utilizamos como descritores: fototerapia, hiperbilirrubinemia e enfermagem neonatal, com os quais foram incluídos 16 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram (04) artigos no Scopus, (08) Scielo e (04) Lillacs. Quanto aos cuidados durante a fototerapia mais frequentes citados foram: mudança de decúbito (7) seguido do uso do protetor ocular (6), medição da distância entre a lâmpada e RN (05). A respeito do equipamento de fototerapia os artigos citaram mais de um cuidado, fazendo-se necessário manter atenção ao manuseio do equipamento. **CONCLUSÃO:** As publicações encontradas contribuíram para subsidiar evidências sobre os principais cuidados oferecidos na assistência ao RN submetido à fototerapia.

DESCRITORES: Recém-Nascido; Enfermagem Neonatal; Fototerapia.

1. Enfermeira. Doutora em Farmacologia pela UFC. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Assistencial do Hospital Geral de Fortaleza. Email ednacam3@hotmail.com

2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
E-mail: geysakarla@hotmail.com

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da UFC. Email: enf.marcy@gmail.com

4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da UFC. Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal. E-mail: sherlockceara@hotmail.com

5. Enfermeira. Pós-Doutorado pela University of Victoria, School of Nursing/ Canadá. Pesquisadora ID CNPQ. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Fortaleza, CE. E-mail: cardoso@ufc.br

6. Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessyka Vieira Alves¹

Tereza Fabianne Aires Martins Pereira¹

Daniele Lima de Assis¹

Luzia Pereira da Costa Alves¹

Eduarda Raissanara Ferreira¹

Mariana Gonçalves de Oliveira²

INTRODUÇÃO: Alojamento Conjunto (AC) é o sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece com a mãe, 24h por dia em um mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Este sistema tem como objetivo estabelecer um relacionamento afetivo entre mãe-filho, desde o nascimento; educar a mãe e o pai, desenvolvendo habilidades e proporcionando segurança emocional quanto aos cuidados com o bebê; reduzir a incidência de infecções hospitalares cruzadas; permitir à equipe de saúde melhor integração e observação sobre o comportamento normal do binômio mãe-filho e dentre as mais importantes, incentivar o aleitamento materno (AM). O aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida da criança, nutre e protege o bebê contra diversas doenças além de estabelecer um vínculo entre mãe e filho. A educação em saúde no AC é um excelente momento para esclarecer dúvidas, orientar e incentivar às mães quanto à prática do aleitamento materno.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma educação em saúde sobre o estímulo ao aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado no AC de um hospital no município de Fortaleza-Ce no período de novembro de 2012. Os sujeitos foram 30 puérperas internadas no hospital. Foram distribuídos panfletos sobre AM, realizou-se demonstrações das técnicas de amamentação. Ao final, aplicou-se um jogo de perguntas para avaliar o conhecimento das puérperas após educação em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade possibilitou uma maior interação entre as puérperas e a troca de experiência. Houve uma participação ativa das puérperas, algumas apresentaram conhecimento sobre o assunto, outras mostraram dúvidas que foram esclarecidas. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde gera oportunidades para discussão, facilita a assimilação de conceitos e reforça aprendizagem.

Descritores: Aleitamento materno; Educação em saúde; Saúde da mulher.

1. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio FIC.

2. Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



APLICAÇÃO DO MODELO DE ROPER, LOGAN E TIERNEY (1995) COMO FERRAMENTA PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Ana Cecília Menezes Lopes¹

Anne Caroline Pereira Lima Espíndola¹

Isis Sousa Bezerra de Menezes¹

Nila Larisse Silva de Albuquerque²

Carolina Maria de Lima Carvalho³

INTRODUÇÃO: O Modelo Roper-Logan-Tierney (1995) busca aperfeiçoar o processo de enfermagem, visando à assistência ao paciente por meio de um plano de cuidados elaborado. A aplicação do modelo possibilita a avaliação das atividades cotidianas a quem se presta o cuidado, para que sejam traçadas as intervenções. **OBJETIVOS:** Identificar o desempenho das atividades de vida de uma paciente com dependência e/ou independência de acordo com o Modelo de Roper-Logan-Tierney (1995), destacando os problemas reais e potenciais, a fim de elaborar diagnósticos. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em janeiro de 2013, em uma maternidade de referência no município de Fortaleza. Entrevistou-se uma puérpera, através de uma entrevista que consiste em questões direcionadas, previamente estabelecidas e bem diretivas a fim de obter respostas facilmente categorizáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A entrevista com a puérpera, juntamente com a aplicação do modelo de Roper-Logan-Tierney (1995), resultou na construção da síntese do histórico da família, na elaboração dos diagnósticos de enfermagem e na descrição dos problemas presentes como potenciais ou reais, buscando um atendimento holístico a fim de promover a saúde. Identificados os problemas para as atividades de vida elaboraram-se nove diagnósticos de enfermagem com as seguintes classes prevalentes: controle da saúde, relações familiares, ingestão, função urinária, termorregulação, coerência entre valores/crenças/atos, reprodução, sono/repouso e respostas ao enfrentamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a aplicação do instrumento foi possível identificar as deficiências que prejudicam a manutenção da saúde, direcionando o cuidado do RN pela mãe e pelos seus familiares, na perspectiva de favorecer a aquisição de hábitos mais saudáveis que promovam melhorias na qualidade de vida devido a um planejamento individualizado e de qualidade da assistência de enfermagem auxiliado pelo levantamento de diagnósticos.

DESCRITORES: Enfermagem; Puérperas; Recém-nascido; Diagnósticos.

1. Acadêmicas de Enfermagem do 3º semestre da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira. Apoio Técnico de Pesquisa/FUNCAP.

3. Doutora em Enfermagem. Pós-doutoranda da Universidade Federal do Ceará/CAPES.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE À MORTALIDADE NEONATAL EM MARANGUAPE-CEARÁ.

Angelita Lúvia da Silveira Brito¹

Yara Campelo Fraga²

Leiliane Martins Farias³

Gleicia Martins de Melo⁴

Maria do Socorro Mendonça Scherlock⁵

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁶

INTRODUÇÃO: O enfermeiro, inserido na equipe multiprofissional de saúde, em todos os níveis da atenção obstétrica e neonatal, tem várias possibilidades de atuação para prover um cuidado que colabore na prevenção e intervenção mortalidade neonatal. **OBJETIVOS:** Identificar as causas da mortalidade neonatal, no período de 2007 a 2011, na cidade de Maranguape-Ceará e investigar a atuação dos enfermeiros frente à mortalidade neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo com abordagem descritiva. Realizado através das fichas de investigação de óbito infantil, do próprio Município, no período de maio a junho de 2012. A amostra foi constituída por 55 registros de óbitos neonatais. O projeto foi aprovado por comitê de ética sob nº 111/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 55 óbitos neonatais, a maioria era do sexo masculino, nascido de parto normal, prematuro, com peso inferior a 1000 e acima de 2499 gramas, respectivamente. Quanto aos enfermeiros, a maioria possuía idade entre 24- 52 anos e 2-14 anos de atuação na Estratégia Saúde da Família. Constatou-se que as causas dos óbitos neonatais no Município de Maranguape-Ceará, são similares ao perfil epidemiológico do Brasil: anomalias congênitas, prematuridade e sepse. Nesse município, o enfermeiro tem preocupação na prevenção e intervenção nas mortalidades neonatal. **CONCLUSÃO:** O estudo tratou-se de um assunto importante e relevante na área neonatal. A redução da mortalidade neonatal ainda é um desafio para os enfermeiros que lidam rotineiramente com esse público. Percebeu-se que os resultados encontrados são similares a outros com a mesma abordagem.

DESCRITORES: Mortalidade Infantil; Doenças do Recém-Nascido; Recém-Nascido; Enfermagem.

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe Filho/SABIMF/UFC. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: angelitasilveira89@gmail.com

²Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal pela UFC;

³Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC. Fortaleza-CE. Brasil.E-mail: leiliane.martins@hotmail.com;

⁴Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista CAPES. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe Filho/SABIMF/UFC. Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: gleiciamm@hotmail.com;

⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem.Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe Filho/SABIMF/UFC. Fortaleza- CE. Brasil.E-mail: socorrosherlock@yahoo.com.br;

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Profª. Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Pesquisadora 1D CNPq. Coordenadora do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho/SABIMF/UFC. Fortaleza-CE. Brasil. E-mail: cardoso@ufc.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



O MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA DE ROPER, LOGAN E TIERNEY COMO MÉTODO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA.

Tyane Mayara Ferreira de Oliveira¹

Janaína Maria Maia Freire¹

Nilá Larisse Silva de Albuquerque²

Carolina Maria de Lima Carvalho³

INTRODUÇÃO: O modelo de atividade de vida de Roper, Logan e Tierney foi desenvolvido no Reino Unido e publicado inicialmente em 1980 na obra *The Elements of Nursing*. Este modelo tem como finalidade prestar assistência ao cliente através da elaboração de um plano de cuidados. **OBJETIVOS:** Identificar os diagnósticos de uma puérpera através da aplicação do modelo de atividade de vida de RLT (1995). **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo de caso descritivo com abordagem direta realizado em pesquisa de campo como atividade de uma disciplina do curso de graduação da Universidade Federal do Ceará. Os dados foram coletados em janeiro de 2013 por meio de uma entrevista guiada pelo instrumento baseado no modelo de atividade de vida de Roper, Logan e Tierney. A entrevista foi realizada com uma puérpera de uma maternidade de referência na cidade de Fortaleza, Ceará. Os diagnósticos foram constatados a partir da taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2012). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A entrevista realizada com a puérpera aplicando o modelo de atividade de vida de RLT (1995) resultou na elaboração de uma síntese do histórico da família, identificação dos diagnósticos de enfermagem e na descrição dos problemas presentes como potenciais ou reais. Foram identificados seis diagnósticos de enfermagem em seis domínios distintos: Disposição para nutrição melhorada (Domínio 2), Eliminação urinária prejudicada (Domínio 3), Insônia (Domínio 4), Disposição para comunicação melhorada (Domínio 5), Amamentação ineficaz (Domínio 7), Conforto prejudicado (Domínio 12). **CONCLUSÃO:** Aplicando o modelo de atividade de vida desenvolvido por Roper, Logan e Tierney, foi possível verificar os problemas mais recorrentes que acometeram a puérpera, a sua família e identificar os diagnósticos cabíveis para realizar um planejamento individualizado, humanizado e holístico de assistência de enfermagem a fim de promover a manutenção e a promoção da saúde.

DESCRITORES: Atividade de Vida; Puérpera; Enfermagem; Diagnósticos.

1. Acadêmicas de Enfermagem do 3º semestre da Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Apoio Técnico de Pesquisa/FUNCAP. Doutora em Enfermagem. Pós-doutoranda da Universidade Federal do Ceará/CAPES.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (PIESC) - A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Sâmia Monteiro Holanda¹

Gabriela Lima Ribeiro²

Marcella Rocha Tavares de Souza²

Sâmua Kelen Mendes de Lima³

Raylla Araújo Bezerra³

Ana Kelve de Castro Damasceno⁴

INTRODUÇÃO: O PIESC – Programa Integrado de Educação em Saúde na Comunidade é uma ação de extensão vinculada ao Departamento de Enfermagem da UFC que visa à educação em saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, através do Curso de Gestantes e de atividades desenvolvidas sobre amamentação em um alojamento conjunto numa maternidade pública localizada em Fortaleza/CE. Tendo em vista que a gestação e o puerpério são períodos de intensas modificações no organismo materno, que geram ansiedade e dúvidas que precisam ser esclarecidas, entende-se que este é o período ideal para se realizar educação em saúde voltada para o binômio mãe-filho, bem como para os acompanhantes, tendo o enfoque na família como rede de apoio para um cuidado em saúde eficaz. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da ação de extensão para o público alvo e acadêmicos de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, realizado em abril de 2013, desenvolvido pela bolsista do referido programa, com a colaboração de outros membros do grupo. Ocorreu por meio da busca em bases de dados virtuais, manuscritos que o citaram e por contatos com veteranos no programa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Programa conta hoje com ações de extensão realizadas em parceria com o Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna e o Programa de Educação Tutorial (PET Enfermagem UFC). Realiza-se periodicamente um Curso de gestantes que está atualmente na sua V edição e consiste em ações educativas sobre o ciclo gravídico-puerperal e cuidados com o recém-nascido. Também, realizam-se orientações individuais com puéperas integrantes de alojamento conjunto. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir que as atividades desenvolvidas fortalecem a experiência acadêmica do discente na promoção da saúde materna. Além disso, as ações de extensão incentivam o autocuidado e proporcionam um ambiente favorável para o aprendizado em saúde, contribuindo assim, com o processo de autonomia de gestantes, puérperas e acompanhantes assistidos.

DESCRITORES: Bem-Estar Materno; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Reprodutiva

1. Acadêmica de Enfermagem da UFC. Bolsista de Extensão PIESC.

2. Acadêmicas de Enfermagem da UFC. Bolsistas de Iniciação Acadêmica.

3. Acadêmicas de Enfermagem da UFC. Bolsistas do PET Enfermagem UFC.

4. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da UFC. Tutora PET/Enfermagem/UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SER MÃE E SER PRESIDÁRIA: SENTIMENTOS DE DETENTAS DA CRECHE DE UM PRESIDIO

Andreza Pinto Esquerdo¹

André Dourado Ferreira¹

Antonia Elioneida Vituriano da Silva¹

Quitéria Clarice Magalhães Carvalho²

INTRODUÇÃO: A criminalidade no Brasil é elevada e crescente, seja para crimes violentos ou não violentos. Neste cenário de criminalidade as mulheres não são vistas como possíveis agentes de crime premeditado e planejado, com intuito de conseguir vantagens, pois em nossa sociedade ainda há os costumes descendentes da cultura patriarcal, onde as mulheres são vistas como mais frágeis, submissas e obedientes à lei. Quando mulheres cometem atos criminosos e estão grávidas ou engravidam no presídio, são privadas da liberdade e conseqüentemente também privam momentaneamente após o parto a liberdade da criança. Essa situação poderá trazer vários prejuízos à vida da mãe/filho inclusive problemas psicológicos causados pelo momento da separação. **OBJETIVO:** Apreender os sentimentos de mães presidiárias diante da separação do binômio mãe/filho. **MÉTODO:** Estudo de caráter exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa. Foi desenvolvida na galeria denominada “creche” de um presídio feminino localizado no município de Aquiraz, Ceará, Brasil. A amostra foi composta por todas as mulheres que estavam acompanhadas de seus filhos, no total 09 informantes. Os dados foram coletados no mês de janeiro de 2013. A coleta se deu em três momentos: primeiro, foi realizado trabalho de grupo sob a forma de oficina sobre sua percepção de família; segundo, uma entrevista semiestruturada e individual com questões norteadoras com foco na possibilidade de separação mãe/filho. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados emergiram as seguintes categorias: sentimentos de ideia suicida; e fuga da realidade na forma de negação. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar que mesmo com esses possíveis agravos sociais que o filho poderá penar, a maioria das mães acreditam que o melhor para a criança é manter-se junto da genitora, mesmo no cárcere. Esse convívio proporcionam as mães um suporte emocional enquanto cumprem a pena.

DESCRITORES: Violência; Mulher; Filho; Separação.

1. Graduandos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

2. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Docente no Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PERCEPÇÕES MATEERNAS ACERCA DO DIAGNÓSTICO DE SURDEZ DO FILHO

Camila Santos do Couto¹

Milena Colares Tupinambá²

Layna Tayaná da Silva Pontes³

Carla Mendes de Abreu⁴

Magna Ravenna Bezerra Raulino⁴

Mirna Albuquerque Frota⁵

INTRODUÇÃO: O nascimento de uma criança com deficiência confronta toda a expectativa dos pais e a toda a família é acometida por uma situação inesperada. A família de uma criança com surdez enfrenta uma sobrecarga adicional nos níveis social, psicológico, financeiro, e também com relação a demanda de cuidados. Cabe ao profissional da saúde encorajar a família, orientado de forma cuidadosa e clara, facilitando o encaminhamento aos outros órgãos e entidades competentes, com o intuito de minimizar a insegurança e ansiedade. **OBJETIVO:** Conhecer as percepções maternas acerca do diagnóstico de surdez do filho. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo com abordagem qualitativa em uma instituição de referência no ensino especial para surdos no estado do Ceará. A coleta de dados realizou-se mediante entrevista semi-estruturada, no mês de outubro de 2012. Participaram do estudo onze mães de filhos surdos. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após uma análise detalhada das entrevistas, foram emergidas as seguintes categorias: *Atraso na percepção da deficiência auditiva e Aceitação da família após o diagnóstico da deficiência.* Uma das causas da não detecção da surdez em uma fase precoce é a falta de conhecimento e desinformação sobre o desenvolvimento infantil. Na fase de desconfiar e analisar, algumas mães tardam a acreditar que seus filhos possam ter alterações no desenvolvimento ou alguma deficiência. A resistência e a não aceitação dos fatos alimentam a esperança de se tratar de uma percepção falsa, prevalecendo a incerteza das dúvidas quanto aos sinais demonstrados pelo filho ainda com poucos meses. **CONCLUSÃO:** A descoberta da deficiência auditiva em um filho altera o curso normal de uma família, pois os entes mais próximos passam a viver em função desta criança. Após aprender a lidar com a situação, mudanças devem ser promovidas para que um bom desenvolvimento seja propiciado a esta criança.

DESCRITORES: Diagnóstico; Surdez; Relações Mãe-Filho.

1. Enfermeira. Aluna de pós-graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

2. Enfermeira. Aluna de pós-graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal.

3. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

4. Enfermeira.

5. Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade de Fortaleza



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Rodrigues de Brito¹

Maria Andreia Soares da Silva²

Raiza Kelle de Almeida de Souza³

Lucélia Malaquias Cordeiro⁴

Paula Jaqueline Rosas Lopes⁵

Daniele Matos de Moura Brasil⁶

INTRODUÇÃO: Amamentar vai muito além de apenas alimentar a criança, é um processo que necessita de uma relação entre a mãe e o filho. Embora seja um ato natural e sem custos, o aleitamento materno nem sempre é praticado e na maioria das vezes isto ocorre por falta de orientação da mãe. Fato que pode ser modificado nas consultas de pré-natal e puericultura e na visita domiciliar à puérpera. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica da promoção ao aleitamento materno na sala de espera para a consulta de pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Caucaia/CE. O relato foi desenvolvido baseado na atividade de educação em saúde para a promoção ao aleitamento materno com a utilização de um material expositivo abordando a qualidade do leite materno, as diferenças entre este e o leite industrializado, bem como a forma correta de amamentar e os benefícios para a mãe e para o bebê. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a atividade educativa as gestantes mostraram-se interessadas, compartilharam experiências e foram participativas quando questionadas. Porém, as mesmas encontravam-se ansiosas para o momento da consulta e acabavam perdendo o foco por alguns instantes. As usuárias mostraram-se motivadas a realizar o aleitamento materno por no mínimo seis meses ou mais, visto que algumas já estavam na sua segunda gestação e amamentaram o filho último filho até pouco mais de um ano de idade. **CONCLUSÃO:** Realizar atividades educativas visando à promoção do aleitamento materno deve ser uma prática nos serviços de saúde, pois através desta ação é possível detectar os erros cometidos pelas mães e orientá-las prevenindo agravo. Faz-se necessário que o enfermeiro compreenda o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar, para que as orientações sejam específicas, baseadas na realidade da paciente.

DESCRITORES: aleitamento materno, enfermagem, promoção da saúde.

1. Acadêmica de enfermagem do curso de graduação em enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO

2, 3, 4. Acadêmicas de enfermagem do curso de graduação em enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

5. Enfermeira graduada pela Faculdade Terra Nordeste – FATENE

6. Enfermeira residente em saúde da mulher e da criança pela Universidade Federal do Ceará – UFC



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM RECEM NASCIDO COM ONFALITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscila Nogueira Cavalcante¹

Katiane Nogueira Cavalcante¹

Lorena Falcão Lima¹

Pâmela Maria Costa Linhares¹

Conceição de Maria de Albuquerque²

INTRODUÇÃO: Onfalite consiste na infecção que acomete a superfície do coto umbilical. Trata-se de um processo agudo, caracterizado por sinais de inflamação local, como edema, aumento da sensibilidade e calor local. Em geral, a área do cordão umbilical se torna colonizada com potenciais patógenos, logo após o nascimento, os quais podem invadir o coto umbilical e levar à onfalite. **OBJETIVO:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem na promoção da saúde de um paciente com Onfalite. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado em um hospital referência em Fortaleza na assistência materno-infantil. Obtendo como sujeito da pesquisa um RN, 8 dias, masculino, internado em uma Unidade Neonatal. Foi realizada durante o mês de Outubro de 2012, utilizando como instrumento um roteiro para o levantamento de dados através de observação sistemática, anamnese, exame físico detalhado e consulta ao prontuário. A análise deu-se através da identificação dos problemas potenciais e riscos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** RN nascido no dia 22 de Outubro, e só recebeu alta após o terceiro dia, pois teve febre após o nascimento. No dia 27 de Outubro foi admitido na emergência pediátrica com o quadro de onfalite. Ao exame: RN ativo, reativo, icteríco, pele íntegra, coto umbilical com secreção purulenta, odor fétido. Realizado asseio corporal com clorexidina; álcool a 70% rigoroso no coto umbilical. Colhido hemocultura e iniciado antibioticoterapia. **CONCLUSÕES:** O enfermeiro deve prestar uma assistência qualificada, afim de, proporcionar os cuidados necessários do coto umbilical do RN, além de orientar os familiares sobre as possíveis complicações. Acreditamos que tal estudo poderá servir de suporte para os profissionais de saúde que lidam diretamente com os RNs e contribuir de forma significativa para a prevenção de onfalites.

DESCRITORES: Onfalite; RN; Assistência;

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR e bolsista do PRÓ – SAÚDE / PET – SAÚDE
2. Enfermeiras e professora da disciplina de saúde da criança da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DE VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA DIARREIA INFANTIL: ESTUDO DOCUMENTAL

Andréa Cavalcante Macêdo¹

Ismaelle Ávila Vasconcelos¹

Ludmila Alves do Nascimento²

Lucilande Cordeiro de Oliveira Andrade²

Emanuella Silva Joventino³

Lorena Barbosa Ximenes⁴

INTRODUÇÃO: Considerando que a diarreia infantil é uma das principais doenças prevalentes na infância, é oportuno o uso de tecnologias educativas inovadoras que visem à prevenção destes agravos nas crianças, com vistas à promoção da saúde das mesmas. **OBJETIVO:** Avaliar as características técnicas dos vídeos educativos que abordam aspectos relacionados à prevenção ou ao manejo da diarreia infantil. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo documental, o qual avaliou 25 vídeos educativos. Os dados foram obtidos por meio de buscas realizadas, de março a junho de 2012, nos catálogos de vídeos e da leitura das sinopses dos vídeos da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como pela busca ativa no acervo de vídeos da Biblioteca da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os vídeos foram analisados a partir de um instrumento estruturado que abordou informações técnicas. Como critério de inclusão adotou-se vídeos que abordassem a prevenção e/ou ao manejo da diarreia infantil. Após realização do levantamento, cada vídeo foi assistido, no mínimo três vezes, por duas acadêmicas de Enfermagem em momentos distintos para evitar viés de pesquisa. Foram obedecidas às normas de aquisição de vídeos estabelecidas por cada Instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se 25 vídeos, sendo 20 da FIOCRUZ, 04 da UFRJ e 01 vídeo da UFC. Dos vídeos analisados, pode-se verificar que 60% foram produzidos durante os anos 90; a maioria, 76%, teve um tempo de curta duração, variando de 2 a 20 minutos de apresentação. Em relação ao formato, 80% dos vídeos apresentaram caráter educativo. E quanto ao tipo de imagens, 92% optaram por imagens reais. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os vídeos educativos são tecnologias que podem auxiliar nas ações de educação em saúde pelo enfermeiro na temática de promoção da saúde da criança, com enfoque em medidas preventivas da diarreia infantil.

DESCRITORES: Diarreia Infantil; Filmes e vídeos Educativos; Enfermagem.

1 Acadêmica de Enfermagem. Bolsista PIBIC/CNPq da UFC.

2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

3 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

4 Professor Associado II do Departamento de Enfermagem da UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A RECÉM-NASCIDO COM SÍFILIS CONGÊNITA

Francisco Mayron Morais Soares¹

Gleiciane Kélen Lima¹

Karina Oliveira de Mesquita¹

Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas²

Rosilea Alves de Sousa³

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o conceito por via transplacentária. Considerando a importância da aplicação de uma teoria que fundamente a prática de enfermagem e torne possível a sistematização da assistência para atender às necessidades básicas dos indivíduos. **OBJETIVO:** descrever a sistematização da assistência de Enfermagem dirigida a um recém-nascido portador de sífilis congênita e seus pais, com foco na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **METODOLOGIA:** optamos por um estudo do caso de um recém-nascido com sífilis congênita, internado em um berçário de um hospital geral, filantrópico em Sobral, Ceará, e seus pais. **RESULTADOS:** mostraram que esta Teoria mostrou-se apropriada, pois foi possível identificar os problemas e as necessidades básicas afetadas, estabelecer os diagnósticos e construir o plano de cuidados. **CONCLUSÃO:** O atendimento das necessidades humanas básicas afetadas do trinômio mãe, pai e recém nascido é um processo complexo, em vista de suas particularidades. Esse cuidado requer, primeiramente, o estabelecimento de prioridades das necessidades. Portanto, a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta mostrou-se apropriada, pois assim foi possível identificar os problemas e as necessidades básicas afetadas, estabelecer os diagnósticos e construir o plano de cuidados, visando a uma boa evolução.

DESCRITORES: Neonatologia; Doenças transmissíveis; Gravidez de alto risco.

1. Graduandos em Enfermagem – UVA e Estácio FIC.

2. Doutora em Enfermagem _UFC. Docente no Curso de Enfermagem – UVA/Sobral.

3. Doutora em Enfermagem - UFC. Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio FIC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 3 - Assistência de Enfermagem na Promoção da Saúde da Mulher



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ORIENTAÇÕES À GESTANTE NO PROCESSO DE MUDANÇA FISIOLÓGICA NO PERÍODO GESTACIONAL

Emanuele Nascimento Silva¹

Marília Freitas Elias Soares¹

Michele Pontes Moreira¹

Liliane Adriano Pereira¹

Mônica de Sousa Araujo¹

Regina Claudia Melo Dodt²

INTRODUÇÃO: Para promover a saúde da mulher, são necessárias ações educativas de prevenção de qualidade e integradas, envolvendo todos os níveis da atenção. Na gravidez, a mulher parece estar mais interessada em apropriar-se de informações. Adotar momentos de aprendizado é uma oportunidade de desenvolver a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a experiência da realização de uma oficina educativa para as gestantes, enfocando as mudanças que ocorrem no corpo durante a gravidez. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma oficina educativa de cuidados com as gestantes. Ocorreu na Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza, no período Outubro de 2012. Contou com a participação de 18 gestantes. Na oficina, descrevemos as principais mudanças que ocorrem no período gestacional, e possíveis agravos. Questionamos a qualidade do pré-natal, e quais fatores que poderiam dificultar na adesão. O encontro foi de 2 horas. Aplicamos um questionário de perguntas fechadas pra sabermos a efetividade da oficina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das gestantes apresenta dúvidas acerca das mudanças físicas e emocionais, demonstrando interesse saber a causa dessas mudanças. As dúvidas mais frequentes estão relacionadas a cólicas, náuseas, enjoos, ptialismo, pirose, modificações mamárias, maior pigmentação da pele. Entretanto no momento da consulta do pré-natal muitas vezes devido a grande demanda não é possível abordar e repassar tais informações. As participantes tinham idade média de 14 a 29 anos, estavam no 1º e 3º trimestre de gestação, sendo 4 primíparas e 14 multíparas. **CONCLUSÃO:** A consulta do pré-natal pode ser transformada em oportunidades para ampliação do conhecimento. As orientações precisam de acordo com a necessidade de cada caso específico, de forma a possibilitar que o processo gestacional seja vivenciado da forma mais prazerosa.

Descritores: Enfermagem; Pré-Natal; Gravidez.

Graduandos em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

² Enfermeira assistencial da UTIN do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) e Alojamento Conjunto da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto VII da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza/FAMETRO. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: reginadodt@yahoo.com.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PUERPÉRIO FISIOLÓGICO

Michele Pontes Moreira¹
Emanuele Nascimento Silva²
Liliane Adriano Pereira³
Marília Freitas Elias Soares⁴
Mônica de Sousa Araújo⁵
Sheila Neri dos Santos⁶

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem (PE) é um espaço lógico e científico consolidado de informação e conhecimento da assistência de enfermagem e respaldado legalmente pelo Conselho Federal de Enfermagem. É através desse método sistematizado e organizado que damos início a uma sistemática de atendimento, pois puérperas após o nascimento de seus filhos apresentam mudanças no seu comportamento psicossocial, necessitando adquirir informações úteis sobre o cuidado com o binômio mãe e filho. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem à paciente no puerpério fisiológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de um caso no puerpério fisiológico, realizado em um hospital terciário no município de Fortaleza no período de Fevereiro de 2013. As informações da paciente foram coletadas por meio de entrevista com a mesma, exame físico e consulta ao prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a identificação dos problemas de enfermagem associados ao caso, foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem e elaborado um plano de assistência, os quais posteriormente foram acompanhados as evoluções da paciente. Os principais diagnósticos levantados foram: Autocontrole ineficaz da saúde relacionado a déficit de conhecimento e suscetibilidade percebida; Risco de volume de líquidos deficiente com fatores de risco relacionado à perda ativa de volume de líquido; Fadiga relacionada a esforço aumentado; Distúrbio na imagem corporal relacionado a biofísicos. **CONCLUSÕES:** A sistematização da assistência de enfermagem favorece o cuidado sistematizado, direcionado a melhoria. É necessário que a equipe de enfermagem seja capacitada e orientada sobre as alterações fisiológicas no puerpério reconhecendo as modificações psíquica e social nesta fase de construção de uma nova identidade e novo papel, pois através da consulta de enfermagem podemos prestar o cuidado e repassar as orientações necessárias.

DESCRITORES: Puerpério; Assistência de Enfermagem; Relações Mãe-Filho; Diagnóstico de Enfermagem.

¹ Discente do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: Michele_p_m@hotmail.com

² Discente do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: manuewal@hotmail.com

³ Discente do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: lilianeadriano@hotmail.com

⁴ Discente do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: marilia_de_deus@hotmail.com

⁵ Discente do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: monica_araujo23@yahoo.com.br

⁶ Enfermeira. Plantonista da Unidade de Pronto Atendimento 24horas. Maranguape. Email: brancaneri@ibest.com.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE MODELOS E TEORIAS DE ENFERMAGEM PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Davnamécia Souza Nunes¹

Cleide de Sousa Araújo¹

Bárbara de Abreu Vasconcelos¹

Camila Maciel Diniz¹

Alana Carine Feitosa Morais¹

Sheyla Costa de Oliveira²

INTRODUÇÃO: A Enfermagem enquanto ciência fundamenta-se em diversos modelos e teorias como, por exemplo, o Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney. Assim, os modelos teóricos subsidiam a prática clínica do enfermeiro, os quais permitem proporcionar ao cliente/paciente um cuidado holístico e humanizado.

OBJETIVO: Descrever sobre a importância da utilização do Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney para a prática de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2012 em uma Instituição Pública de Saúde, localizada em Fortaleza-Ce. A atividade foi realizada por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, por meio da disciplina Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem. A coleta de dados foi realizada a partir de um instrumento com perguntas abertas e fechadas de acordo com o Modelo de Enfermagem de Roper, Logan e Tierney. A puérpera foi escolhida aleatoriamente, no alojamento conjunto, da referida instituição. **RESULTADOS:** A partir dos dados obtidos durante a entrevista, foi possível identificar problemas reais nas 12 atividades de vida, a saber: manter um ambiente seguro; comer e beber; dormir; morrer; exprimir sexualidade; comunicar; respirar; higiene pessoal e vestir-se; eliminar; mobilizar-se; controlar a temperatura corporal; trabalhar e distrair-se. A seguir, foram identificados os diagnósticos de enfermagem correspondentes aos problemas encontrados. A identificação das necessidades da puérpera ofereceu subsídios para uma posterior aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação do Modelo de Atividade de Vida, bem como, dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA, possibilitou aos acadêmicos de enfermagem uma experiência que os aproximou da prática clínica e lhes forneceu subsídios para a realização do Processo de Enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Modelos de Enfermagem.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

² Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem DINTER UFC/UFPE. Professor Assistente III do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



APLICAÇÃO DO MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA DE ROPER, LOGAN E TIERNEY A UMA PUÉRPERA

Raiza Verônica Almeida Barbosa¹

Bárbara Abreu de Vasconcelos¹

Cleide de Sousa Araújo²

Marcella Rocha Tavares de Souza¹

Carolina Maria de Lima Carvalho³

Ana Fátima Carvalho Fernandes⁴

INTRODUÇÃO: As teorias de Enfermagem embasam a prática profissional e tornam a assistência mais humanizada. O modelo de Roper, Logan e Tierney consiste em 12 atividades de vida que fazem parte do cotidiano do indivíduo e de sua família, e oferece subsídios para a prática profissional. **OBJETIVOS:** Identificar as atividades de vida com dependência/independência de uma puérpera, à luz do Modelo de Atividade de Vida de Roper, Logan e Tierney, e os diagnósticos de Enfermagem, de acordo com a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência. Realizado em maio de 2012 por meio da disciplina Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Foi realizada uma entrevista com duração de 30 minutos, a uma puérpera escolhida aleatoriamente, em uma maternidade pública, em Fortaleza/CE. O instrumento utilizado foi um roteiro à luz do Modelo de Roper, Logan e Tierney o qual é fundamentado em 12 atividades de vida: manter um ambiente seguro; comunicar; respirar; comer e beber; eliminar; higiene pessoal e vestir-se; controlar a temperatura corporal; mobilizar-se; trabalhar e distrair-se; exprimir sexualidade; dormir e morrer. **RESULTADOS:** A partir da entrevista, foram observados problemas reais e/ou potenciais nas seguintes atividades: comunicar e dormir. Os respectivos diagnósticos foram: Disposição para comunicação aumentada evidenciada por expressar pensamentos, sentimentos, satisfação com a capacidade de compartilhar ideias e informação com terceiros; Padrão de sono prejudicado relacionado à iluminação, interrupções, ruído. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o uso do Modelo de Roper, Logan e Tierney permite ao enfermeiro identificar e gerenciar o cuidado com segurança e qualidade, além de promover um planejamento individualizado da assistência.

DESCRITORES: Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Modelos de Enfermagem.

¹Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

²Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado PNDP/CAPES.

⁴Enfermeira. Pós-Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



TOQUE TERAPÊUTICO EM EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: TRABALHANDO O DIAGNÓSTICO DE ENFRENTAMENTO E A TOLERÂNCIA AO ESTRESSE

Daniele Lima de Assis¹

Tereza Fabianne Aires Martins Pereira¹

Luzia Pereira da Costa Alves¹

Gessyka Vieira Alves¹

Natasha Marques Frota²

INTRODUÇÃO: A gestação gera grandes transformações, não só no organismo da mulher, mas no seu bem-estar, alterando seu psiquismo e o seu papel sócio-familiar. Observa-se no dia a dia da gestante um conflito gerado pelo medo do desconhecido, permeado de reações adversas, como o nervosismo e a ansiedade. É diante dessa problemática, que se passa a entender melhor a importância do Toque Terapêutico (TT) como uma das mais importantes formas de comunicação humana. O TT é uma técnica de terapia complementar cujo intuito é repadronizar o campo energético humano. O mesmo revela-se como um excelente meio não invasivo do qual o enfermeiro e outros profissionais da saúde utilizam para promover relaxamento, reduzir a ansiedade e controlar a dor. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização do TT com gestantes em uma emergência obstétrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado com gestantes de uma emergência obstétrica no município de Fortaleza-Ce, durante o mês de novembro de 2012. Foram realizadas técnicas de relaxamento com auxílio da musicoterapia para redução da ansiedade de gestantes que aguardavam atendimento na emergência. **RESULTADOS:** Percebeu-se que o TT além de relaxar a gestante, proporciona bem-estar e prazer, uma vez que foi possível observar através dos depoimentos das gestantes o quanto foi eficaz. As mulheres expressaram a sensação de relaxamento proporcionada pela massagem e a música suave, permitindo o alívio do estresse e da ansiedade. **CONCLUSÃO:** O TT pode ser visto como um método eficaz de aproximação da gestante com os profissionais por ela assistida, bem como diminui o estresse e ansiedade apresentada pelas mesmas durante a gestação.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde da Mulher; Toque Terapêutico.

1. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio FIC

2. Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE ADMITIDA EM MATERNIDADE PÓS-PARTO DOMICILIAR: ESTUDO DE CASO

Patricia Domingos Melo¹

Rafaela de Sousa Rocha¹

Victor Antônio da Silva Paiva¹

Aryadne da Silva Oliveira¹

Adriana Ribeiro Bessa²

INTRODUÇÃO: Uma atenção pré-natal de qualidade é método pouco dispendioso e, em geral, envolve procedimentos bastante simples, podendo o profissional dedicar-se melhor às demandas das gestantes por meio de práticas acolhedoras. No cuidado pré-natal, além dos esforços para uma gestação tranquila e a chegada de uma criança saudável, amplia também um horizonte de oportunidades para a promoção da saúde da mulher a longo prazo (GOMES, 2010). Partindo desse pressuposto, a atenção à mulher transpassa a atenção primária.

OBJETIVOS: Tem como finalidade elaborar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma gestante expondo a importância do pré-natal e a participação da enfermagem no processo educativo e de atendimento, bem como, enfatizar a necessidade da assistência humanizada no trabalho de parto e parto, por fim, evidenciar a autonomia da mulher na escolha do tipo de parto.

METODOLOGIA: O estudo foi realizado em uma maternidade no Município de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza-Ce, no período de fevereiro/março de 2013 na forma de pesquisa exploratória, tipo estudo de caso, sendo respeitados todos os aspectos contidos na Resolução 196/96 do Código de Ética do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi elaborado histórico de paciente admitida na maternidade em alojamento conjunto pós-parto domiciliar, sendo identificados seis diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia da NANDA e as intervenções e resultados esperados pertinentes a cada diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Ao decorrer do estudo percebeu-se que existe atualmente o desejo por parte das mulheres/gestantes de desospitalização do parto, que seria a busca do direito declarado de poder escolher além do tipo de parto, onde o mesmo irá ser realizado e acompanhado, como também, o destaque para a necessidade e importância da assistência segura e humanizada do trabalho de parto e parto.

DESCRITORES: Pré-natal; Parto; Parto humanizado; Cuidados de enfermagem.

1. Graduandos do 8º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE).
2. Enfermeira especialista em obstetrícia.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



VIVÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A GESTANTE EM UMA MATERNIDADE NO ESTADO DO CEARÁ.

Luzia Pereira da Costa Alves¹

Daniele Lima de Assis¹

Tereza Fabianne Aires Martins Pereira¹

Eduarda Raissanara Ferreira¹

Antônia Elioneida Vituriano da Silva¹

Natasha Marques Frota²

INTRODUÇÃO: A violência Institucional inclui desde a dimensão mais ampla como a falta de acesso aos serviços públicos ou até mesmo na má qualidade dos serviços prestados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a violência institucional à mulher em uma maternidade no município de Fortaleza-Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma maternidade situada no município de Fortaleza - Ceará. O presente estudo foi desenvolvido no segundo semestre de 2012. A coleta de dados foi realizada por meio da observação e por entrevista com as gestantes da referida maternidade. O presente estudo foi desenvolvido conforme a Resolução 196/96. **RESULTADOS:** Observou-se que a violência exercida contra a mulher era praticada por meio da negligência na assistência e discriminação social. Vale ressaltar que diariamente os acadêmicos vivenciavam a rotina hospitalar e puderam ter contato com as pacientes, ouviram relatos e durante a análise e discussão das observações encontradas pelo grupo foram abordados aspectos importantes: responsabilidade da instituição hospitalar, a qualidade da assistência à mulher, a humanização da assistência e o tipo de violência exercida dentro da instituição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível observar que os abusos cometidos dentro das instituições são em virtude das relações de poder desiguais entre usuários e profissionais.

DESCRITORES: Violência; Enfermagem; Saúde da Mulher.

1. Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará

2. Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Estácio FIC Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem: inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CURSO PARA GESTANTES: FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO PARTO E NASCIMENTO

Marcella Rocha Tavares de Souza¹

Cleide de Sousa Araújo²

Raylla Araújo Bezerra²

Sâmua Kelen Mendes de Lima²

Gabriela Lima Ribeiro³

Ana Kelve de Castro Damasceno⁴

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento peculiar na vida da mulher, seja pelas expectativas em relação à chegada do filho, seja pelas mudanças fisiológicas que ocorrem em seu corpo durante tal período. Estas, geralmente surgem acompanhadas de dúvidas e questionamentos que, muitas vezes, acompanham a mulher durante todo o ciclo gravídico. O empoderamento da mulher se faz necessário para o seu protagonismo no momento do parto e nascimento. **OBJETIVO:** Descrever o curso para gestantes como ferramenta de empoderamento para o parto e nascimento. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de um curso para gestantes realizado entre os meses de março a maio de 2012, totalizando nove encontros com frequência semanal. O curso foi ofertado pelo Programa Integrado de Educação e Saúde na Comunidade (PIESC), para um grupo de gestantes e acompanhantes de parto, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Programa de Educação Tutorial-PET/Enfermagem/UFC. Os participantes foram convidados a participar da atividade, quando aguardavam consulta de pré-natal em um Centro de Saúde da Família (CSF), e em uma maternidade pública, ambos em Fortaleza/CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os assuntos abordados estavam relacionados com as principais modificações fisiológicas e as dúvidas que ocorrem durante a gestação. Os temas abordados foram: autoestima; sexualidade; nutrição; exercícios físicos; acompanhamento pré-natal; cuidados com o recém-nascido (RN); amamentação; trabalho de parto e parto; e, puerpério. No último encontro, houve uma visita a uma maternidade pública, onde as gestantes tiveram a oportunidade de conhecer o local e sanar dúvidas sobre parto natural. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que atividades como esta, podem proporcionar mudanças significativas na vida das gestantes, uma vez que lhes é oferecida a oportunidade de aprender mais sobre a gestação, empoderando-as para tal momento.

DESCRITORES: Enfermagem; Gestantes; Educação em Saúde.

1. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Científica CNPq.
2. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.
3. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista Iniciação Científica PIBIC/ UFC.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Tutora do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SÍFILIS CONGÊNITA COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Jéssica Lourenço Carneiro¹

Camila Chaves da Costa²

Ana Kelve de Castro Damasceno³

INTRODUÇÃO: A Sífilis congênita (SC) é uma doença de fácil prevenção e de tratamento, eficaz, de baixo custo e acessível a toda população e, apesar de todos os avanços da assistência em saúde no Brasil, continua sendo considerada importante problema de saúde pública. Durante o pré-natal, é recomendado a realização dos exames e tratamento adequado das gestantes e parceiros reagentes. O rastreamento da SC é um indicador de qualidade do pré-natal, visto que se um município, estado ou país registra elevados número de casos, pode-se inferir que a assistência à saúde está aquém do preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). **OBJETIVO:** Verificar a incidência da SC na cidade de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e com abordagem quantitativa no qual os dados relativos à notificação de SC e ao número de nascidos vivos do Município no ano de 2012 foram coletados no SINAN e no SINASC, e expressos em frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Em 2012, foram notificados 725 casos de SC em Fortaleza e houve 36.975 nascimentos vivos. Assim, a incidência de SC foi de 19,6 por 1000 nascidos vivos. Além disso, desses casos, 494(68,13%) realizaram o pré-natal, 285(39,31%) e 338(46,62%) foram diagnosticados durante a gestação e parto ou curetagem. **DISCUSSÃO:** Foi possível identificar que o Município possui uma incidência elevada de SC. É preconizado pelo MS a realização de exames para a detecção de sífilis, no primeiro e terceiro trimestre da gestação, a fim de tratar a gestante e seu parceiro e prevenir a SC. No entanto, os dados demonstram que isso não está acontecendo como deveria, visto que a maioria das gestantes realizou o pré-natal e menos da metade teve diagnóstico materno durante a gestação, momento crucial para a intervenção do profissional de saúde no controle da SC. A partir do exposto, pode-se inferir o quanto é preciso melhorar com relação à assistência durante o pré-natal, visto que o controle efetivo da transmissão vertical da sífilis depende de uma assistência de qualidade, humanizada e integral. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que existem lacunas no serviço de saúde, as quais precisam ser identificadas e consideradas pelo Governo, gestores e profissionais da saúde, para que possa ser possível reverter essa realidade, tendo em vista a morbimortalidade dessa doença.

DESCRITORES: Sífilis Congênita, Enfermagem, Pré-natal.

1. Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas de iniciação científica (PIBIC)
2. Mestre. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Doutora. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET-SESu/MEC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Layna Tayaná da Silva Pontes¹

Camila Santos do Couto²

Antonio Ronildo Araújo de Melo³

Ana Cristina Martins Uchoa Lopes⁴

Luciana de Carvalho Pádua Cardoso⁵

Solange Sousa Pinheiro⁶

INTRODUÇÃO: Atualmente a violência é uma das principais causas de morbimortalidade, podendo abranger diversos aspectos das vítimas, e os profissionais de saúde têm fundamental importância na identificação e notificação dos casos. **OBJETIVO:** Identificar os tipos de violência contra a mulher em um município do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal retrospectivo de abordagem quantitativa, a partir de dados notificados em um Centro de Referência da Mulher e Cidadania no município. Os resultados foram obtidos a partir da análise de 302 fichas de notificação de mulheres vítimas de violência com idade entre 18 e 69 anos, referentes ao período de 2007 a 2011. A coleta de dados ocorreu de agosto e setembro de 2012. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão sob o protocolo nº 20120122. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos relatam que os tipos de violência se entrelaçam de diferentes maneiras. O estudo revelou que a maior porcentagem está relacionada à violência do tipo física, apresentando 176 notificações (58,3%). Os tipos de violência moral, patrimonial e psicológica, foram pontuados em seguida, tendo respectivamente, 50 (16,6%), 35 (11,6%) e 33 (10,9%) notificações. Por fim, a menor porcentagem detectada foi a relacionada à violência sexual, com 8 notificações (2,6%). Durante a coleta de dados, a profissional responsável pelo setor relatou que ocorre subnotificação dos casos de violência, relacionados tanto à insegurança e falta de capacitação dos profissionais quanto aos anseios das próprias vítimas. **CONCLUSÃO:** A elevada porcentagem de ocorrências de violência física contra as mulheres é um dado preocupante que implica na necessidade de políticas efetivas e possíveis de implementação voltadas para esta problemática, além da capacitação adequada da equipe de profissionais de saúde da atenção básica, para que os casos de violência contra a mulher sejam identificados e devidamente notificados.

DESCRITORES: Violência Contra a Mulher; Políticas Públicas; Epidemiologia dos Serviços de Saúde.

1. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza

2. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

3. Enfermeiro.

4. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

5. Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza

6. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Aryadne da Silva Oliveira¹

Dayane Jonas Ramos¹

Emanuela Carliane Maciel Nogueira¹

Patrícia Domingos Melo¹

Rafaela de Sousa Rocha¹

Adriana Ribeiro Bessa²

INTRODUÇÃO: A hipertensão é uma doença que acomete qualquer indivíduo predisposto aos fatores de riscos: hereditários, obesidade, Diabetes Mellitus, sedentarismo, tabagismo, pós-menopausa, múltiparas e entre outros. A hipertensão pode estar presente na gestação de forma crônica ou induzida pela mesma. A hipertensão gestacional é uma doença da última metade da gestação caracterizada pela tríade: hipertensão, edema e proteinúria, sendo uma das mais sérias e mais comuns complicações da gravidez. (Ziegel, 2011). **OBJETIVO:** Implantar a sistematização da assistência de enfermagem - SAE em gestantes com quadro hipertensivo, identificando e analisando as condutas tomadas pela a equipe profissional a gestantes hipertensas. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na forma de pesquisa exploratória, tipo estudo de caso, sendo respeitados todos os aspectos contidos na Resolução 196/96 do Código de Ética do Conselho Nacional de Saúde no período de fevereiro/março de 2013, na maternidade do Município de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza-Ce. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O processo de enfermagem foi organizado através da coleta dos dados, do exame físico, da investigação dos sinais e sintomas durante a admissão puerperal no alojamento conjunto da maternidade; sendo identificados quinze diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia da NANDA incluindo um plano de intervenções com análise dos resultados esperados pertinentes para cada diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que a equipe multiprofissional possui atividades exclusivas na promoção da gestação saudável, na prevenção de intercorrências, e no tratamento da hipertensão gestacional, conforme o nível que se encontra a gestante; evitando assim possíveis complicações. A assistência sistematizada a gestantes hipertensas através das orientações dadas na consulta de enfermagem de pré-natal, no trabalho de parto e no pós-parto, tornará satisfatório o quadro gestacional e puerperal através de condutas de qualidade e humanizada.

Descritores: Hipertensão; Hipertensão gestacional; Processo de enfermagem; Assistência de enfermagem.

1. Graduandos do 8º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste – FATENE.
2. Enfermeira especialista em obstetrícia.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



VULNERABILIDADE SEXUAL DE MULHERES PORTADORAS DE HPV

Stephanie da Silva Veras¹

Helâyne Cristina Lemos da Silva¹

Lidiane Nogueira Rebouças Aguiar²

Rosemary Magno Brasil Carvalho³

Mônica Dantas Sampaio Rezende³

Escolástica Rejane Ferreira Moura⁴

Introdução: Cerca de 99,0% da transmissão do Papiloma Vírus Humano (HPV) ocorre por via sexual, o que torna a vulnerabilidade do comportamento sexual um aspecto fundamental aos processos de educação em saúde voltados a prevenção do vírus. **Objetivos:** Verificar vulnerabilidade sexual de mulheres portadoras de HPV. **Métodos:** Tratou-se de estudo transversal e do tipo levantamento realizado no Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará (IPC). Participaram 41 mulheres com idade maior ou igual a 18 anos com diagnóstico de HPV registrado no prontuário. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, que seguiram um formulário pré-estabelecido e testado. Estes foram organizados no Excel e receberam análise estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** A idade variou de 18 a 71 anos, predominando a faixa de 25 a 35 anos (17-41,5%); o grau de estudos variou desde sem escolaridade (2-4,9%) ao ensino superior completo (2 – 4,9%), predominado o ensino médio que correspondeu a 24 (58,5%) mulheres. Quanto ao número de parceiros no último ano, 25 (61,0%) mulheres referiram 1, 8 (19,5%) referiram entre 2 e 3 parceiros, 7 (17,1%) referiram nenhum e 1 (2,4%) referiu mais de 3 parceiros. A respeito da confiança no parceiro, 13 (44,8%) mulheres afirmaram confiar totalmente, 8 (27,6%) afirmaram confiar parcialmente e outras 8 (27,6%) desconfiavam. Mesmo assim, o uso de preservativo foi afirmado como “sempre” por 18 (62,1%) mulheres, 6 (20,7%) afirmaram “nunca” ter usado e 5 (17,2%) afirmaram usar “às vezes”. **Conclusão:** Conclui-se que parte das mulheres pesquisada está em risco de contrair o HPV, uma vez que tivera múltiplos parceiros, confia parcialmente ou desconfia do parceiro atual e não usa preservativo ou usa às vezes.

Descritores: Infecções por Papillomavirus; Comportamento sexual; Mulheres.

¹ Acadêmicas de Enfermagem, 9º. Semestre, Universidade Federal do Ceará, Bolsistas CNPq.

² Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal do Ceará.

³ Enfermeira do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará.

⁴ Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora CNPq.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RELATO DE EXPERIÊNCIA – ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA IDOSAS

Annelyly Aires Leal Braga¹

Socorro Milena Rocha Vasconcelos²

Tânia Maria Vasconcelos de Moraes²

Maria Karine Cavalcante Pinheiro³

Ângela Maria Alves e Souza⁴

Introdução: Segundo o modelo de saúde de Evans & Stoddart os fatores ambientais, sociais e genéticos influenciam no estado de saúde e na capacidade funcional, pois podem propiciar o aparecimento de doenças (Evans, Stoddart, 1990). **Objetivos:** Descrever as ações educativas desenvolvidas em um grupo de idosas pela equipe de Enfermagem da Estratégia de saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foi realizado por meio do estágio extracurricular do Ministério da Saúde, Pet-Saúde, no qual envolveu a participação de uma acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, duas enfermeiras da unidade e os agentes de saúde das equipes. A experiência ocorreu durante duas semanas do mês de março de 2013. Os dados foram obtidos por meio das estratégias educativas realizadas pela equipe de enfermagem. **Resultados e Discussão:** O grupo acontece todas as semanas às quartas-feiras com duração de duas horas no período da manhã no salão paroquial da igreja da comunidade. A primeira ação é feita pelos agentes de saúde que consiste na aferição de pressão e verificação da glicemia capilar. Essa avaliação é importante, pois a maioria é hipertensa ou diabética. A segunda ação consiste em um alongamento feito por um educador físico ou por um bombeiro. A terceira ação é feita pela equipe de enfermagem que consiste em uma estratégia de educação e saúde feita de forma dinâmica. Vários temas são abordados como o climatério, dieta saudável, qualidade de vida, dentre outros. Realizou-se dinâmicas com espelhos para estimulação da autoestima e com cartolinas e revistas para que pudessem identificar hábitos de vida saudáveis. As estratégias foram bem aceitas e instigaram uma discussão positivas entre as participantes sobre os temas abordados. **Conclusão:** Pôde-se observar que as estratégias desenvolvidas no grupo, assim como, as outras atividades contribuem para a promoção à saúde e ao aumento da qualidade de vida dessas mulheres.

Descritores: Promoção da saúde, enfermagem e idosas;

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, monitora do Pet-Saúde

² Enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família

³ Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, monitora do Pet-Saúde

⁴ Professora Doutora da Universidade Federal do Ceará, tutora do Pet-Saúde



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONSULTA DE PRÉ-NATAL: IMPORTÂNCIA DA CONDUTA EFICAZ DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA Á GESTANTE

Karine Lanielle Carneiro de Morais¹

Sônia Moura de Oliveira Marques²

Roberta Sobreiro Andriola³

Michelly da Costa Rocha⁴

Maria Isabelly Fernandes da Costa⁵

Denise Maia Alves da Silva⁶

INTRODUÇÃO: A atenção de pré-natal de qualidade e humanizada é fundamental pra saúde materna e neonatal, destacando-se como um programa no qual a mulher prepare-se para viver o parto de forma positiva, integradora, enriquecedora e feliz. O atendimento eficaz de enfermagem as parturientes é de grande importância e se faz necessário a fim de acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem prestados a parturiente na Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e exploratório realizada no banco de dados *Lilacs* utilizando-se os descritores enfermagem, pré-natal e puerpério Os artigos atenderam aos seguintes critérios de inclusão: publicado no período de 2005 a 2012 na íntegra e no idioma português. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** Após levantamento do artigo, apenas quatro compuseram a amostra. O atendimento de enfermagem deve ser focado no atendimento humanizado e de qualidade o que se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; A integração de ações que abrajam todos os níveis da atenção como: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido devem ser incorporadas desde o atendimento ambulatorial básico até o atendimento hospitalar de alto risco. Ações como a realização de no mínimo seis consultas de pré-natal, anamnese e exame clínico-obstétrico da gestante e solicitação de exames laboratoriais, são cuidados primordiais que o enfermeiro deve ter com a parturiente onde o acolhimento a mulher em sua condição emocional deve perpetuar em todo o processo. **CONCLUSÃO:** Face ao exposto, torna-se primordial o atendimento de enfermagem no pré-natal a fim de que ações que colaborem com a adesão ao pré-natal e educação em saúde voltada ao autocuidado sejam incorporadas as rotinas do enfermeiro.

DESCRITORES: Enfermagem, pré-natal, puerpério.

¹ Acadêmica de enfermagem, FGF, karinelmoraes@hotmail.com.

² Acadêmica de enfermagem, FGF, soniamouradeoliveira@hotmail.com.

³ Acadêmica de enfermagem, FGF, Roberta.and @hotmail.com

⁴ Acadêmica de enfermagem, FGF, mikinha_@hotmail.com

⁵ Acadêmica de enfermagem, FGF, Isabellyfernandes165@yahoo.com.br

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da FGF, denisemaia.@fgf.edu.br.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 4 - Ensino e Pesquisa em Enfermagem para Transformação da Prática Profissional



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO: CONCEPÇÕES E PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Estela Estite¹

Larissa Tavares²

Diana Alcantara³

Camilla Pontes Bezerra⁴

INTRODUÇÃO: Para muitas mulheres o prazer de estar grávida e conceder a vida ao ser humano são eventos únicos. Diante deste fato, assistir a mulher no momento do parto e nascimento com segurança e dignidade é compromisso de todos os profissionais de saúde envolvidos durante todo o processo. A equipe de enfermagem tem a oportunidade de colocar seu conhecimento a serviço do bem estar da mulher e do recém-nascido, podendo, com uma assistência humanizada, minimizar a dor, dar conforto, esclarecer e orientar. **OBJETIVO:** Descrever a percepção da equipe de enfermagem sobre humanização da assistência ao parto. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo qualitativo, empregando para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada com 14 membros de uma equipe de enfermagem de uma maternidade. A análise de dados foi desenvolvida com suporte no método de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Compreendeu-se que as práticas dos profissionais de enfermagem são humanizadoras, mas a dimensão tecnológica necessita ser revigorada por meio da valorização da natureza humana. Além das práticas diretamente envolvidas na assistência ao parto, foram abordados aspectos relativos à instituição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os profissionais de enfermagem necessitam ampliar a compreensão sobre humanização da assistência ao parto. A atualização e reciclagem dos profissionais de enfermagem contribui para um cuidado dinâmico, flexível, eminentemente dialógico, reflexivo e mutuamente educativo que se dá através de uma relação de reciprocidade e intimidade. Agregar valor ao cuidado durante o ato de partear é melhorar o atendimento, o que é determinante na qualificação do fazer da enfermeira e poderá, inclusive, contribuir para o aumento do reconhecimento social desta categoria profissional.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



USO DE LUVAS: FATORES INTERFERENTES E RISCOS DE CONTAMINAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SANTOS, S. A.¹
FREIRE, C. M. A. S.²
MATOS, L. M. C.¹
SILVA, G. G.¹
GOMES, M. H.¹
FREIRE, J. E. C.³

INTRODUÇÃO: Os riscos de exposição a microrganismos patogênicos entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem variam conforme as diferentes especialidades. A maioria dos registros de contaminação pelo HIV, por exemplo, em todo o mundo ocorre por acidente de trabalho, sendo que 43% dos casos envolvem a categoria de enfermagem e de outros profissionais que atuam em laboratórios de análises clínicas. Nesse sentido, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), incluindo o uso de luvas, torna-se indispensável durante a punção venosa em pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência do uso de luvas durante punções por profissionais de enfermagem, bem como fatores interferentes para a não utilização em 10 profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo com abordagem pessoal. Esta pesquisa foi realizada em fevereiro e março de 2013, com dois enfermeiros e oito técnicos de enfermagem. **RESULTADOS:** Apenas, 50% dos profissionais avaliados usam luvas durante todos os procedimentos de punção sanguínea por realizado, enquanto que o restante faz uso de luvas às vezes. Quando questionados sobre os riscos de contaminação através de contato direto com amostras de sangue, todos afirmam estar cientes da exposição e dos riscos ocupacionais. Dentre os fatores que influenciam a não utilização de luvas de procedimentos durante punções sanguíneas em pacientes, destacam-se a redução de sensibilidade (50%), dificuldade na fixação do esparadrapo (30%), tempo de prática com o procedimento (10%) e costume do local de trabalho (10%). Ademais, 20% dos profissionais avaliados já tiveram contato direto com sangue de pacientes, no entanto, não ocorreu contaminação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que contaminações decorrentes da manipulação sanguínea em profissionais de enfermagem podem ser potencializadas, devido a não utilização de luvas de procedimentos, apesar de todos estarem cientes da importância de EPI's, sendo necessária a sensibilização quanto ao uso.

DESCRITORES: Educação Profissional; Biossegurança; Punção Venosa.

1. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduanda em Farmácia, Faculdade Maurício de Nassau.
3. Doutorando em Bioquímica, Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kamila Ferreira Lima¹

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril²

Ylva Rarhume Monteiro Cabral²

Alessandra Rocha de Souza Cavalcante²

Nataly Tavares Fernandes³

Mirna Albuquerque Frota⁴

INTRODUÇÃO: A puericultura tem como objetivo promover o acompanhamento sistemático da criança, avaliando seu crescimento e desenvolvimento de forma ininterrupta, a fim de promover e manter a saúde, reduzir incidências de doenças e aumentar as chances desta crescer e se desenvolver de modo a alcançar todo o seu potencial. **OBJETIVO:** Revisar as publicações científicas sobre puericultura na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa com busca de textos nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Realizou-se consulta prévia aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo definidos: “Puericultura”, “Atenção primária a Saúde”, “Enfermagem em atenção primária”, “Cuidado da criança” e “Saúde da Criança”. Estes últimos foram dispostos de forma combinada com “Puericultura” objetivando direcionar o levantamento bibliográfico. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados em Língua Portuguesa, de natureza quantitativa e qualitativa, realizados no Brasil, com disponibilidade de texto completo nas bases de dados referidas. Foram selecionados 14 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos trabalhos surgiram as seguintes categorias através da eleição de aspectos mais relevantes e para melhor divisão didática: A prática da puericultura; Entraves para a puericultura na práxis dos enfermeiros; e Fatores associados à não adesão da puericultura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atuais formas de realizar a puericultura não remetem ao seu verdadeiro sentido, visto que se está negligenciando ferramentas importantes na avaliação da criança como o registro e avaliação do crescimento e desenvolvimento, orientações quanto alimentações, imunizações entre outros.

DESCRITORES: Enfermagem; Puericultura; Atenção Primária.

1. Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança - NUPESC. Bolsista de Iniciação Científica – FUNCAP.

2. Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança – NUPESC.

3. Enfermeira pela Universidade de Fortaleza. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança - NUPESC.

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC. Docente do curso de graduação em enfermagem da UNIFOR. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança – NUPESC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RADIOTERAPIA: CONTROLE DE QUALIDADE E PROTEÇÃO AO PACIENTE

Priscilla de Albuquerque Ribeiro Godinho¹

Sinthya Bittencourt Soares¹

Jihane de Lima Diogo²

Patrice Vale Falcão³

INTRODUÇÃO: A garantia de qualidade (GQ) em radioterapia é definida como em todos os procedimentos que asseguram a consistência entre a prescrição clínica da dose e sua administração uniforme e exata ao paciente, reduzindo os acidentes nos centros de tratamento. **OBJETIVO:** Identificar a importância do controle de qualidade e proteção do paciente submetido à radioterapia. **MÉTODO:** Estudo de revisão literária, de natureza descritiva, baseados em informativos e escritos científicos nas bases de dados MEDLINE e LILACS e o portal da Biblioteca Virtual em Saúde. O levantamento foi realizado em Outubro de 2012. A escolha por esse tipo de abordagem decorreu da opção de identificar na literatura existente a importância do controle de qualidade e proteção do paciente que realiza radioterapia. Foram preservados os aspectos éticos e legais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A garantia da qualidade em tratamentos radioterápicos deve aliar alta precisão nos planejamentos e nas doses prescritas com reprodutibilidade da técnica planejada, documentação minuciosa e cuidadosa dosimetria da situação planejada e do tratamento. Foram relatados a abordagem da prevenção da exposição acidental dos doentes durante o tratamento de radioterapia, com respeito à complexidade do equipamento utilizado no tratamento; funções e responsabilidades dos profissionais envolvidos; formação e treinamento inadequado. No caso de superexposições, nota-se uma rápida modificação celular, muitas vezes levando à necrose do tecido. Algumas recomendações, mais gerais, poderiam ser adotadas: identificar áreas problemáticas, fazer uma análise da sequência dos eventos. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a pesar da importância da radioterapia na luta contra o câncer, o controle de qualidade e proteção ao paciente são assuntos relevantes para que o paciente receba a radiação de forma correta, na dose certa, sem trazer prejuízos como a exposição acidental durante o tratamento.

DESCRITORES: Radioterapia; Controle de Qualidade; Segurança do Paciente.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza

2. Mestranda pela Universidade Estadual do Ceará em Saúde e Enfermagem

3. Mesre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROPOSTAS DE REORIENTAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ESF

Aline Brito Nunes¹

Natália Bruno Chaves²

Ismenia Dos Santos Brãs²

Francisca Maria Pereira Da Silva³

Denizelle De Jesus Moreira Moura⁴

Marcelo Costa Fernandes⁵

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é um dos profissionais de maior proximidade com a população adstrita. Ele se apropria de dificuldades e desafios diariamente, institucionais familiares vinculadas ao sistema de saúde. O relacionamento de maneira indireta ou até diretamente de assuntos familiares nos leva a aplicar intervenções para a resolubilidade do problema já que de alguma forma acabam por interferir na saúde da comunidade. **OBJETIVOS:** Analisar as propostas de reorientação das práticas de enfermagem na ESF. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em Maracanaú-CE. Participaram 51 enfermeiros da ESF. A coleta de dados aconteceu no período de agosto a setembro de 2012 por meio de uma entrevista semiestrutura utilizando o processo metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O estudo foi realizado de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual do Ceará-UECE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se a necessidade do aumento das equipes de saúde da família para cumprir com a demanda e acompanhar todas as famílias. Com o número adequado de famílias o enfermeiro seria capaz de implementar as tecnologias leves na sua prática diária como acolhimento, vínculo e escuta qualificada, na busca de atender as reais demandas de saúde da população adstrita ao seu território. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a população é fator impeditivo no processo de trabalho do enfermeiro dentro da ESF, pois além de obter uma demanda excessiva de famílias, a resistência dos usuários em receber informações pertinentes à promoção e prevenção da saúde evidencia que a comunidade não está ciente do papel da enfermagem e do principal objetivo dessa Estratégia.

DESCRITORES: Saúde Pública; Enfermagem; Saúde da Família.

1. Relatora. Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO.
2. Acadêmica de Enfermagem do 6º semestre da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO
3. Enfermeira formada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO)
4. Enfermeira da ESF e docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO.
5. Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: celo_cf@hotmail.com.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO GRUPAL

Fernando Antônio Saraiva Maia¹

Cleide de Sousa Araújo²

Raylla Araújo Bezerra²

Sâmua Kellen Mendes de Lima²

Ana Kelve de Castro Damasceno³

INTRODUÇÃO: Na era técnico-científico-informacional, o uso de tecnologias, em especial das mídias sociais, nos modelos de ensino-aprendizagem tem se tornado a cada dia mais frequente. Observa-se que o aumento desse uso constitui uma nova forma de se transmitir conhecimento, unindo a praticidade das redes sociais à velocidade de troca de informações. **OBJETIVOS:** Descrever a relevância do uso de mídias sociais como ferramenta de interação social e estratégia de ensino-aprendizagem para alunos de graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada em abril de 2013. Consistiu na criação de um grupo virtual em uma rede social, com a finalidade inicial de promover a integração entre os ingressantes no semestre 2013.1, bem como, com alunos veteranos, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC. **RESULTADOS:** Em decorrência do uso do grupo virtual, foi possibilitado o entrosamento entre todos os ingressantes do curso, antes mesmo de iniciar o semestre letivo. Ressalta-se que tal entrosamento, deu-se também com alunos veteranos que ofereceram informações sobre horários de aulas, sanaram dúvidas e forneceram orientações importantes sobre o cotidiano da universidade. Com o semestre em curso, o grupo agora é utilizado como ferramenta de estudo, uma vez que através do espaço virtual há compartilhamento de materiais, postagens com avisos e tira-dúvidas com monitores das disciplinas. **CONCLUSÃO:** O contato prévio com o grupo através da mídia social proporcionou mais tranquilidade no primeiro dia de aula, bem como, a devida preparação para tal momento. Percebe-se que além de ter permitido uma rápida interação entre os alunos, o grupo tem se constituído em uma ferramenta importante no processo de aprendizagem, contribuindo para elevar o rendimento acadêmico.

DESCRITORES: Mídias Sociais; Relações Interpessoais; Enfermagem.

1. Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.
2. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Tutora do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



MÉTODO CRIATIVO E SENSÍVEL: POSSIBILIDADE PARA A PESQUISA EM ENFERMAGEM

Ticyanne Soares Barros⁵

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho⁶

Petra Kelly Rabelo de Sousa⁷

Ana Karoline Marques Duarte⁸

Maria Rosiani Correia⁹

Karla Corrêa Lima Miranda¹⁰

INTRODUÇÃO: A pesquisa em Enfermagem é um elo fundamental para a consolidação da profissão enquanto ciência. Estudos qualitativos trabalham questões que nem sempre são expostas ou quantificadas, que só nos permite compreensão pela imersão nas falas, realidades e aspirações dos sujeitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e aplicação do Método Criativo e Sensível na pesquisa em Enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado a partir da utilização do Método Criativo e Sensível (MCS) através dinâmica de Criatividade e Sensibilidade “Almanaque” com 15 enfermeiros do município de Maracanaú. Tal método é composto pela tríade: discussão de grupo, observação participante e dinâmicas de criatividade. Os imperativos éticos foram considerados conforme Resolução 196/96, e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade estadual do Ceará (UECE) sob parecer nº 11584251-9. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Utilizamos a dinâmica de criatividade e sensibilidade para aproximação do grupo com o objeto de estudo numa perspectiva que despertasse conhecimentos e subjetividades sobre a temática pesquisada. O método teve como eixo quatro momentos: 1- Acolhimento e apresentação do ambiente da pesquisa; 2- Apresentação dos participantes e explicação sobre a produção; 3- Enunciação e discussão das questões geradoras, onde solicitamos que criassem um almanaque com o material disponível; 4- Análise individual, onde depois de concluída as produções, os profissionais apresentaram seus almanaques, dimensionando assim seus conhecimentos sobre o objeto de estudo. Mediado pelo diálogo grupal e análise das produções artísticas, os enfermeiros debateram sobre as questões geradoras a partir de suas criações, empreendendo a negociação de saberes e dando vida a discursividade. **CONCLUSÃO:** O MCS configura-se como potente método na produção do conhecimento em Enfermagem concebendo que a produção lúdica pode revelar a consciência objetiva e subjetiva dos profissionais.

DESCRITORES: Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Pesquisa em Enfermagem.

5. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

6. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará, Docente do curso de Enfermagem da FAMETRO.

7. Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

8. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

9. Enfermeira.

10. Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Docente nos Cursos de Graduação e Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROJETO ENFERMAGEM EM SAÚDE MATERNA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Lima Ribeiro¹

Marcella Rocha Tavares de Souza²

Cleide de Sousa Araújo³

Sâmua Kelen Mendes de Lima³

Sâmia Monteiro de Holanda⁴

Ana Kelve de Castro Damasceno⁵

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, no Brasil, a criação de grupos de pesquisa nos ambientes acadêmicos vem se mostrando um fator fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento profissional. Os grupos de pesquisa são sustentados por uma temática central e, a partir desta, são direcionadas as linhas de pesquisa. Assim, o grupo constitui-se em uma forma adequada de organização para a realização de atividades coletivas de produção de conhecimentos. **OBJETIVOS:** Descrever os principais objetos de estudo existentes no grupo de pesquisa intitulado Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado em abril de 2013. Deu-se por meio de um levantamento de dados acerca das pesquisas em andamento nos últimos dois anos, realizadas por integrantes do grupo Saúde Materna, vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, que é composto por: 10 graduandos, 07 pós-graduandos (03 Doutorandas e 04 mestrandas) e 02 enfermeiros especialistas/assistenciais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente, os projetos desenvolvidos compreendem: Criação e validação de hipermídia educacional sobre parto; Inquérito CAP com acompanhantes de puérperas; Análise da influência do apoio prestado pelo acompanhante em sala de parto na satisfação e resultados maternos de primíparas; Modelo de atividades de vida na assistência pré-natal: identificação de diagnósticos de enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem em Gestantes; Efeitos de uma tecnologia educativa no apoio prestado por acompanhantes durante o parto. Através desses estudos, são produzidos artigos científicos que são publicados em revistas de excelentes *qualis* e resumos encaminhados à congressos da área da saúde. **CONCLUSÃO:** As pesquisas realizadas pelo presente projeto vêm contribuindo para a produção nacional e internacional no que tange a temática saúde materna e enfermagem obstétrica, tornando ainda mais a Enfermagem reconhecida como ciência e valorizada como profissão.

DESCRITORES: Projetos de Pesquisa; Pesquisa em enfermagem; Bem-estar materno.

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFC
2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Científica CNPQ.
3. Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.
4. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Extensão pelo Programa Integrado de Educação e Saúde na Comunidade – PIESC.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Tutora do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RELAÇÃO ENTRE AS AÇÕES GERENCIAIS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA ESTADUAL E MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Natésia Rodrigues¹

Dayana Vieira de Sales²

Aline Brito Nunes³

Marcelo Costa Fernandes⁴

INTRODUÇÃO: As ações gerenciais na enfermagem são compreendidas como uma ferramenta do processo de cuidar, que traz como objetivo prestar uma assistência organizada e isenta de erros. Destaca-se, dentre os estabelecimentos que necessitam de atividades gerenciais com eficiência e eficácia, a rede hospitalar, em decorrência de sua complexidade e dinamicidade. **OBJETIVO:** Realizar uma comparação sobre as ações gerenciais da enfermagem na atenção terciária estadual e municipal de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, sob a forma de relato de experiência, construído no transcorrer das aulas práticas da disciplina “Processo de gerenciar em enfermagem” do curso de graduação de instituição de ensino superior de uma capital do nordeste brasileiro. É descrito as características gerenciais das duas instituições de caráter público de saúde, Estadual e Municipal, tendo à enfermagem como gerente desses serviços. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Toda instituição trabalha baseado na missão e visão, o que estava ausente no hospital municipal, já no hospital estadual estavam explícitas, sendo fundamentais para guiar as ações desenvolvidas no serviço. Relacionado à gerência de enfermagem, no hospital estadual, a enfermeira gerencial além da responsabilidade da gerência assume a assistência, proporcionando um melhor cuidado ao paciente, no entanto, no hospital municipal a enfermeira apenas se deteve à gerência. Por fim, comparamos à educação permanente, a qual é inexistente no hospital municipal, já no estadual, existe, além da educação continuada do hospital, a da enfermagem, tendo duas enfermeiras responsáveis pela mesma. **CONCLUSÃO:** A percepção que se estabelece durante o estágio é da extrema necessidade de uma gestão comprometida e eficiente e dos benefícios proporcionados pela mesma, quando realizada corretamente, através de uma assistência de qualidade.

DESCRITORES: Pesquisa em Administração de Enfermagem; Recursos Humanos de Enfermagem no Hospital; Cuidados de Enfermagem.

1 Acadêmica de enfermagem no 7º da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

2 Acadêmica de enfermagem no 7º da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

3 Acadêmica de enfermagem no 7º da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

4 Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CURSO SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Alexandrino da Silva¹

Maysa Mayran Chaves Moreira¹

Débora Rabelo Magalhães¹

Lívia Dantas Lopes¹

Andrea Bezerra Rodrigues²

Joselany Áfio Caetano²

INTRODUÇÃO: O tema segurança do paciente tem despontado como foco de atenção e debate no meio científico tendo em vista o elevado número de erros e eventos adversos, os quais podem acarretar sequelas significativas ou até mesmo levar o indivíduo hospitalizado a óbito. **OBJETIVOS:** Descrever as atividades realizadas no decorrer do curso Segurança do Paciente no contexto da Assistência em Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado de janeiro a março de 2013. O curso contou a participação de 63 convidados e com a participação de palestrantes enfermeiros com *expertise* no tema. **RESULTADOS:** A aula inaugural foi realizada pela presidente do COREN-CE, que relatou sobre a responsabilidade da equipe de enfermagem frente à segurança do paciente, órgãos de avaliação e certificação em segurança. As demais palestras contaram também com a participação de docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e uma enfermeira do Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo. No encerramento foram entregues questionários avaliativos de aspectos do curso, tendo sido devolvidos 35 deles. Os resultados foram: conteúdo desenvolvido, onde 85,7% classificou como ótimo a relevância do tema, 65,7% como ótimo a coerência do curso com seus objetivos, 51,4% como ótimo o tempo para o desenvolvimento dos conteúdos e 48,6% como boa a carga horária prevista; quanto às estratégias utilizadas, 57,1% classificou como boa as estratégias de ensino, 68,6% como ótima a linguagem utilizada pelos palestrantes, 77,1% como ótimo o fato dos palestrantes terem atingidos os objetivos propostos pelas palestras. Sobre a organização do curso, 68,6% classificou como ótimo o local de realização, 42,9% como ótimo o horário em que o curso foi realizado e 65,7% como ótimo o fato do curso ter atingido seus objetivos. **CONCLUSÕES:** O curso contribuiu no aprimoramento do conhecimento sobre os pontos críticos existentes na temática segurança do paciente.

DESCRITORES: Enfermagem; Segurança do Paciente; Aprendizagem.

1 Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2 Enfermeiras. Doutoradas. Professoras do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Manuela Paes de Sousa¹

Olívia Maria Paes de Sousa²

Vanessa Barreto Bastos Menezes³

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de enfermagem é a 2ª etapa do processo de enfermagem. Deriva da coleta de dados biográficos e clínicos do cliente. É um julgamento clínico das respostas do indivíduo, família e comunidade aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais. Frente à importância que o tema assume para o trabalho do enfermeiro, é salutar que se identifique o que a literatura científica atual discorre acerca deste assunto, além dos novos achados tão relevantes a uma atuação da enfermagem para uma qualidade à saúde de excelência. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira acerca de diagnósticos de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo bibliográfico descritivo de abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram coletados no Portal de Artigos Científicos da *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) no mês de março de 2013. Foram selecionados 50 artigos publicados no período de 2007 à 2012. **RESULTADOS:** Observou-se crescimento e manutenção das publicações a partir do ano de 2011. A Revista Acta Paulista de Enfermagem apresentou maior número de publicações (30%), seguido pela Revista da Escola de Enfermagem da USP (28%), Escola Ana Nery (16%), Revista Brasileira de Enfermagem (14%) e pelas Revistas Texto & Contexto Enfermagem e Gaúcha de Enfermagem (8% e 4%), respectivamente. O tipo de estudo mais utilizado foi o quantitativo. O diagnóstico de enfermagem foi visto pelos autores sob diversos pontos de aspectos, porém é notável nas publicações, os estudos com o foco principal em validar os diagnósticos de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As produções científicas acerca da temática 'diagnóstico de enfermagem' se voltam mais para determinados diagnósticos, sendo eles relacionados: a doenças crônicas (diabetes e hipertensão), a saúde do idoso e a melhorias do próprio Processo de Enfermagem, especificamente, a segunda etapa, diagnóstico de enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Publicações.

1. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio/Fic.

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Especialista em Auditoria. Docente do Curso de Graduação do Centro Universitário Estácio/Fic.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A MORTE DO OUTRO COMO UM DESAFIO PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Cavalcante Fernandes¹

Renata Miranda Moreira¹

Lucélia Cordeiro Malaquias¹

Tays Lopes Vieira¹

Débora Rodrigues Guerra²

INTRODUÇÃO: Nos hospitais, a morte e o processo de morrer são eventos frequentes, contudo no início das atividades práticas do Curso de Enfermagem, nem sempre estamos preparados para lidar com esta situação, pois é algo que ultrapassa o conhecimento científico. Sendo necessário termos sensibilidade para cuidar do corpo pós-morte, amparar a família e compreender a limitação humana, prosseguindo com as atividades laborais. Assim, sentimo-nos motivadas em realizar o presente estudo, após lidarmos com algumas situações de morte e morrer durante o estágio curricular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em lidar com a morte/processo de morrer de pacientes sob seus cuidados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem, construído durante o estágio curricular da Disciplina de Enfermagem Clínica Geral e Cirúrgica I, em um Hospital Secundário Municipal de Fortaleza – CE, no período de março a junho de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como parte das atividades realizadas durante o estágio curricular, está a construção de um estudo de caso, ocasião que assistimos uma paciente vítima de Perfurações de Arma de Fogo – PAF, em pós-operatório de laparotomia exploratória e que evoluiu para o óbito. Inicialmente, despertaram sentimentos de medo e incapacidade, contudo, diante das situações seguintes, embora possamos reconhecer a dificuldade em lidar com a dor do outro, pudemos compreender que a morte não é um fracasso da nossa profissão, é algo natural, que necessita de um cuidado individualizado, humano e digno. **CONCLUSÃO:** Vivenciar tal experiência nos fez perceber a necessidade de compreender a morte como parte da vida, sendo necessário ao profissional conhecimentos técnicos, equilíbrio emocional e atitudes éticas diante essa situação.

DESCRITORES: Morte; Morrer; Enfermagem.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

2 Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO ACS NA VISITA DOMICILIAR MULTIPROFISSIONAL

SARAIVA, Ana Paula Mesquita Silva¹

BARBOSA, Deoclecio Oliveira Lima²

PONTES, Julieta Nársia Chaves³

INTRODUÇÃO: A atenção às famílias e à comunidade é o objetivo central da visita domiciliar, sendo entendidas, família e comunidade, como entidades influenciadoras no processo de adoecer dos indivíduos, os quais são regidos pelas relações que estabelecem nos contextos em que estão inseridos (ALBURQUERQUE; BOSI, 2009). **OBJETIVOS:** Relatar as percepções de um Acadêmico de Enfermagem sobre a importância da participação do ACS (Agente Comunitário de Saúde) durante o processo de visita domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de visitas domiciliares de uma equipe de Saúde da Família que atua em um bairro do município de Fortaleza (CE). O relato é baseado na observação acerca da importância do ACS na visita domiciliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas orientações básicas de educação em saúde e durante a visita domiciliar foi observado que o ACS limita-se a condução dos demais profissionais a residência programada para visita e apresentação da família aos profissionais. Desse modo podemos relatar a necessidade de atualizações com relação a conhecimentos básicos de saúde dos ACS para um melhor acompanhamento de famílias e atuação na comunidade através do aprimoramento da visita domiciliar. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a importância da participação do ACS na visita domiciliar transcende a realização buscas ativa de família e intermediação das visitas realizadas por outros profissionais de saúde. O ACS traz em suas atribuições a visita domiciliária como ferramenta de conhecimento e acompanhamento das famílias cadastradas na sua área de responsabilidade sendo considerado o componente da equipe que mais possui oportunidades cotidianas e consequentes possibilidades de intervenções efetivas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

DESCRITORES: Saúde da família; Agente Comunitário de Saúde; Visita Domiciliar.

1. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Email: Anapaulamesk@hotmail.com

2. Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. Email: Deoclecio.oliveira@yahoo.com.br

3. Enfermeira da Saúde da Família. Servidora da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Especialista em saúde da Família-ESP. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde - UECE.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONHECIMENTO DE MULHERES PORTADORAS DE HPV ACERCA DESTE AGRAVO

Helâyne Cristina Lemos da Silva¹

Stephanie da Silva Veras²

Mônica Dantas Sampaio Rezende³

Rosemary Magno Brasil Carvalho⁴

Andrezza Alves Dias⁵

Escolástica Rejane Ferreira Moura⁶

Introdução: Tratando-se do Papiloma Vírus Humano (HPV) é fundamental a cada mulher conhecer sua relação com o Câncer de Colo Uterino (CCU), bem como sua forma de transmissão. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento de mulheres quanto ao HPV, formas de transmissão e medidas de prevenção. **Métodos:** Tratou-se de estudo transversal e do tipo levantamento realizado no Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará (IPC). Participaram 41 mulheres com idade maior ou igual a 18 anos com diagnóstico de HPV registrado no prontuário. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, que seguiram um formulário pré-estabelecido e testado. Estes foram organizados no Excel e receberam análise estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** A idade variou de 18 a 71 anos, predominando a faixa etária de 25 a 35 anos (17- 41,5%); o grau de estudos variou desde sem escolaridade (2- 4,9%) ao ensino superior completo (2 – 4,9%), predominando o ensino médio que correspondeu a 24 (58,5%) mulheres. O conhecimento sobre HPV significou uma doença sexualmente transmissível para 19 (46,3%) mulheres, 11 (26,8%) não souberam responder, 8 (19,5%) afirmaram ser um vírus e 2 (4,9%) ser um câncer. As respostas foram adequadas à definição de HPV, todavia foi elevado o percentual de mulheres sem resposta, tendo em vista serem portadoras do vírus. O conhecimento de 37 (90,2%) mulheres apontou a relação sexual como principal via de transmissão, seguindo-se com 7 (17,0%) que afirmaram assentos, toalhas e roupas íntimas. O conhecimento mostrou-se adequado para a maioria das mulheres, pois a literatura afirma que 99,0% da transmissão do HPV é sexual. Quanto ao conhecimento voltado à prevenção do vírus, o uso de preservativo foi citado por 40 (97,6%) mulheres e 2 (4,9%) não souberam responder. **Conclusão:** O conhecimento do grupo pesquisado foi satisfatório para a maioria, porém lacunas podem ser preenchidas por meio de atividades de educação em saúde e orientação individual como parte das consultas de enfermagem e médicas.

Descritores: Infecções por Papillomavirus; Conhecimento; Mulheres.

¹ Acadêmicas de Enfermagem. 9º Semestre. Universidade Federal do Ceará. Bolsistas CNPq.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará.

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza. Enfermeira do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará.

⁴ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

⁵ Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora CNPq.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONHECIMENTO DE PACIENTES ACOMPANHADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE

Cláudia Rayanna Silva Mendes¹

Maíra Di Cícero Miranda²

Francisca Elisângela Teixeira Lima³

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um dos principais agravos à saúde no Brasil, visto que representa um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, as quais constituem a principal causa de morbimortalidade no país. Assim é necessário um efetivo tratamento da hipertensão, o qual depende tanto do tratamento medicamentoso, como também de medidas de educação em saúde que proporcione conhecimento ao paciente sobre seu problema e esse adote hábitos de vida saudáveis. **OBJETIVO:** Averiguar o conhecimento dos pacientes com hipertensão acompanhados em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza-CE, com 65 pacientes portadores de hipertensão arterial, atendidos na consulta de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista, no período de fevereiro a abril de 2013. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº242.365. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto à caracterização sociodemográfica predominaram: sexo feminino (67,7%); idade > 60 anos (66,1%); escolaridade até o ensino fundamental, mas não concluído (47,7%); e renda familiar inferior ou igual a um salário mínimo (58,5%). Em relação ao conhecimento, constatou-se: déficit relacionado à definição de hipertensão (75,4%); predomínio de pessoas que referiram adequadamente um ou mais fatores de risco para elevação da pressão (60%) e citaram alguns cuidados para o controle da pressão arterial, destacando o uso regular da medicação (75,4%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se, os pacientes portadores de hipertensão arterial possuem déficit de conhecimento relacionado à definição, fatores de risco e tratamento da doença. Diante disso, destaca-se a importância do profissional de enfermagem em realizar atividades de educação em saúde, proporcionando esse conhecimento e, conseqüentemente incentivar o paciente a praticar o autocuidado, minimizando, assim, as complicações.

DESCRITORES: Hipertensão; Enfermagem; Educação em Saúde.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/FUNCAP.

² Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC.

³ Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre a Consulta de Enfermagem (GECE)/UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESTRESSE: RISCO PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

Ana Karolina Nogueira da Silva

Alyne Rodrigues de Brito

Ana Karla Neiva Magno

Lucélia Malaquias Cordeiro

Micaela de Barros Sousa

Daniele Matos de Moura Brasil

INTRODUÇÃO: A Qualidade de vida é considerado um conceito abstrato, subjetivo e multidimensional por envolver vários aspectos da vida humana tais como: relações sociais, saúde, família, trabalho, meio ambiente, dentre outros. A enfermagem enquanto profissão atrelada ao cuidado, revela-se em destaque para a possível baixa da qualidade de vida dos profissionais da área. Percebe-se que o avanço tecnológico, assim como o aumento da prestação de serviços especializados, levou os profissionais da enfermagem a esgotamentos físicos e psíquicos. **OBJETIVO:** Identificar nas publicações os principais estressores da saúde do profissionais de enfermagem como: jornada de trabalho excessiva e relacionamento interpessoal com equipe. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico acerca dos riscos para qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Os artigos pesquisados foram obtidos da base de dados LILACS e SCIELO, publicados no período 1999 a 2012. Os dados foram coletados no mês de Março de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O excesso de horas trabalhadas reduz as oportunidades de apoio social do indivíduo, causando insatisfação, tensão e outros problemas de saúde. A falta de coesão do grupo é uma das características que pode facilmente causar estresse. O conflito no grupo de trabalho cumpre funções positivas quando estimula a busca de soluções para o problema no entanto, caso a situação de conflito seja contínua, poderá gerar frustrações e insatisfação. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida do trabalho contribui para diminuir o estresse dos profissionais de enfermagem, como um ambiente de trabalho seguro, que motiva e minimizar os riscos aos quais o grupo está exposto.

DESCRITORES: Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Estresse.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PRODUZINDO UMA GELADEIRA DE SALA DE VACINA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Dayse da Silva Guedes¹

Amanda de Freitas Brilhante¹

Gedeane Pereira Taveira¹

Suzy Ramos Rocha¹

Tiago Barreto de Castro e Silva²

INTRODUÇÃO: A conservação das vacinas é feita por meio do sistema denominado Rede de Frio que visa assegurar que todos os imunobiológicos administrados mantenham suas características iniciais, pois o produto se deteriora depois de determinado tempo quando expostos a variações de temperaturas inadequadas. **OBJETIVO:** Relatar sobre a prática da construção de uma geladeira de sala de vacina como forma de ensino e aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência resultado das ações pedagógicas vividas no contexto da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. No primeiro momento foi necessária aula expositiva sobre do Manual de Rede de Frio. No segundo momento houve a formação de grupos para que fosse elaborada a miniatura de uma geladeira para sala de vacina, seguindo as regras propostas pelo Manual. No dia da apresentação uma das geladeiras foi escolhida para representar a turma durante os semestres seguintes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi confeccionada a miniatura de uma geladeira conforme as normas da rede de frio, entre elas, estão: o congelador contendo bobinas de gelo; a presença de três prateleiras, a primeira continha as vacinas que podem ser submetidas a temperaturas negativas, na segunda estavam vacinas que não podem ser submetidas a temperaturas negativas e na terceira foi organizado o estoque; na parte mais inferior estavam doze garrafas de um litro de água com corante para evitar as variações de temperatura e no exterior da geladeira estava um termômetro digital. Essas normas visam contribuir para evitar que os imunobiológicos sejam desperdiçados com a variação de temperatura. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que atividades como essas facilitam a aprendizagem, por ser lúdica e estimular a criatividade dos alunos, além de desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo contribuindo para o nosso crescimento profissional.

DESCRITORES: Rede de Frio; Estratégia Educativa; Sala de Vacina;

1. Estudante de Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).

2. Professor da Universidade Federal de Tocantins (UFT).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DESAFIOS ENCONTRADOS DURANTE COLETA DE DADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Nelyza Silva das Chagas¹

Ana Gleice da Silveira Mota¹

Francisco Gilberto Fernandes Pereira²

Lívia Moreira Barros³

Marta Maria Costa Freitas⁴

Joselany Áfio Caetano⁵

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico em saúde proporcionou acesso a inovadores procedimentos diagnósticos e terapêuticos, levando a novas possibilidades de intervenções e, conseqüente prolongamento da vida. No entanto, houve aumento, também em complicações clínicas como as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). As IRAS estão mais presentes, e com maior gravidade, nas unidades de terapia intensiva (UTI) devido ao perfil clínico do paciente. **OBJETIVOS:** Relatar as dificuldades encontradas durante a coleta de dados de uma pesquisa sobre IRAS em UTIs de um hospital terciário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência onde buscamos descrever os desafios encontrados durante a coleta de dados de uma pesquisa sobre IRAS nas UTIs clínica e cirúrgica de um hospital de ensino de Fortaleza-CE durante os meses de abril e outubro de 2012. A coleta ocorreu por meio de formulário semiestruturado baseado na ficha de vigilância e notificação de IRAS da instituição que continha dados como perfil de resistência e sensibilidade aos antimicrobianos, exames e procedimentos realizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro problema encontrado foi a ilegibilidade de informações, seguido da ausência de dados importantes como data de admissão do paciente, diagnóstico médico, antibioticoterapia e procedimentos invasivos aos quais o paciente havia sido submetido. Encontrou-se ainda incongruência de dados entre datas de infecção e data do óbito do paciente, data da infecção e data de internação do paciente. **CONCLUSÃO:** Os prontuários e fichas de vigilância são ricos instrumentos para desenvolvimento de estudos e por isso devem ser preenchidos corretamente para que a coleta de dados seja completa e o estudo atinja adequada relevância.

DESCRITORES: Educação em enfermagem; Infecção hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva.

1. Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeiro. Professor da Universidade Integrada de Fortaleza.
3. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Bolsista CNPq.
4. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC-UFC).
5. Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO: ENFERMAGEM E OS CUIDADOS DE FERIDAS

Gabriele de Lima Ferreira¹

Angelita Livia da Silveira Brito²

Marcela Ariadne Braga Gomes²

Marcos Venícios de Oliveira Lopes³

INTRODUÇÃO: ¹ Os acidentes do trabalho constitui um problema de saúde pública. A ferida fragiliza e, muitas vezes, causa incapacidade para o tratamento ou simplesmente incapacita a pessoa para atividades simples, como o autocuidado⁴ e o tratamento da ferida vai muito além da realização de um curativo. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de feridas realizados em um paciente vítima de acidente de trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Este se realizou por meio dos estágios curriculares da disciplina de Enfermagem no Cuidar do Adulto I durante o período de janeiro a fevereiro de 2013, na qual envolveu a participação de três alunas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. O público alvo foi um paciente com lesão de pele, vítima de acidente de trabalho, em uma unidade básica de saúde de Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diagnósticos de Enfermagem: Integridade da Pele Prejudicada. Epiderme e/ou derme alteradas devido fatores mecânicos causando destruição de camadas da pele e rompimento da superfície da pele. Intervenções de enfermagem para diagnóstico de integridade da pele prejudicada: administração de medicamentos: tópica, controle de medicamentos, cuidado com a pele: tratamentos tópicos, cuidados com os pés, controle da nutrição, proteção contra infecção. Resultados esperados: cicatrização de feridas: segunda intenção, integridade tissular: pele e mucosas, autocuidado: higiene, estado nutricional. **CONCLUSÃO:** Esse estudo nos possibilitou observar uma melhora significativa da ferida com o tratamento adequado e a importância do acompanhamento diário da evolução. Podemos destacar a terapia utilizada com duas pomadas em locais adequados para cada uma e a eficácia delas. E de uma maneira mais ampla, as acadêmicas puderam vivenciar o dia a dia de uma unidade básica de saúde, que apesar das condições sérias e da falta de recursos, puderam ver o resultado positivo do cuidado com feridas.

DESCRITORES: Curativo; Diagnósticos de Enfermagem; Feridas;

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação a Docência.

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3. Enfermeiro Doutor pela Universidade Federal do Ceará e Professor Associado II da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



MÉTODOS QUE FUNDAMENTAM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS SEM A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA IMPLANTADA

Laryssa Miranda Vidal Cavalcante Farias¹

Francisca Risoleta Pinheiro²

Katharine Bezerra Dantas³

Cláudia Rayanna Silva Mendes⁴

Larissa Bento de Araújo Mendonça⁵

Francisca Elisângela Teixeira Lima⁶

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma metodologia de trabalho que orienta o cuidado do profissional da Enfermagem. Segundo o COFEN, deve ser realizada em todos os ambientes em que ocorra o cuidado profissional da enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar os métodos que fundamentam a assistência da enfermagem em hospitais sem a Sistematização da Assistência de Enfermagem implantada. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo realizado em 22 hospitais de Fortaleza-Ceará que não possuem a SAE implantada. Os sujeitos do estudo foram 22 enfermeiras diretoras de enfermagem das referidas instituições. Os dados foram coletados no período de maio a agosto de 2012 por meio de entrevista semiestruturada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** Das instituições analisadas, em 68,18% houve tentativa de implantação do Processo de Enfermagem. Os métodos citados pelos diretores para prestar os cuidados de enfermagem se baseiam no empirismo (54,5%), protocolos e/ou procedimentos operacionais padrão existente nas unidades (27,2%) e modelo biomédico (22,7%), ou seja, muitos cuidados de enfermagem são prestados a partir da prescrição e/ou diagnóstico médico. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Constatou-se a necessidade da implantação do processo de enfermagem na assistência ao paciente, por ser um método científico que norteia a prática do enfermeiro, trazendo implicações positivas para a profissão de enfermagem, para o cliente e para a instituição de saúde.

Descritores: Enfermagem, Processos de trabalho, Hospital.

1. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Grupo de Estudo sobre a Consulta de Enfermagem (GECE).
2. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
4. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Grupo de Estudo sobre a Consulta de Enfermagem (GECE).
5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Membro do Grupo de Estudo sobre a Consulta de Enfermagem (GECE).
6. Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Grupo de Estudo sobre a Consulta de Enfermagem (GECE). Orientadora.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 5 - Cuidado Assistencial ao Portador de Transtorno Mental



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SÍNDROME DE TOURETTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril¹

Ana Larisse Teles Cabral¹

Ylya Rarhume Cabral Monteiro¹

Kamila Ferreira Lima²

Thalita Soares Rimes³

Francisca Lucélia R de Farias⁴

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Tourette (ST) é uma doença degenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC), caracterizada pela presença de tiques motores e vocais, apresentando uma associação com o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e Hiperatividade com Déficit de Atenção (HDA), a qual no somatório das duas leva a privação social, prejuízos cognitivos e educacionais. **OBJETIVOS:** Identificar os fatores que levam o portador da Síndrome de Tourette ao comprometimento psicossocial. **METODOLOGIA:** Estudo elaborado através de uma revisão integrativa, no período de outubro a novembro de 2012, com levantamento de dados através da SCIELO e BVS, sendo realizado o cruzamento dos descritores: Síndrome de Tourette, Tiques, Isolamento Social. Para a escolha dos artigos foram utilizados os métodos de inclusão: artigos completos, em português e que abordasse sobre o assunto. Tendo como amostra final 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o levantamento, foram criadas duas categorias: A associação da ST com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e Hiperatividade com Déficit de Atenção, a junção dessas doenças agrava ainda mais a situação dessas pessoas, pois os sinais e sintomas levam ao afastamento social e o baixo rendimento escolar. Outra categoria encontrada foi o desconforto social dos portadores da ST, devido à presença dos tiques que se apresentam principalmente em crianças e adolescentes, os portadores deixam de frequentar as aulas tornando-se desconectados do âmbito social, levando a uma diminuição do desempenho escolar e conseqüentemente interferindo nas suas relações interpessoais. Os tiques podem ser simples como: piscar os olhos ou promover grandes movimentos na face e nos membros levando o portador a desenvolver déficit de auto-imagem, ansiedade, depressão entre outros. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o enfrentamento social por parte dos portadores da ST é de grande relevância, necessitando assim de um apoio multiprofissional, para conseguir superar a sintomatologia da doença.

DESCRITORES: Síndrome de Tourette; Tiques; Isolamento Social.

¹ Acadêmicas de Enfermagem do 6º semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

² Acadêmica de Enfermagem do 6º semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), bolsista FUNCAP.

³ Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), bolsista PAVIC/ UNIFOR.

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO FORMA DE CUIDADO PARA USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL COM ESQUIZOFRENIA

Francisca Thays dos Santos Alexandre¹

Girliani Silva de Sousa²

Laura Pinto Torres de Melo³

Mariana Couto Barroso⁴

Natália Lopes Siebra de Morais⁵

Cecylia Kátia Limaverde Pessôa⁶

As terapias grupais possibilita a reintegração dos pacientes esquizofrênicos no meio social, como também beneficia na disfunção emocional, cognitiva ou comportamental do mesmo. O papel do enfermeiro torna-se essencial para acolher o paciente psiquiátrico, pois desenvolverá o relacionamento terapêutico com a família e sociedade. Objetivou-se descrever a percepção de usuários portadores de esquizofrenia sobre as terapias grupais executadas por enfermeiros. Pesquisa descritiva, realizada com 16 usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, localizado na cidade de Fortaleza-CE. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto a outubro de 2011 por meio da entrevista semiestruturada. Os dados foram transcritos e analisados a luz da Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa respeitou os aspectos éticos e científicos da resolução 196/96, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – COÉTICA, sob parecer nº 279/2011. Dos 16 participantes da pesquisa, dez eram mulheres e seis homens, a faixa etária variou entre 22 a 55 anos de idade, em relação ao estado civil 14 eram casados e dois solteiros, a renda familiar prevaleceu de um a dois salários mínimos. O grupo terapêutico proporcionou felicidade, bem estar, tranquilidade, estabelecimento de vínculos com outras pessoas e principalmente a compreensão da doença, minimizando os sentimentos de solidão e tristeza, isolamento social e baixa autoestima. As dinâmicas realizadas no grupo acarretaram em mudanças no estilo de vida dos pacientes, como a melhoria do autocuidado, da autoestima, da maneira de lidar com os outros e com a sociedade, possibilitando maior socialização com novos clientes e até mesmo com a comunidade onde vivem. Concluiu-se que a práticas terapêuticas grupais são importantes para a reabilitação de usuários com esquizofrenia. As experiências dos indivíduos relatadas neste estudo são bastante significativas para a construção de novas possibilidades de reinserção dos usuários nos espaços de cidadania.

DESCRITORES: Saúde Mental; Esquizofrenia; Cuidados de Enfermagem.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – 4º semestre. Bolsista de Iniciação Científica – IC/UECE. E-mail: thaizinhadsa@hotmail.com

²Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

³Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica – UECE. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – UECE.

⁴Enfermeira. Universidade de Fortaleza.

⁵Enfermeira. Universidade de Fortaleza.

⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: cecyliaKatia@unifor.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESCUTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO AO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS - RELATO DE EXPERIENCIA

Andrea de Oliveira Albuquerque¹

Andressa França Carneiro¹

Daisy Maria Silva¹

Débora Pâmela de Sousa Oliveira¹

Francisca Erika de Lima¹

Violante Augusta Batista Braga²

INTRODUÇÃO: A saúde mental é uma das doenças de maior agravo mundial, constituindo-se como processo subjetivo, social e cultural que requer atenção e cuidados específicos. O enfermeiro, como elemento importante na atenção a essa clientela, dispõe de instrumental capaz de contribuir, acolhendo e cuidando, das pessoas em sofrimento mental. Deste modo, consideramos o o relacionamento terapêutico como um desses instrumentos de cuidado, o qual permite a escuta e compreensão do sofrimento vivenciado, favorecendo, entre outras coisas, o autoconhecimento e busca de soluções para a problemática vivenciada. Trata-se de um cuidado que possui um rol de saberes e práticas destinadas ao entendimento do ser humano em sua totalidade, de suas limitações, possibilidades, necessidades imediatas e potencialidades. Permite a reflexão, o crescimento pessoal, o reconhecimento do ser humano como importante promotor do cuidado de si e o desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento do sofrimento e da reintegração social (Kantorski et al., 2005). **OBJETIVOS:** Desenvolver o relacionamento terapêutico com um pacientes de um hospital-dia de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do acompanhamento de quatro pacientes assistidos em, um hospital-dia público, especializado em saúde mental, no período de dezembro a janeiro de 2013, por meio do desenvolvimento do relacionamento terapêutico, realizado em três dias da semana, com duração média de 30 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio das interações individuais foi observado nos pacientes acompanhados uma melhoria nos sintomas depressivos e maníacos, com maior participação no grupo, aumento do diálogo em grupo e durante as sessões terapêuticas, melhor compreensão da condição de adoecimento vivenciada e mais autonomia na tomada de decisões. Nas atividades de grupo foi percebido o estabelecimento de metas palpáveis, aumento da participação das atividades e expressão de opinião. **CONCLUSÃO:** O relacionamento terapêutico mostrou-se como uma ferramenta importante, utilizada pela enfermagem, no cuidado das pessoas acompanhadas, tornando-as muito mais participativas e estimuladas a buscar a compreensão e resolução das dificuldades vivenciadas por elas. Como experiência pessoal, para nós foi possível aprimorarmos a escuta do outro e de nós mesmas e constatarmos a importância deste instrumental na prática profissional do enfermeiro, qualquer que seja a área em que possa atuar.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde Mental; Relacionamento Terapêutico.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira. Doutora. Professora Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTINDO UM PACIENTE COM EPISÓDIOS DEPRESSIVOS EM UM HOSPITAL MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Pâmela de Sousa Oliveira¹

Andrea de Oliveira Albuquerque¹

Andressa Carneiro França¹

Daisy Maria Silva¹

Francisca Érika de Lima¹

Violante Augusta Batista Braga²

INTRODUÇÃO: Os episódios depressivos caracterizam-se por humor triste, perda do interesse e prazer nas atividades cotidianas, sendo comum uma sensação de fadiga aumentada. O paciente pode se queixar de dificuldade de concentração, apresentar baixa autoestima e autoconfiança, desesperança, ideias de culpa e inutilidade; visões desoladas e pessimistas do futuro, ideias ou atos suicidas. O Hospital-Dia (HD), um recurso intermediário entre o ambulatório e a internação plena, é mais uma alternativa importante no tratamento dessas pessoas. Na assistência é desenvolvida uma programação terapêutica intensiva, por meio de atividades individualizadas e grupais, com o objetivo de reabilitar psicossocialmente o paciente e reinseri-lo no contexto sócio-familiar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acompanhamento de um paciente em episódio depressivo através do relacionamento terapêutico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no campo de estágio da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto II, através do acompanhamento de um usuário de um Hospital-Dia, público, de Fortaleza-CE, no período de 19/12/12 a 18/01/13, utilizando-se o relacionamento terapêutico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A estadia, inicialmente, em um hospital mental traz a realidade e a aceitação da doença na vida do paciente, antes ignorada. Após o início do processo de comunicação e relacionamento terapêutico com o paciente, podemos avaliar e realizar intervenções que favoreceram a compreensão de suas necessidades e a melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A comunicação terapêutica constitui-se como uma importante ferramenta do enfermeiro no processo de cuidar de pessoas em sofrimento mental, favorecendo uma assistência individualizada e holística, direcionando a atenção para as necessidades e potencialidades daquele que assiste, definindo um projeto terapêutico singular.

DESCRITORES: Enfermagem; Comunicação Terapêutica; Saúde Mental.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira. Doutora. Professora Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Nayara Costa Lima¹

Dalliany Rodrigues da Silva¹

Juliana Teixeira Lopes¹

Mahara Coelho Crisóstomo Miranda¹

Marcela Bezerra Lima¹

Violante Augusta Batista Braga²

INTRODUÇÃO: Transtornos mentais são condições de anormalidade e comprometimento de ordem psicológica, mental ou cognitiva. Pacientes com esses transtornos podem ser tratados através de abordagens psicoterápicas que objetivam a melhora da qualidade de vida. Na prática do enfermeiro, o relacionamento terapêutico mostra-se como principal instrumento de cuidado, o qual favorece o planejamento da assistência de modo holístico. **OBJETIVOS:** Descrever o desenvolvimento do relacionamento terapêutico acadêmico de enfermagem/ usuário como instrumental de cuidado em saúde mental. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em um hospital- dia de saúde mental público, de Fortaleza- CE, por acadêmicas de enfermagem durante o estágio curricular de uma disciplina do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no período de novembro a dezembro de 2012, em três dias da semana. Durante esse período foram realizadas interações de relacionamento terapêutico com usuários do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das interações, teve-se a oportunidade de se utilizar as técnicas de comunicação terapêutica, como: pergunta aberta, escuta reflexiva, silêncio e devolução da pergunta feita. A partir disso, foi possível a construção da história pessoal pregressa de cada usuário acompanhado, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de um plano de assistência individualizado. Com o acompanhamento, observou-se uma melhora gradual do quadro clínico dos usuários, refletindo na melhora do autoconhecimento, da participação em grupo e da autonomia, embora se reconheça que as mudanças exigem tempo. De todo modo, considera-se que a experiência neste estágio curricular trouxe benefícios aos alunos e aos usuários. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, aprimoraram-se os conhecimentos teóricos e práticos a respeito da saúde mental, percebendo-se a importância e eficácia do relacionamento terapêutico como instrumental de intervenção do enfermeiro no cuidar de pessoas em sofrimento físico e mental.

DESCRITORES: Relacionamento Terapêutico; Saúde Mental; Enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira; Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A ENFERMAGEM NO CUIDADO DA PESSOA EM SOFRIMENTO MENTAL: PERSPECTIVA SOBRE O APRENDIZADO ACADÊMICO

Andressa Carneiro França¹

Andréa de Oliveira Albuquerque¹

Francisca Érika de Lima¹

Daisy Maria Silva¹

Débora Pâmela de Sousa Oliveira¹

Violante Augusta Batista Braga²

INTRODUÇÃO: Conceitua-se sofrimento mental a série de respostas emocionais que vão além do diagnóstico médico, onde cada caso é singular, tornando primordial a criação de condições terapêuticas e sociais que propiciem a essas pessoas melhor qualidade de vida. O enfermeiro deve atuar de forma competente no manejo clínico dos clientes, qualificação que deve ter início na academia. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre o processo ensino-aprendizagem vivenciado na prática curricular de saúde mental em uma instituição pública especializada. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da prática curricular em hospital-dia de saúde mental, público, de Fortaleza-CE, realizado no período de 26.12.2012 a 17.01.13, através do desenvolvimento do relacionamento terapêutico com usuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de acompanhamento dos mesmos, realizaram-se interações individuais que visavam favorecer a expressão de pensamentos dos mesmos e escuta sensível de seu sofrimento emocional, identificando-se necessidades e dificuldades, com planejamento, definição e implementação de estratégia de enfrentamento que propiciou autoconhecimento, interação social, descoberta de soluções, autonomia e reinserção social, entre outras situações que merecessem ser trabalhadas. No cotidiano institucional e inter-relacional as habilidades foram sendo desenvolvidas, proporcionando o aprimoramento do acadêmico e maior domínio das situações vivenciadas e do encaminhamento das demandas do usuário. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o cuidar de pessoas em sofrimento mental requer uma abordagem ampliada, em que a pessoa seja assistida em sua individualidade. A enfermagem necessita de preparo específico que a instrumentalize e habilite para um cuidado competente. A experiência proporcionada na prática curricular na área de saúde mental oportunizou aos acadêmicos o aprendizado da metodologia de assistência embasada no processo de comunicação e relacionamento terapêutico, imprescindíveis para uma assistência holística.

DESCRITORES: Enfermagem em Saúde Mental; Relacionamento Terapêutico; Formação do Enfermeiro.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Profª. Associado do Departamento de Enfermagem - UFC



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

**Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado**

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 6 - Promoção da Saúde do Idoso



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CUIDADO INFORMAL DE IDOSOS: DIFICULDADES DO TRABALHO NÃO QUALIFICADO

Fernanda Cristina Alves Dote¹

Ana Karolina Costa de Oliveira¹

Jéssica Pinheiro Bezerra²

Sônia de Fátima Marques Barros³

Selma Regina Duarte Soares⁴

Rosiléa Alves de Sousa⁵

INTRODUÇÃO: As doenças incapacitantes ou morbidades trazem aos idosos uma situação de dependência e a necessidade de ajuda nas atividades de vida diária. Neste contexto, está inserido o cuidador de idosos, que pode ser formal, quando recebe salário, ou informal. Na última modalidade se inclui o cuidador familiar, ou seja, membro da família que assume este papel. A assistência à saúde dos idosos dependentes prestada por cuidadores familiares tem sido um cenário frequente nos lares brasileiros. Esta atenção decorre da necessidade do idoso e ocorre de forma leiga e sem preparo técnico. Este quadro tornou-se evidente a partir do acompanhamento de uma cuidadora domiciliar, inserida nesta função por necessidade, mas sem treinamento que lhe permita dedicar à mãe idosa um cuidado eficiente. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades de uma filha que atua como cuidadora não qualificada para esta função junto à sua mãe, uma idosa dependente. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo que teve como sujeito do estudo a cuidadora de uma idosa portadora de demência e dependente para as atividades de vida diária. A coleta de dados por meio de uma entrevista não estruturada que teve como questão norteadora “quais as dificuldades você enfrenta no cuidado da sua mãe?” foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A.L.S., única cuidadora de M.L.S, de 87 anos, relata que tem acompanhado a mãe desde a primeira internação em 2008. Refere não saber como prestar cuidado à sua mãe, visto que trabalhava na função de auxiliar administrativo e relata inúmeras dificuldades: excesso de carga física e financeira, pouco conhecimento para exercer o cuidado, poucos recursos sociais de apoio, dentre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso apresentado neste estudo não é uma situação isolada e merece atenção dos enfermeiros, principalmente no momento da alta dos pacientes idosos, como na visita domiciliar, momento rico para o apoio de familiares que atuam como cuidadores.

DESCRITORES : Geriatria; Cuidado; Dependência

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

2. Acadêmica do Centro Universitário Estácio do Ceará.

3. Enfermeira do Lar Torres de Melo. Docente do Curso Ana Nery.

4. Enfermeira Bolsista da Escola de Saúde Pública do Ceará.

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CUIDADO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSA ACAMADA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Jéssica Pinheiro Bezerra¹

Francisca Neiliane Rodrigues de Oliveira¹

Fernanda Cristina Alves Dote²

Ana Karolina Costa de Oliveira²

Sônia de Fátima Marques Barros³

Rosiléa Alves de Sousa⁴

INTRODUÇÃO: O cuidado do idoso torna-se cada vez mais uma atribuição da Enfermagem. Dentre os muitos agravos à saúde dos idosos, destacam-se as úlceras por pressão, lesões comuns entre aqueles que se encontram acamados. As úlceras por pressão são complicações que podem estar presentes em idosos acamados, principalmente se coexistem fatores facilitadores ou situações que contribuem para que essas lesões ocorram.

OBJETIVO: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o cuidado de úlceras por pressão de uma idosa acamada. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do cuidado da úlcera por pressão de uma idosa acamada, realizado no período de abril a outubro de 2011. Foi sujeito do estudo a idosa M.L.S, 87 anos, que durante visita domiciliar ocorrida por ocasião da prática de disciplina de um curso de Enfermagem, apresentou como queixa principal, úlceras por pressão nas regiões sacral e coxo-femural direita e esquerda e no maléolo da tibia, adquiridas durante a internação. **RESULTADOS:** No dia 18 de abril de 2011, realizamos a primeira visita no domicílio da idosa. Durante o exame físico, foram identificadas quatro lesões: uma úlcera por pressão na região sacral; uma segunda lesão localizada no maléolo direito; e, duas úlceras por pressão nas regiões coxo-femural direita e esquerda. A conduta adotada no tratamento destas úlceras de pressão coincidiu com a sugestão de Carvalho (2013) para tratamento de UP em domicílio. Segundo esta autora, inicia-se com medidas de debridamento instrumental e na medida em que a necrose for completamente removida, o meio úmido da ferida deve ser assegurado pela aplicação tópica de Age (óleo de girassol comestível). Com estes cuidados observa-se a contração da ferida com brevidade. Relevante também a orientação da família, para que esta entenda cada fase do processo do cuidado e colabore com a mobilização sistemática do doente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apresentados mostraram a importância da presença do profissional de enfermagem nos domicílios brasileiros, principalmente no que tange ao cuidado dos idosos e ao tratamento de úlceras de pressão.

DESCRITORES: Geriatria; Úlcera por Pressão; Cuidados de Enfermagem.

1. Acadêmica do Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Acadêmicas da Universidade de Fortaleza.
3. Enfermeira do Lar Torres de Melo. Docente do Curso Ana Nery.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CUIDADOS PROMOTORES DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM IDOSAS A PARTIR DA EXECUÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Georivando Tavares Melo¹

Gedeane Pereira Taveira¹

Naianna Maria Barros de Oliveira¹

Silvestre Pérciles Cavalcante Sampaio Filho¹

Tahissa Frota Cavalcante²

INTRODUÇÃO: A atividade educativa se justifica uma vez que a hipertensão é uma doença crônico-degenerativa de natureza multifatorial, a qual pode ser prevenida ou atenuada com medidas de autocuidado adequadas e hábitos saudáveis. **OBJETIVOS:** Analisar o potencial de autocuidado de idosas que frequentam um espaço de convivência social. **MÉTODOS:** Estudo de caso intervencional, com abordagem quantitativa, obtido a partir da análise de resultados de uma estratégia educativa, ministrada a um grupo de mulheres senis, participantes de um grupo de convivência da regional III, de Fortaleza-CE. Iniciou-se com um pré-teste contendo 15 questões abordando os fatores influenciadores dos níveis pressóricos, seguida de uma discussão sobre fatores promotores da saúde cardiovascular, por meio de recursos pictográficos que representavam fatores positivos e negativos, os quais eram fixados em um coração de E.V.A e em uma cartolina, respectivamente, de acordo com as respostas das idosas. Finalizando com um pós-teste idêntico ao pré-teste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observam-se, no pré-teste, dificuldades inerentes às questões relacionadas à influência das frutas na saúde cardiovascular (17,5% certas), obesidade abdominal (60% certas), tratamento medicamentoso relacionado à hipertensão (32,5% certas) e diabetes (47,5% certas). Após a execução da Tecnologia Educativa (TE), as idosas adsorveram conhecimentos a respeito da prevenção e controle das cardiopatias, tornando-as capazes de responder o pós-teste com mais segurança e obtendo melhor êxito (72,5% desempenho excelente). **CONCLUSÃO:** A oficina educativa foi uma experiência que favoreceu a realização de um fenômeno educativo mediante informações, reflexões e participação grupal. A integração entre profissionais da saúde com os pacientes, mediante estratégias educativas, contribui para a promoção da saúde e a prevenção de agravos, amenizando, as complicações relacionadas ao desconhecimento das doenças cardiovasculares e de seu tratamento.

DESCRITORES: Enfermagem; Autocuidado; Idosos; Hipertensão Arterial.

1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas de Iniciação Científica (CNPQ).

2. Doutora em Enfermagem e Professora adjunta do curso de pós-graduação do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSOCIAÇÃO ENTRE HAS E DIABETES: DESCRIÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO

Kauanne Brandão Silva¹

Maria Eduarda Magalhães Araújo¹

Suhelen Nunes Tavares¹

Raylla Araújo Bezerra¹

Sâmua Kelen Mendes de Lima¹

Rhanna Emanuela F. Lima de Carvalho²

INTRODUÇÃO: O comprometimento da capacidade funcional do idoso tem implicações importantes para a família, a comunidade, para o sistema de saúde e para a vida do próprio idoso, uma vez que a incapacidade ocasiona maior vulnerabilidade e dependência na velhice, contribuindo para a diminuição do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos. (ALVES, L. C.). **OBJETIVOS:** Descrever um caso de paciente acometida por úlcera neurotrófica, decorrente de HAS e quadro pré-diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Em que o campo de estudo foi em uma unidade básica de saúde que se localiza no bairro Álvaro Wayne, as atividades foram desenvolvidas durante o mês de dezembro de 2012 e janeiro de 2013. Uma das atividades consistiu em uma entrevista e exame físico com uma idosa portadora de úlcera neurotrófica e de Hipertensão Arterial Sistêmica. Utilizamos para coletar os dados Formulários para Consulta de Enfermagem e a análise dos dados foi realizada pelo NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados, foram traçadas metas e implementadas as devidas estratégias: manutenção da saúde da paciente por meio de orientações de saúde que facilitem a mudança de comportamento, baseada na educação de saúde, instrução sobre a necessidade de possuir bons hábitos alimentares e sobre a prática de atividades físicas para a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A atenção à população idosa, bem como o conhecimento das principais morbidades que os atingem, contribui para a descoberta de diagnósticos mais precisos e precoces, abrindo assim, novos horizontes para o tratamento dessas doenças, com vistas a um bom prognóstico.

DESCRITORES: Enfermagem em Saúde Comunitária; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Doutora. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maheyva de Aguiar Monteiro¹

Bruna Magda Mendes Dias²

Geordany Rose de Oliveira Viana Esmeraldo³

Jacqueline Fidelis Cunha⁴

Julliane de Brito Farias⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo comum a todos os seres, podendo ser influenciado por fatores biológicos, econômicos, psicológicos e culturais. Estima-se que nos próximos 20 anos a população de idosos no Brasil ultrapasse 30 milhões de pessoas (CAMARANO, 2002; FREITAS, 2010). A Promoção da Saúde na consulta de enfermagem tem como objetivo melhorar a assistência, através da aquisição de conhecimentos nas alterações fisiológicas e patológicas durante o processo de envelhecimento. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável no idoso na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na base de dados LILACS no período de 2007 a 2012. Selecionamos 18 artigos, que possibilitaram a formulação de duas categorias: Atuação da enfermagem na promoção do envelhecimento saudável e desafios encontrados na assistência de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em alguns estudos percebemos que os idosos conseguiram realizar suas atividades diárias mais facilmente, através de ações educativas estabelecidas, que estimularam sua participação, autocuidado e autonomia. Outros enfermeiros encontraram dificuldades, como: grupos voltados para patologias, falta de recursos materiais e capacitação. Graduandos em enfermagem relataram aspectos negativos no processo de envelhecimento, como: preconceito, limitações e presença de doenças. Cuidadores referiram não ter recebido orientação da equipe de saúde. Alguns idosos relataram sentimentos de desvalorização, desrespeito, abusos financeiros e destacaram a família como responsável por esses sentimentos. **CONCLUSÃO:** É necessário que haja uma reflexão dos profissionais e graduandos em enfermagem quanto à assistência prestada pelos mesmos aos idosos. Estimular a autonomia, o autocuidado e trabalhar a promoção da saúde junto às famílias e cuidadores são ações de enfermagem. A realização eficaz das políticas públicas de saúde por parte dos gestores é imprescindível.

DESCRITORES: Enfermagem; Envelhecimento; Promoção da Saúde.

1 Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Pós-graduanda em Saúde do Idoso na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professora da disciplina Saúde da Mulher na Faculdade Metropolitana de Fortaleza - FAMETRO. maheyva@yahoo.com.br

2 Enfermeira graduada pela Faculdade Santa Maria – FSM em Cajazeiras – PB. brunamagda23@gmail.com

3 Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família em Fortaleza - CE. Professora da disciplina Supervisionado I na UNIFOR. Mestre em Saúde Pública pela UECE. geordanyrose@yahoo.com.br

4 Graduanda do 9º semestre do Curso de enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. jacfidelis@hotmail.com

5 Graduanda do 9º semestre do Curso de enfermagem na Universidade de Fortaleza – UNIFOR. jullianebrito@hotmail.com



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA: RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Camila Maciel Diniz¹

Cleide de Sousa Araújo¹

Bárbara de Abreu Vasconcelos¹

Davnamécia Sousa Nunes¹

Alana Carine Feitosa Morais¹

Maria Dalva Santos Alves²

INTRODUÇÃO: “Quem é o homem?” O questionamento que norteou os estudos dos filósofos ao longo dos séculos, ultrapassa a barreira do tempo, e continua a despertar a curiosidade humana. A Antropologia Filosófica é uma disciplina que busca a reflexão sobre o tema. **OBJETIVO:** Relacionar a teoria ministrada na disciplina e a prática realizada em instituição de idosos; apreender o estudo da Antropologia Filosófica nas ações de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência, realizada por acadêmicas de Enfermagem, em Fortaleza, em instituição beneficente. Foram realizadas duas visitas à instituição. Inicialmente, buscou-se o conhecimento do local, seu funcionamento, e estabeleceu-se um contato inicial com as idosas que ali residiam. Posteriormente, em duplas, os alunos interagiram com as idosas e identificaram as dimensões do homem, contextualizando o conteúdo abordado em sala de aula com a vida das mesmas. **RESULTADOS:** A partir das entrevistas, foi possível identificar vários aspectos das dimensões humanas trazidas por Batista Mondim em sua obra “O homem: quem é ele?”. A dimensão que mais nos chamou a atenção foi o *Homo vivens*. Uma das idosas entrevistadas relatou-nos alguns aspectos do que seria a vida desejada por ela e as diversas situações pelas quais passou, bem como, as atitudes que teve e que vieram a determinar aspectos de sua vida atualmente, atitudes estas, que diferenciam a vida humana das demais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a correlação teoria-prática no 1º semestre propiciou ao aluno a compreensão de que a assistência de Enfermagem a ser prestada deve ser de excelência e que o conteúdo da Antropologia Filosófica foi relevante na atividade realizada.

DESCRITORES: Enfermagem; Antropologia; Idoso.

1. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Jamille Uchoa Freire Dias¹
Adriana Moreno de Lima²
Luiza Helena Acácio Costa¹
Cleide de Sousa Araújo²
Maria Dalva Santos Alves³

INTRODUÇÃO: O rápido envelhecimento populacional nos países em desenvolvimento gera o aumento da quantidade de residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). A Casa de Nazaré foi o local escolhido por nós para a análise do perfil das residentes da ILPI. **OBJETIVOS:** Identificar as dimensões antropológicas nas residentes escolhidas e buscar as causas mais comuns que levam os idosos a residirem em abrigos. **METODOLOGIA:** estudo qualitativo realizado em três dias de visita com entrevistas a duas residentes da Casa de Nazaré. A análise foi pautada em conceitos de Antropologia Filosófica, que explanam as dimensões encontradas no homem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na primeira visita, conheceu-se a estrutura institucional e constatou-se a presença da dimensão de Homo Religiosus nas entrevistadas; na segunda, as histórias de vida das idosas tornaram-se mais nítidas e assim verificou-se a dimensão de Homo Volens; e na terceira, constatou-se a dimensão de Homo Ludens em momentos de descontração e de espontaneidade. As ILPIs tornaram-se uma opção para as famílias que não possuem disponibilidades emocional, física e/ou financeira suficientes para assistir o idoso. Todavia, há casos em que a ILPI não está apta para os cuidados de saúde do residente, assim tornando-se um objeto falho em promover a saúde do idoso. Observa-se ainda que alguns abrigos representam para o residente isolamento e inatividade física e mental. Outra problemática comum é a inversão de valores cometida por alguns responsáveis, que negligenciam o idoso nos abrigos e que não propiciam a devida assistência familiar. **CONCLUSÃO:** Trabalhar com as dimensões do homem, por meio do diálogo estabelecido com as residentes, contribuiu para o entendimento do cenário da ILPI e para a visualização dos fatores que aumentam a demanda de idosos nessas instituições.

DESCRITORES: Saúde do Idoso; Antropologia Filosófica; Asilo.

¹ Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

² Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e bolsistas do PET/MEC/SESu

³ Pós-doutora em Enfermagem e professora Associada II da Universidade Federal do Ceará



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA DE ROPEN-LOGAN-TIERNEY COMO FERRAMENTA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA

Tereza Fabianne Aires Martins Pereira¹

Daniele Lima de Assis¹

Luzia Pereira da Costa Alves¹

Gessyka Vieira Alves¹

Livia Moreira Barros²

Natasha Marques Frota³

INTRODUÇÃO: O cuidado de enfermagem tem como um dos propósitos a qualidade de vida da população. Os modelos de teorias de Enfermagem oferecem subsídios para a prática profissional e são fundamentais na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O Modelo de Atividade de Vida de Roper, Logan e Tierney apresenta como componentes as atividades de vida, as quais constituem o viver do indivíduo. **OBJETIVO:** Identificar as atividades de vida de uma idosa institucionalizada; e identificar os diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2013, em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) no município de Fortaleza-Ce. A idosa foi entrevistada a partir de um instrumento baseado no Modelo de Roper, Logan e Tierney o qual consiste em 12 atividades de vida como: a manutenção de ambiente seguro, comunicação, respiração, alimentação, eliminação, higiene pessoal e vestuário, controle da temperatura corporal, mobilidade, trabalho e lazer, expressão da sexualidade, sono e morte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos dados obtidos, identificou-se que as atividades de vida prejudicadas foram: comer e beber; e eliminar. Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Risco de volume de líquidos deficiente relacionado aos desvios que afetam a ingestão de líquidos; Constipação caracterizada por fezes duras e formada relacionada à motilidade do trato gastrointestinal diminuída; e Disposição para comunicação melhorada caracterizada por expressar satisfação com a capacidade de compartilhar ideias com terceiros. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a utilização do instrumento modelo de atividade de vida, juntamente com a observação da idosa permite identificar os problemas mais recorrentes que acometem este grupo, tornando possível o planejamento individualizado da assistência de enfermagem auxiliado pelo levantamento dos diagnósticos.

DESCRITORES: Assistência de enfermagem; Saúde do Idoso; Enfermagem.

1. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela UFC
3. Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 7 - Assistência de Enfermagem Direcionada a Grupos Específicos



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASPECTOS CULTURAIS COMO FATORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL PARA DST ENTRE MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Julliane de Brito Farias¹

Jacqueline Fidelis da Cunha²

Karine Bezerra Conde³

Maheyva de Aguiar Monteiro⁴

Léa Maria Moura Barroso⁵

INTRODUÇÃO: O cuidado de Enfermagem, particularmente, deve ter uma abordagem centrada na pessoa e na sua complexidade como indivíduo. A integralidade do cuidado envolve vários fatores que compõe o ser humano, incluindo os padrões culturais de uma determinada realidade social que vão significar de modo positivo ou negativo nas concepções do processo cuidado-saúde-doença. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura aspectos culturais que influenciam na prevenção das DST em mulheres. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada nos meses de fevereiro a março de 2013 a partir das bases de dados on-line LILACS e SCIELO. Essas bases acessadas por meio da BVS. Encontrou-se 100 publicações das quais apenas 10 foram selecionadas, seguindo os critérios: ser artigo publicado no período de 2006 a 2013, ter sido realizado no Brasil, original em língua portuguesa, encontrado na íntegra on-line, com amostra composta por mulheres adolescentes ou adultas, envolvendo tipo de estudo qualitativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Metade dos artigos foi publicado no ano de 2009 e a maioria dos estudos (60%; 6) foi realizada na região Nordeste, nesse sentido pode-se observar uma expansão em pesquisa nessa região, destacando-se a cidade de Fortaleza (CE) que apresentou cinco artigos publicados. Surgiram as seguintes categorias: Relações de gênero que interferem na prevenção das DST's e Crenças associadas ao uso do preservativo. **CONCLUSÃO:** É fundamental compreender as questões culturais de gênero para garantir um cuidado integral e humanizado, sendo a comunicação com enfoque preventivo a principal ferramenta para alcançar a compreensão das mulheres e favorecer a mudança de suas práticas.

DESCRITORES: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde da Mulher; Jovem; Prevenção.

1-Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC), participante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva. Email: jullianebrito@hotmail.com

2- Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC), participante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva.

3- Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

4- Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

5- Professora Doutora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Assessora técnica do Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



GERÊNCIA DO CUIDADO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: VISÃO DIALÉTICA OU DICOTÔMICA DAS GERENTES DE ENFERMAGEM

Marcelo Costa Fernandes¹
Francisca Maria Pereira da Silva²
Lucivânia Santos Freitas Barros³
Denizielle de Jesus Moreira Moura⁴
Ana Paula de Queiroz Santiago⁵
Ivina Araújo de Macêdo⁶
Flávia Ildecir Pires Fernandes Aguiar⁷

INTRODUÇÃO: A concepção teórica da gerência do cuidado de enfermagem envolve uma relação dialética entre o saber-fazer gerenciar e o saber-fazer cuidar, ou seja, há um jogo de relações que resulta em um processo dinâmico, situacional e sistêmico, que articula os saberes da gerência e do cuidado possibilitando a existência de uma interface entre esses dois objetos na prática profissional. **OBJETIVO:** Compreender a percepção das enfermeiras gerentes sobre a gerência do cuidado desenvolvidas pela enfermagem no contexto da atenção terciária. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de nível terciário localizado na regional VI, no bairro de Cajazeiras no Município de Fortaleza no estado do Ceará. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por seis enfermeiras gerentes de unidade de internação. Utilizou-se a entrevista semiestrutura para a coleta de dados e para análise foi realizada a análise temática de Bardin, com as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa desse hospital sob parecer Nº 100.374. A investigação obedeceu aos princípios da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verifica-se, a partir das falas, que as enfermeiras gerentes não apresentam uma compreensão teórica e prática, sobre o conceito da gerência do cuidado, assim como, a importância da articulação entre esses dois objetos (gerência e cuidado) em seu cotidiano. Percebe-se ainda a supervalorização das atividades gerenciais em detrimento das de cuidado, ou seja, uma relação dicotômica e não dialética dessas ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fazer o processo de trabalho na dimensão da gerência do cuidado na atenção terciária implica em tê-lo como pilar mestre das ações do enfermeiro, utilizando novos saberes, valorizando o trabalho de interações humanas, com vínculo, acolhimento em sua prática diária.

Descritores: Pesquisa em Administração de Enfermagem; Gerência; Cuidados de Enfermagem.

¹Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: celo_cf@hotmail.com.

²Enfermeira. Formada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

³Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsista do Programa da Iniciação Científica – PROMIC. E-mail: lucivanciasfb@hotmail.com.

⁴Enfermeira. Formada pela Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. (Mestranda) Fortaleza-CE, Brasil.

⁵Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: paulinhanapaula@hotmail.com.

⁶Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: ivina_macedo@hotmail.com.

⁷Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Voluntária do Programa da Iniciação Científica – PROMIC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SEXUALIDADE EM ADOLESCENTES E VULNERABILIDADES AO HIV/AIDS

Jacqueline Fidelis da Cunha¹

Julliane de Brito Farias²

Karine Bezerra Conde³

Maheyva de Aguiar Monteiro⁴

Léa Maria Moura Barroso⁵

INTRODUÇÃO: Os jovens são tidos como vulneráveis em todas as sociedades do mundo globalizado, principalmente com relação à AIDS. Tendo em vista que a vulnerabilidade consiste na chance de exposição das pessoas ao adoecimento, como resultante da relação do indivíduo com o coletivo, considera-se que os jovens não são, em si, vulneráveis, mas podem estar vulneráveis sob determinadas condições, em diferentes momentos de suas vidas. **OBJETIVO:** Conhecer a vulnerabilidade do HIV/aids de adolescentes e jovens em frente a sexualidade, indicados de forma explícita e implícita em artigos publicados em periódicos nacionais, com vistas a estabelecer um panorama do estado da arte acerca da temática em questão, bem como fornecer subsídios que possam servir às políticas de saúde. **MÉTODOS:** A metodologia consiste de uma pesquisa bibliográfica, com 12 artigos publicados no período do ano de 2009 à 2012. A análise baseia-se em princípios de investigação quantitativos e qualitativos. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que os adolescentes estão cada vez mais propensos a se infectarem com o HIV (50%); a pesquisa de campo é o desenho metodológico mais utilizado (65%); local de pesquisa mais utilizado foi em escola (40%); o sujeito da pesquisa em maior número foi do sexo masculino (70%); a região com mais pesquisas realizada com adolescente com HIV foi no Estado de São Paulo (30%). **CONCLUSÃO:** Entre as conclusões constata-se que os autores enfatizam que os jovens e adolescentes constitui uma fase de maior vulnerabilidade a infecção do HIV, e propõem que se adote um trabalho interdisciplinar no campo da prevenção.

DESCRITORES: Aids; Vulnerabilidades; Jovens; Adolescentes.

1-Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC), participante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva. Email: jacfidelis@hotmail.com

2- Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC), participante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva.

3-Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

4-Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

5-Professora Doutora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Assessora técnica do Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ALTERAÇÕES DE SAÚDE APRESENTADA PELOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Karine Caetano de Moraes¹

Lucivânia Santos Freitas Barros¹

Marcelo Costa Fernandes²

Elainne Christine Rodrigues Santos³

Laís Maria Campos Pinto⁴

Denizelle de Jesus Moreira Moura⁵

INTRODUÇÃO: As manifestações da Doença de Alzheimer geram inúmeras demandas, tornando o cuidado uma ação complexa de se realizar, pois o sujeito afetado necessitará de constantes cuidados e conseqüentemente há sobrecarga de ações prestadas pelo cuidador. **OBJETIVOS:** Identificar, na literatura nacional, os impactos na qualidade de vida do cuidador de pacientes com Doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Se trata de uma revisão integrativa onde se buscou referencial teórico nas publicações das bases de dados como MEDLINE, LILACS e SCIELO publicados entre os anos de 2001 a 2012. Após leitura exploratória dos resumos dos artigos e posteriormente leitura analítica obteve-se uma totalidade de 15 artigos como objeto de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a realização da leitura na íntegra dos artigos inclusos nessa pesquisa, observa-se que a maioria deles relata que o convívio com o idoso com Doença de Alzheimer e as alterações provenientes dessa patologia interferem na qualidade de vida do cuidador, por promoverem um desgaste físico, mental e emocional, e aumento do nível de sobrecarga. Observa-se também que os impactos na qualidade de vida destes cuidadores de idosos acometidos com a Doença de Alzheimer, são marcados não só por questões físicas, mas também por fatores subjetivos, o que demonstra a multidimensionalidade dessa interação. **CONCLUSÃO:** A sobrecarga de trabalho, estresse e demais alterações são situações que devem ser enfocadas por meio de prestação de serviços de profissionais, através de intervenções e estratégias voltadas à qualidade de vida do cuidador. Tais ações refletem não somente na melhoria da qualidade de vida deste cuidador, como também proporcionará uma melhor assistência aos idosos com Doença de Alzheimer.

DESCRITORES: Doença de Alzheimer; Cuidadores; Qualidade de Vida.

1. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

2. Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil.

3. Enfermeira formada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO)

4. Enfermeira formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

5. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DOS FILHOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Isabelly Costa Lima de Oliveira¹

Mirna Albuquerque Frota²

Viviane Mamede Vasconcelos³

Cíntia Freitas Casimiro⁴

Conceição de Maria de Albuquerque⁵

INTRODUÇÃO: O conceito de Qualidade de vida (QV) apresenta diversos significados refletindo, deste modo, as condições de vida desejadas por uma pessoa em relação ao lar, comunidade, trabalho, à saúde e ao bem-estar. A Síndrome de Down (SD) é uma enfermidade que compromete o bem-estar físico, emocional e social das crianças acometidas por ela, e que se faz necessário cuidados intensos por parte dos pais esse estudo. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos mesmos quanto à QV do filho com SD. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório e qualitativo, realizada no Núcleo de Estimulação Precoce da Universidade Federal do Ceará (UFC), com dezoito pais de crianças de 2 à 7 anos portadoras da SD. A coleta de dados ocorreu com a observação não participava posterior a aplicação da entrevista semiestruturada, no período de janeiro a maio de 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados realizou-se após transcrição das falas e agrupamento dos núcleos temáticos emergindo as categorias: Qualidade de vida relacionada à saúde, obtemos a ótica dos pais quanto à QV dos seus filhos onde muitos associaram o fato de ter ou não saúde interferindo no conceito geral de QV, observou-se ainda que, quando o indivíduo goza de saúde física ele obtém maior desempenho em todos os outros aspectos tornando-se a saúde um construto indispensável na realização da plena qualidade. Qualidade de vida relacionada ao Amor e Cuidado, identificou-se que a aceitação e convívio familiar sempre foram diferencial no tratamento e inclusão da criança. No entendimento deles esses sentimentos seriam suficientes para elevar a QV das crianças. **CONCLUSÃO:** Finalizamos que na ótica dos pais a QV está associada a fatores relevantes como a saúde, amor e cuidado dos familiares e que mesmo tendo um déficit irreparável em seu desenvolvimento, elas se igualam à normalidade e estão superando expectativas quando devidamente estimuladas, e que gozam de qualidade de vida ainda que existam algumas dificuldades impostas pela síndrome de Down.

DESCRITORES: Qualidade de Vida; Criança; Síndrome de Down.

¹ Aluna de Graduação do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

² Doutora em Enfermagem e Professora da Universidade de Fortaleza-UNIFOR

³ Doutora em Enfermagem e Coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Grande Fortaleza- FGF.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva e Enfermeira assistencialista no HGF.

⁵ Mestre em Saúde Coletiva e Enfermeira assistencialista da SESA e PMF. Professora da Universidade de Fortaleza - UNIFOR



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO PRÉ-OPERATÓRIO: TENDÊNCIA DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM

Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte¹

Gilmara de Lucena Beserra ¹

Janaína Silva Rodrigues Albuquerque¹

Maria Eugênia de Lima Costa¹

Thiago Rodrigo Cruz Farias¹

Paula Marciana Pinheiro de Oliveira²

INTRODUÇÃO O enfermeiro da unidade cirúrgica deve estar atento à ansiedade do paciente nesta situação. Bedin et al. (2004) destaca que não é apenas questão de mudança do espaço físico, mas nas ações e comportamento dos profissionais frente ao paciente e familiares. Neste contexto a humanização deve estar inserida, pois representa conjunto de iniciativas que visa produção de cuidados, capaz de conciliar a melhor tecnologia com a promoção do acolhimento, respeito ético e cultural do paciente. **OBJETIVO** Descrever tendências das produções científicas de enfermagem pré-operatória no Brasil, com enfoque na humanização. **MÉTODOS** Revisão Narrativa com inclusão dos artigos publicados de 2001 a 2010. A coleta dos dados foi na base SCIELO cujos critérios de inclusão: artigos nacionais que abordam assuntos enfermagem e pré-operatório, como publicações nos últimos dez anos, escolhidos e datados de 2001 a 2010. **RESULTADOS e DISCUSSÃO** Foram analisados 16 artigos categorizados como: diagnóstico de enfermagem; consulta e cuidados de enfermagem no período pré-operatório e comunicação e relacionamento terapêutico pré-operatório. Todas as categorias tiveram enfoque na humanização. Identificou-se importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na identificação das circunstâncias de saúde-doença e intervenções de enfermagem de forma individualizada prestada ao paciente pré-cirúrgico. Percebeu-se que a falta de comunicação efetiva é considerada barreira, impedindo relacionamento terapêutico adequado e, frente a isso, os pacientes permanecem ansiosos e deprimidos durante toda internação por falta de orientação quanto à cirurgia e ausência de apoio por parte da equipe de Saúde. **CONCLUSÃO** É oportuno destacar a comunicação entre enfermeiro e paciente no período pós-operatório como sendo momento adequado para o enfermeiro aprofundar o preparo emocional do paciente em face de suas ansiedades quanto ao processo cirúrgico a que irá se submeter.

DESCRITORES: Assistência Pré-Operatória; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO: REMOÇÃO DE HEMATOMA SUBDURAL

Dayana Mendonça Dantas¹

Ariadne Freire de Aguiar Martins²

Sibéria Teixeira de Almeida Moura²

Francisca Ecília Barbosa Lima Araújo³

Leandro Rodrigues de Sena⁴

Priscila Albuquerque Brito⁵

INTRODUÇÃO: O hematoma subdural crônico representa uma das formas mais frequentes de hemorragia intracraniana. O diagnóstico precoce e a drenagem cirúrgica permitem a recuperação completa na maioria dos casos. **OBJETIVOS:** Descrever a neurocirurgia, caracterizar os aspectos éticos e apontar a assistência de enfermagem prestada no perioperatório. **METODOLOGIA:** Estudo de caso do tipo descritivo. Adentrou-se na realidade de uma situação cirúrgica vivenciada pelo método de observação livre. O estudo se desenvolveu em um hospital de referência em trauma, em Fortaleza-CE. Utilizou-se dos órgãos do sentido para apreender a realidade vivenciada durante o ato cirúrgico no período de outubro de 2012. Os dados foram discutidos com base em pesquisas de revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Acompanhamos um procedimento cirúrgico de craniectomia com evacuação de hematoma subdural crônico. A paciente chegou à sala de cirurgia com a enfermeira e logo foi apresentada ao cirurgião, o qual explicou bem rápido o procedimento cirúrgico. Observaram-se conversas paralelas e brincadeiras durante a cirurgia, com certeza pelo fato da paciente estar anestesiada. Essas atitudes agridem ao código de ética das profissões e aos direitos dos pacientes, e nesse caso os profissionais da enfermagem "pecam" principalmente por omissão. O planejamento de cuidados ao paciente na sala de cirurgia baseou-se nos resultados do histórico de enfermagem e na identificação de diagnósticos de enfermagem. A enfermeira perioperatória desempenha um papel vital na manutenção do volume sanguíneo, temperatura corporal e equilíbrio hídrico. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a assistência de Enfermagem em neurocirurgia é relevante, pois, ao enfermeiro são responsabilizados procedimentos essenciais para o sucesso cirúrgico. Outro ponto a ser destacado é a questão ética. Os profissionais devem sempre assistir ao paciente com olhar humanizado, sem esquecer os direitos humanos do paciente.

DESCRITORES: Craniectomia; Ética; Enfermagem; Centro Cirúrgico.

1. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e bolsista do Proensino / SESA.
2. Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.
3. Enfermeira Especialista em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará.
4. Enfermeiro Assistencial do HGCC.
5. Enfermeira graduada na Universidade Estadual do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



APLICANDO A SAE EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MULTIPLA

Ana Maria Duarte Cavalcante¹

Ana Paula Soares Gondim²

Karla Raquel Duarte Cavalcante³

Nair Assunta Antônia Corso Câmara⁴

Mirna Albuquerque Frota⁵

INTRODUÇÃO: A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica, desmielinizante que ataca o sistema nervoso central. Essa doença afeta pessoas de 20 a 40 anos, é mais comum em mulheres. Sua prevalência no Brasil é de 15/100.000 habitantes. Por ser uma doença que aborda os déficits neurológicos ela tem poder incapacitante, por isso se exige os cuidados de uma equipe multiprofissional especialmente da enfermagem que através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) avalia as necessidades do indivíduo, a fim de que esta atinja bem-estar dentro dos limites impostos pela EM. **OBJETIVO:** Desenvolver a SAE no paciente com EM. **METODOLOGIA:** este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica com busca de dados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e livros, utilizando como descritores: qualidade de vida, EM e SAE. **RESULTADOS:** Com base nos dados dos portadores de EM e após uma avaliação funcional quanto à fraqueza, comportamento visual, incontinência e distúrbios da nutrição e da fala, podem ser realizados os diagnósticos de enfermagem: mobilidade física prejudicada relacionada à força muscular prejudicada; risco de lesão relacionada com o comprometimento sensorial e visual; eliminação urinária alterada relacionada à incontinência e retenção urinária; constipação relacionada à atividade física insuficiente; memória prejudicada relacionada a distúrbios neurológicos; fadiga relacionada à produção de energia reduzida; A identificação dos diagnósticos de enfermagem mostram as necessidades de planejar e executar as intervenções adequadas, favorecendo um cuidado humanizado e individualizado promovendo prevenção e reabilitação e assim melhorando a qualidade de vida desses pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho possibilita reconhecer a complexidade envolvida na reabilitação desses indivíduos melhorando o seu bem estar. Além disso, poderá nortear outros projetos com o intuito de conhecer mais sobre essa patologia e estabelecer novos planejamentos de enfermagem.

DESCRITORES: Esclerose Múltipla; Qualidade de Vida; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fortaleza e bolsista da PROBIC
2. Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia e professora adjunta I da Universidade Federal do Ceará, Brasil.
3. Graduanda em farmácia pela Universidade Fortaleza e bolsista da PAVIC
4. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza e Enfermeira Assistencial do Hospital Geral de Fortaleza.
5. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Coordenadora do NUPESC – CNPq/UNIFOR e professora adjunta da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE VIDA PRESENTES EM LACTENTES DE 6 A 12 MESES NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Maria Talyta Mota Pinheiro¹

Daisyanne Augusto de Sales Santos²

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito²

Leidiane Minervina Moraes de Sabino²

Fabiane do Amaral Gubert³

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida e no reflexo que pode causar na fase adulta. Por meio do acompanhamento da criança saudável, papel da puericultura, espera-se reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se adequadamente. A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada, de forma global e individualizada, identificando problemas, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. Visando isso, em 2000 foi implantado no CEDEFAM (Centro do desenvolvimento da Família) o modelo Roper, Logan, Tierney, cujo enfoque são as 12 atividades de vida – Ambiente seguro, comunicação, respiração, alimentação, eliminações, higiene/vestuário, temperatura, mobilidade, trabalho e lazer, sexualidade, dormir e morrer- na qual caracterizamos grau de independência ou dependência. **OBJETIVO:** Analisar as atividades de vida com dependência nas consultas de puericultura pelo registro dos prontuários de crianças de 6 a 12 meses. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com os prontuários do CEDEFAM no período de março a junho de 2012. Resultados: Foram analisados 220 prontuários, nos quais apresentaram as atividades de vida com maior número de dependência foram: ambiente seguro, respiração, alimentação e higiene/vestuário. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que as atividades ambiente seguro e respiração mantêm uma ligação de dependência e estão associadas a prevenção de acidentes na infância. Alimentação sempre é algo que causa muitas dúvidas nas mães, como a higiene correta a ser realizada. Visando esses resultados, enfatizamos a importância da realização pelo enfermeiro de uma consulta de puericultura com qualidade com uma visão holística sobre a criança e sua família.

DESCRITORES: Enfermagem; Puericultura; Modelo de Enfermagem.

1 - Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Extensão da UFC – talyta16@hotmail.com

2 – Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

3 - Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UFC, Membro do Mestrado Profissional em Saúde da Família- RENASF/FIOCRUZ- CE.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONSTRUÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO EM PACIENTE COM HIV/AIDS ASSOCIADO À NEUROTOXOPLASMOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Onofre Silva¹

Julyana Gomes Freitas²

INTRODUÇÃO: Atualmente, devido à pandemia de infecção de HIV/AIDS, tem se visto nos serviços de saúde pacientes com doenças oportunistas em decorrência da imunossupressão, resultando em graves sequelas neurológicas, a saber, as causadas pela neurotoxoplasmose. Neste contexto, a neurotoxoplasmose permanece como uma das principais causas de encefalite focal em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). A doença resulta, na maioria dos casos, de reativação de infecção latente, com prevalência de 3% a 50% (BORGES; FIGUEREIDO, 2004). **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade relatar a percepção de uma acadêmica de enfermagem sobre construção de um estudo de caso de uma paciente com SIDA e doença oportunista. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por uma acadêmica de enfermagem em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas em Fortaleza-CE, no período de outubro de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O paciente que vive com HIV/AIDS e doença oportunista como a neurotoxoplasmose, tem suas funções neuropsicomotoras afetadas de forma grave, pois o mecanismo mais eficiente de controle do parasita é o próprio sistema imunológico, este, por sua vez, indefeso devido ao estado avançado da infecção pelo HIV. Este quadro implica na necessidade de uma ampla terapêutica medicamentosa com vistas à redução da multiplicação dos parasitas (*Toxoplasma gondii*), e, assim, controlar também a carga de replicação viral, além dos riscos de contrair outras patologias já que o tempo de duração da internação é prolongado. Ademais, é possível visualizar rapidamente o rebaixamento de sensório destes pacientes, bem como as alterações dos exames laboratoriais e do líquido, reforçando a necessidade de observações contínuas e cuidados em saúde executados pela equipe de enfermagem, uma vez que por estar mais próxima ao paciente, é possível que o enfermeiro implemente a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para a otimização destes cuidados, neste contexto vale a pena citar que os Diagnósticos de Enfermagem (DE) mais relevantes de acordo com a NANDA (2010), foram a percepção sensorial perturbada relacionada à integração sensorial alterada, comunicação verbal prejudicada relacionada à alteração no sistema nervoso central (SNC) e risco de aspiração relacionado ao nível de consciência reduzido. Dessa forma, utilizando-se a SAE o enfermeiro pode estruturar melhor o seu plano de cuidados visando minimizar os potenciais agravos decorrentes desta patologia prestando um cuidado mais completo. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, sobressaem-se as condições clínicas resultantes da imunossupressão somadas às doenças oportunistas potencializando a vulnerabilidade destes pacientes no contexto do HIV/AIDS, bem como ampliação de conhecimentos científicos de acadêmicos de enfermagem no contexto do processo saúde-doença.

DESCRITORES: Infecções Oportunistas; AIDS; Toxoplasmose Cerebral; Diagnóstico de Enfermagem.

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Monitora de Semiologia.

² Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A PELE DO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO

Francisca Suetânia Araújo Carvalho

Luziane Pinto de Oliveira

José Hernevides Pontes Ferreira

Laudicéa Cardoso da Silva

Lorena Taynara Oliveira Bastos

Orientadora: Antonia do Carmo Soares

INTRODUÇÃO: Assistir o recém-nascido (RN) é uma das preocupações da enfermeira, sobretudo quando este estiver em situação de risco e internado em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), quando então o RN passará a ser excessivamente manuseado durante a fase mais crítica tanto por procedimentos dolorosos quanto para cuidados de rotina. Para equipe de enfermagem, cuidar do RN de forma humana e individualizada envolve muito mais do que conhecimento e habilidades técnicas. Saber cuidar é abrangente envolve o toque, manuseio, interação e a comunicação com o bebê, além de manter a UTIN em condições físicas e ambientais adequadas, oferecendo melhor perspectivas de sobrevivência. **OBJETIVO:** Conhecer o cuidado da Enfermeira prestado ao recém-nascido para prevenção de lesão de pele. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, realizado na Maternidade Chateaubriand (MEAC), maternidade pública em Fortaleza-Ce, no período de Fevereiro a Abril de 2012. Os sujeitos foram 10 enfermeiras da unidade de terapia intensiva neonatal. Utilizou-se entrevistas com questionários de perguntas abertas e literaturas científicas. **RESULTADOS:** Segundo avaliação feita no questionário as enfermeiras relataram a execução diária dos procedimentos com delicadeza, com o objetivo de proteger a pele do RN. Demonstrando humanização e conhecimentos científicos, além de experiência profissional em relação aos cuidados com a pele do recém-nascido. Na UTIN é utilizado curativos biológicos e películas transparentes e o uso de óleo mineral para retirada de adesivos e ressaltaram a importância da vigilância constante da pele. No planejamento do cuidado a princípio é essencial avaliar RN quanto ao peso de nascimento, idade gestacional, textura da pele. **CONCLUSÃO:** Durante os procedimentos executados pelas enfermeiras a preservação da integridade da pele é um fator relevante no cuidar da enfermagem durante o período neonatal principalmente os RNPT, pois quanto menor idade gestacional maior imaturidade de seus órgãos (NELSON, 2000).

DESCRITORES: Enfermagem; Recém-Nascido; Cuidado da pele; Unidade de Terapia Intensiva.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PEDIATRIA: PRIORIDADE DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS NA EMERGÊNCIA

Albertina Aguiar Brilhante¹

Érica Oliveira Matias²

Ana Paula Oliveira Queiroz²

Fernanda Jorge Magalhães³

Francisca Elisângela Teixeira Lima⁴

INTRODUÇÃO: O acolhimento com classificação de risco (ACCR) permite a avaliação clínica do paciente a partir de sinais de alerta e indicadores clínicos de saúde. O usuário recebe indicação de prioridade baseado no protocolo de ACCR e é classificado através de cores (vermelho-prioridade I, vermelho-prioridade II, amarelo-prioridade III, verde-prioridade IV, azul-prioridade V). **OBJETIVO:** Identificar grau de prioridade de crianças atendidas na emergência, segundo o protocolo de ACCR em pediatria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal, desenvolvido em hospital público municipal pediátrico de Fortaleza-CE. A amostra foi composta de 314 crianças e adolescentes que buscaram atendimento na referida instituição e que atenderam aos critérios de inclusão: ter idade de zero a 19 anos e estar acompanhada de um responsável. Como critérios de exclusão, teve-se: ir à unidade para consulta eletiva ou buscar exames laboratoriais. A coleta de dados ocorreu no período de junho/2010 a julho/2011. Os dados foram expostos em tabelas, analisados por estatística descritiva e fundamentados na literatura pertinente à temática. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, sob protocolo nº 80/09. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que das 314 crianças e adolescentes avaliadas no estudo teve-se a distribuição das seguintes classificações conforme as cores: azul (54,14%), verde (19,47%), amarela (16,24%), vermelho I (9,72%) e vermelho II (0,32%). O tempo médio de espera para a avaliação foi de 34 minutos. Constatou-se que predominou o grau azul, cuja classificação é realizada para as crianças que não apresentam sinais de risco de complicações, ou seja, não se trata de emergência. E as cores de menor incidência foram as vermelhas, que realmente precisam de atendimento emergencial. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a utilização do protocolo de ACCR agiliza o atendimento das crianças em situação de emergência e minimiza os riscos de complicações nas filas de espera de hospitais.

DESCRITORES: Acolhimento, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente.

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC-UFC.
2. Enfermeiras. Mestrandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
4. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CUIDADORES DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA

Milena Colares Tupinambá¹

Camila Santos do Couto²

Camila Freitas dos Santos³

Roberclaudia Andrade Nantua de Oliveira⁴

Christina Costa de Oliveira⁵

Mirna Albuquerque Frota⁶

INTRODUÇÃO: Cardiopatias congênitas são anormalidades presentes no nascimento. A doença e a hospitalização da criança afetam toda família, em especial os cuidadores. **OBJETIVO:** Revisar as produções científicas relacionadas à qualidade de vida dos cuidadores de crianças com cardiopatia congênita. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa com busca de textos nas bases de dados eletrônicas SciELO, MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Qualidade de Vida”, “Cuidadores”, “Cardiopatias Congênitas”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados no período de 2007 a 2012, em idioma português e espanhol, com disponibilidade de texto completo nas bases de dados referidas. Foram encontrados 96 trabalhos, dos quais 51, não se enquadram nos critérios de inclusão, 2 eram repetidos, 38 não estavam disponíveis online, sendo selecionados 5. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise detalhada dos artigos, foram emergidas as seguintes categorias: A importância da enfermagem na promoção da qualidade de vida dos cuidadores e Fatores que influenciam na qualidade de vida dos cuidadores. Uma das atribuições do enfermeiro é identificar nos cuidadores as dúvidas e medos, pois tudo que ocorre em decorrência ao diagnóstico é novidade, desde a hospitalização até a mudança na rotina, o que pode acarretar problemas físicos, emocionais e espirituais. Os aspectos identificados que afetam negativamente o bem-estar dos cuidadores são relacionados a ansiedade relativa à doença, a carga econômica decorrente dos custos de tratamento, o nível de suporte recebido e o compromisso com o status social de forma ampla. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos trabalhos analisados aponta uma relação direta entre cuidadores de pacientes com cardiopatia congênita e o comprometimento de suas qualidades de vida, evidenciando-se assim a necessidade de realizar pesquisas mais aprofundadas sobre a qualidade de vida dos cuidadores de crianças cardiopatas.

DESCRITORES: Qualidade de Vida; Cuidadores; Cardiopatias Congênitas.

1. Enfermeira. Aluna de pós-graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal.

2. Enfermeira. Aluna de pós-graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

3. Enfermeira.

4. Enfermeira.

5. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

6. Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO

Luana Ibiapina Cordeiro¹

Ana Maria Duarte Cavalcante²

Karla Maria Carneiro Rolim³

INTRODUÇÃO: O recém-nascido (RN) de alto risco pode ser identificado, independente do peso e da idade gestacional, frente a riscos de morbimortalidade devido às circunstâncias associadas ao nascimento, à vida extrauterina e, aos problemas congênitos que exijam intervenção imediata. As intercorrências mais comuns são hipoglicemia, hiperbilirrubinemia, angústia respiratória e hipotermia. Estas exigem cuidados específicos da equipe multidisciplinar presente na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), dentre ela, a equipe de enfermagem, que realizará procedimentos de benefícios ao RN. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem ao RN de alto risco internado em UTIN. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica em bancos de dados virtuais como a Biblioteca Virtual de Saúde e de livros relacionados ao assunto, realizado no período de março a abril de 2013. **RESULTADOS:** Os RN de alto risco exigem cuidados intensivos da equipe de enfermagem, a qual irá realizar uma avaliação inicial que identificará alterações nas funções cardiovasculares e neurológicas, incluindo o índice de APGAR e de quaisquer anomalias congênitas, assim como evidências de estresse neonatal, monitorização dos sinais vitais do RN e também pela promoção de um ambiente termoneutro. Após a avaliação, muitos diagnósticos são estabelecidos e a partir destes serão implementados cuidados, tais como: cuidados voltados para a manutenção das vias aéreas pérvias; medidas de prevenção de infecção hospitalar; hidratação e nutrição adequadas – conforme prescrição médica, prevenção de sua integridade cutânea, entre outros cuidados humanizados voltados ao seu tratamento e bem-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a assistência de enfermagem visa proteger o RN de estresse e evitar complicações em seu estado clínico como: antecipar, prevenir e detectar problemas perinatais potenciais ou reais e intervir precocemente problemas identificados e executando os procedimentos necessários de modo a minimizar os distúrbios no RN.

DESCRITORES: Enfermagem, Recém-nascido, Alto Risco, Cuidados.

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fortaleza e bolsista do PAVIC. Monitora de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem (2013).

2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fortaleza e bolsista do PROBIC

3. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2006) e pela Escola Superior de Enfermagem de D. Ana Guedes, Portugal (08/2006). Docente da Universidade de Fortaleza, Brasil.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO HPV GENITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria Isabelly Fernandes da Costa¹

Lorschaida Maria de Sousa Brito¹

Darlene Rodrigues de Oliveira¹

Karine Laniele Carneiro de Morais¹

Liliane Oliveira do Nascimento Lima¹

José Eduardo Ribeiro Honório Junior²

INTRODUÇÃO: O HPV ou Papilomavírus Humano é muito contagioso e engloba vários tipos podendo provocar a formação de verrugas nas regiões oral, anal, genital cuja transmissão é através do contato com a pele, roupas contaminadas, e ocorrer em ambos os sexos. Existem tipos de HPV que podem causar câncer, o HPV 16 e 18 são os mais frequentes causando câncer do colo do útero que é uma doença crônica e ocorre a partir de alterações intra-epiteliais. A forma mais eficaz de controlar esse tipo de tumor é o diagnóstico e tratamento das lesões. As lesões cervicais precursoras podem ser classificadas como neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) de grau I que é lesão de baixo grau, II e III de alto grau. Todas as NIC devem ser consideradas significativas e como tal devem ser tratadas.

OBJETIVO: Avaliar a assistência de enfermagem no tratamento e na prevenção do HPV genital na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada mediante pesquisa nos bancos de dados online: SCIELO, LILACS, MEDLINE tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 05 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os profissionais atuavam na prevenção através de ações educativas e esclarecimento de dúvidas acerca do assunto com a população. Através do exame citológico ou Papanicolau a enfermagem detectava a doença e encaminhava para o tratamento que era realizado com ácido tricloroacético. Os exames de cervicografia e inspeção visual também eram solicitados. Assim esperava-se que a detecção da doença e o respectivo tratamento fossem realizados devidamente proporcionando mais qualidade de vida as pacientes. **CONCLUSÃO:** Embora existam estudos que esclareçam dúvidas acerca do assunto, a maioria da população não tem acesso a informações o que dificulta no controle e prevenção da doença. Desta forma os profissionais de enfermagem atuam através de palestras, cursos, conversas informais, realizando atendimentos preventivos e os exames necessários na atenção primária.

DESCRITORES: Enfermagem, Papanicolau, Atenção primária.

1. Graduandos do 7º Semestre de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

2. Docentes do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-Mestre em Ciências Fisiológicas pela UECE e Doutor em Biotecnologia pela RENORBIO



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

**Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado**

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Eixo 8 - Assistência de Enfermagem em Cuidados Clínicos



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E APLICAÇÃO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalita Soares Rimes¹

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril²

Pâmela Campelo Paiva³

INTRODUÇÃO: A enfermagem tem grande relevância no que se refere ao cuidado, pois é este profissional que está diariamente envolvido com o paciente, no sentido de ouvi-lo e prestar os cuidados necessários, cuidados esses quase sempre advindos da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE). A SAE vem com o objetivo de tornar algo sistemático, coordenado, metódico, de tal forma que eu consiga aplicar meu Processo de Enfermagem Deliberado Sistemático (PEDS). Já o Processo de Enfermagem são as ações que ocorrem com o intuito de avançar, é uma forma sistemática e dinâmica de prestar cuidados de enfermagem. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a importância da SAE e aplicação do Processo de Enfermagem Deliberado Sistemático. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo caracterizado como relato de experiência, desenvolvidos por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Fortaleza durante as aulas práticas da disciplina de Clínica I. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implantação da SAE favorece a comunicação do enfermeiro com a equipe multidisciplinar, além de organizar o trabalho de enfermagem quanto ao método, instrumento e pessoa, colaborando para a aplicação do PEDS. O processo de enfermagem envolve uma sequência de etapas específicas com a finalidade de prestar atendimento profissional ao cliente. As etapas do processo de enfermagem são: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação, e avaliação. Nesse sentido a SAE nos mostra sua importância, além de uma comunicação multiprofissional, voltada também para a organização do ambiente contribuindo para aplicação do PEDS de qualidade e uma visibilidade da enfermagem, no sentido de que só é visto e reconhecido aquilo que se é “escrito”. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, podemos destacar a Sistematização da Assistência de Enfermagem como um método eficaz do processo de enfermagem para alcançar a qualidade da assistência, melhorando consequentemente comunicação entre a equipe, priorizando as necessidades de cada paciente e ainda desenvolvendo ações baseadas em conhecimento técnico científico.

DESCRITORES: Processos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

1. Acadêmicas de Enfermagem do 9^a semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista dos PAVIC/UNIFOR

2. Acadêmica de Enfermagem do 6^a semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

3. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UM PORTADOR DE SIDA E NEUROTOXOPLASMOSE

Marília Freitas Elias Soares¹

Emanuele Nascimento Silva¹

Liliane Adriano Pereira¹

Michele Pontes Moreira¹

Mônica de Sousa Araújo¹

Daniele Matos de Moura Brasil²

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é o instrumento utilizado para identificação de necessidades e priorização da assistência, como em pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). A toxoplasmose costuma ser a infecção oportunista mais comum do SNC, sendo a neurotoxoplasmose causa de óbito frequente. **OBJETIVO:** Relatar um caso de um cliente com SIDA e neurotoxoplasmose, a partir da SAE. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, realizado num hospital secundário, em Fortaleza-CE. Sujeito do estudo, P.P.P.S, 55 anos, masculino, com diagnóstico de SIDA+ Neurotoxoplasmose. Dados obtidos através de exame físico e leitura documental em prontuário, em Junho/2012. A análise dos dados foi fundamentada na literatura selecionada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** P.P.P.S, portador de HIV desde 2010 sem tratamento por opção e portador de neurotoxoplasmose. Ao exame físico: Consciente, não verbaliza, acamado, emagrecido. TQT em MV a 50%. À ausculta pulmonar, presença de MVU, apresentando STB mucopurulenta. Ausculta cardíaca, BNF/2tempos. SNG em gavagem. Abdome flácido, RHA (+). Diurese espontânea, em uso de uropen. Evacuação presente. UP em região dorsal e sacral com curativo íntegro. SSVV: P.A=96x60mmHG; P=132bpm; R=24rpm; T=38,7°C; Sat= 96%. Foram estabelecidos os seguintes diagnósticos (DE) e intervenções de enfermagem (IE). DE: Risco de infecção relacionado com a imunodeficiência. IE: Monitorar a infecção: febre, calafrios e sudorese; tosse; falta de ar; rubor, edema, ou drenagem de feridas. DE: Integridade da pele prejudicada relacionada a imobilização física, emagrecimento e umidade. IE: Realizar mudança de decúbito. **CONCLUSÃO:** Cabe à enfermagem sensibilizar os pacientes HIV positivos para que iniciem a terapia antirretroviral precocemente, atentando para os riscos de infecções oportunistas, como a neurotoxoplasmose. Com a doença instalada, se deve atentar para o bem estar do cliente, visando à humanização do cuidado através da SAE.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; SIDA; Toxoplasmose Cerebral.

1 Graduandos de Enfermagem FAMETRO - 8º semestre.

2 Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Residente em Saúde da Mulher e da Criança na Maternidade Escola Assis Chateaubriand- MEAC/UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem: inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Mineu Pereira¹

Deoclecio Oliveira Lima Barbosa²

Juliana Dayse da Silva Brito³

Ana Paula Oliveira⁴

Celina Maria Assis de Abreu⁵

Naracélia Sousa Barbosa Teles⁶

INTRODUÇÃO: Através do gerenciamento da assistência de enfermagem é possível facilitar o desenvolvimento das ações de enfermagem e todas as atividades dentro do centro cirúrgico. Gerenciar é organizar, planejar e executar ações com a finalidade de otimizar o tempo, promover a segurança da equipe e também do cliente envolvido e agilizar e ou facilitar o processo de trabalho. A execução do processo de enfermagem evidencia o papel do enfermeiro como gerente do cuidado, permitindo a implementação de um plano de cuidado de enfermagem e uma avaliação constante da assistência, dessa forma possibilita ao enfermeiro a qualificação e o melhor direcionamento dos cuidados de enfermagem na busca de resultados específicos visando ao atendimento das necessidades do usuário (SANTOS; LIMA, 2011). A atuação do enfermeiro na gerencia do cuidar e na gerencia da unidade de centro cirúrgico é uma tendência e perspectiva na enfermagem. A enfermagem vem com o passar do tempo cada vez mais se ampliando as discussões sobre a temática de gerenciamento do cuidado como também o processo envolvido nessa área do cuidar. Para Jorge et al, 2007, o gerenciamento de enfermagem, seja em instituições hospitalares ou não, constitui em uma atividade complexa e ao mesmo tempo também muito polêmica, com isso exigindo cada vez mais dos profissionais de enfermagem gestores do serviço de enfermagem competências cognitivas, técnicas e atitudes na implementação de estratégias adequadas às atuais tendências administrativas que convergem para o anseios da organização e de gestores de enfermagem. O enfermeiro como líder e coordenador e membro da equipe de enfermagem, é um profissional no qual é essencial que tenha conhecimentos e fundamentação teórica e científica para exercer atividades de gerencia dentro do centro cirúrgico, além de ter habilidades capazes de reconhecer e conduzir as relações de trabalho com finalidade de evitar que algumas relações conflituosas possam de alguma forma repercutir de forma negativa na assistência prestada a usuários. O enfermeiro como gestor da assistência de enfermagem em sua pratica diária, requer este preparo adequado no momento atual (CUNHA; NETO, 2006). O gerenciamento do cuidado em centro cirúrgico não é somente ao enfermeiro que realiza a assistência direta ao usuário, esse gerenciamento vai muito além, começa deste a solicitação de materiais, organização das atividades dentro da unidade, dimensionamento dos profissionais de enfermagem, chegando até a assistência prestada diretamente ao usuário, com a finalidade de que a assistência prestada a esse usuário seja de qualidade livres de negligencia, imperícia e danos decorrentes de uma assistência não adequada, ou seja, a mais segura. Segundo SANTOS; LIMA 2011, o processo de trabalho do enfermeiro, como prática social integrante do trabalho coletivo em saúde, é composto por duas dimensões complementares: assistir e gerenciar. As atividades do enfermeiro no gerenciamento do cuidado dentro do centro cirúrgico são várias, dentre muitas como proporcionar recursos humanos e materiais para que o ato cirúrgico seja realizado dentro de condições ideais com técnicas assépticas; favorecer a uma prestação de assistência integral no pré e pós-operatório; realização de programação cirúrgica diária e de emergência; manter em ordem os registros de cirurgias e favorecer o ensino e pesquisa. Para que o enfermeiro possa gerenciar o serviço de enfermagem dentro da unidade cirúrgica é necessário



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem: inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ter habilidades de comunicação tanto para os profissionais que fazem parte da equipe de enfermagem como para profissionais de outras equipes, a comunicação de forma eficaz é importante para um bom andamento das atividades executadas neste setor. Para SANTOS; LIMA 2011, na gerencia de enfermagem a comunicação ocorre a partir de interações estabelecidas por enfermeiros ao desempenhar as funções gerenciais no contexto no contexto do trabalho de enfermagem, ou seja o cuidar humano. **OBJETIVOS:** Avaliar a produção científica publicada com relação ao gerenciamento de enfermagem e do cuidado em unidade cirúrgicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo bibliográfico que segundo LAKATOS (2001), é um procedimento de investigação no qual consiste na análise de documentos com informações coletados por outros estudiosos ou pesquisadores. A pesquisa foi realizada através da análise de periódicos científicos publicados e indexados na biblioteca virtual de saúde no período de 2005 a 2011, selecionados a partir dos descritores e palavras chaves: gerenciamento do cuidado, enfermagem de centro cirúrgico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do levantamento dos descritores foi levantado um total de 144 artigos, selecionados através dos critérios de estarem disponíveis em texto completo e em idioma português, foi selecionado 6 artigos de acordo com a temática. A análise dos artigos refinados possibilitou o encontro de informações importantes como a gerencia do cuidado exige do enfermeiro um visão que integre e acolha os valores e lógicas diferenciadas nas necessidades dos usuários, é importante a manutenção do relacionamento interpessoal e a comunicação eficiente entre profissionais que atuam no centro cirúrgico, criatividade e autonomia é imprescindível na gerencia do cuidado pelo enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo foi possível perceber a escassez de trabalhos científicos publicados com relação ao gerenciamento do cuidado dentro do centro cirúrgico, existem pouquíssimos artigos publicados nessa temática em outros idiomas, por isso torna-se importante à pesquisa com relação a essa temática dentro do centro cirúrgico. A presença do enfermeiro é imprescindível no gerenciamento do cuidado de enfermagem no centro cirúrgico pois este é o profissional que possibilita o dimensionamento da assistência de enfermagem de forma humanizada e individualidade em uma unidade de grande complexidade como é a unidade cirúrgica.

DESCRITORES: Enfermagem; Gerência; Enfermagem de Centro Cirúrgico.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.

² Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.

⁶ Enfermeira. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Cirúrgica-GEPEC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CASO CLÍNICO DE PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR ÁCIDO MURIÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rocicléia Fonseca de Abreu¹

Mariana Martins Soares²

Julliane de Brito Farias³

Isabelly Costa Lima de Oliveira⁴

Lucilene Barbosa Gomes Aguiar⁵

INTRODUÇÃO: As intoxicações exógenas agudas constituem um grave problema de saúde pública na atualidade, principalmente, devido aos avanços científicos e tecnológicos que colocam à disposição da população um número cada vez maior de produtos potencialmente tóxicos ao organismo humano. **OBJETIVO:** Identificar os sinais e sintomas do paciente com intoxicação exógena e descrever os diagnósticos de enfermagem presente e as possíveis intervenções de enfermagem. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina Estágio Supervisionado II na UNIFOR em um hospital de referência em trauma, localizado na cidade de Fortaleza-CE, no período de março de 2013. Elegemos um paciente com intoxicação exógena internado na UTI onde foram realizados anamnese, exame físico e evoluções do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente admitido na UTI com diagnóstico médico de Intoxicação exógena por ácido muriático, com infecção e insuficiência respiratória, sedado e analgesiado com Ramsay de 6, normotenso, afebril, sob VM. Pele íntegra, mucosa oral ressecada com presença de crostas. Diagnósticos encontrados foram: Risco para Integridade da pele prejudicada relacionada à imobilização física; Mucosa Oral prejudicada relacionada a ingestão de produtos químicos. As intervenções possíveis foram: Prevenir úlceras por pressão realizando a mudança de decúbito e realizando a hidratação permanente da pele; Minimizar o desconforto por meio de analgésicos tópicos conforme prescritos. **CONCLUSÃO:** A partir da experiência do caso clínico ampliamos nossos conhecimentos a respeito da patologia, do tratamento, dos possíveis diagnósticos e intervenções de enfermagem. Podemos, com o estudo, refletir a importância da assistência contínua da equipe de enfermagem durante todo o tratamento, como também considerar os aspectos holísticos que englobam o paciente intoxicado.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Envenenamento; Queimaduras Químicas.

1. Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Email: rocicleiabreu@gmail.com

2. Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

3. Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista do Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC), participante do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva.

4. Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

5. Especialista em Administração Hospitalar. Professora Adjunta do Estágio Supervisionado II da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA: ASPECTOS OBSTÉTRICOS

Rayza Martins Viana¹

Maria Alissandra Nicolau de Oliveira¹

Maria Marly Gonçalves¹

Sebastiana Shirley de Oliveira Lima²

INTRODUÇÃO: Definido pela Organização Mundial da Saúde como a separação súbita da placenta normalmente inserida no corpo uterino, após a vigésima semana de gestação, o descolamento prematuro da placenta (DPP), representa causa importante entre as síndromes hemorrágicas da segunda metade da gestação, resultante de uma série de processos fisiopatológicos, muitas vezes de origem desconhecida, antes deste período é complicação integrante do quadro clínico do abortamento. O diagnóstico de DPP é fundamentalmente clínico, baseado nos achados do quadro clínico. Classicamente, caracteriza-se por dor localizada geralmente no fundo do útero, repentina e intensa, seguida da perda sanguínea em 80% dos casos. **OBJETIVOS:** Compreender o processo patológico e os cuidados realizados à paciente com diagnóstico de Descolamento Prematuro da Placenta. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de março de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A incidência do DPP é variada nos diversos serviços discordância que pode ser justificada pelas diferentes características das populações analisadas. Além disso, estudos têm demonstrado, nos últimos anos, aumento da incidência de DPP, que pode estar relacionado às mudanças nos fatores de risco a que estão expostas as gestantes na atualidade e ao incremento tecnológico na propedêutica obstétrica que tem contribuído para o diagnóstico acurado do DPP. Os autores demonstram alteração na prevalência de determinados fatores de risco relacionados a este evento e discutem que o conhecimento prévio possibilita melhor acompanhamento das gestantes de maior risco, interferindo no prognóstico da gestação. O DPP representa relevante causa de morbimortalidade materna e perinatal. A análise temporal dos fatores associados ao óbito fetal nos casos de DPP demonstra que a associação com a gravidade do quadro clínico materno persiste assim como a associação entre a maior proporção de descolamento e o óbito fetal. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho possibilitou-nos entender que, em se tratando de prevenir mortes maternas e neonatais, como na atenção a pacientes com DPP, a competência pertence a todos da equipe assistencial. A coesão e a capacitação permanente da equipe farão a diferença no sentido de salvar mãe e filho e assim contribuir para a reversão de realidade tão triste. O planejamento da assistência pode beneficiar-se com a previsão do risco e a providência de equipe especializada em ressuscitação neonatal.

DESCRITORES: Descolamento da Placenta; Gestante; Gravidez; Enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem da Universidade de Fortaleza
2. Doutora. Especialista em Enf. Obstétrica e Obstetrícia Social, Professora da disciplina de Administração em Enfermagem na Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DE NEUROCISTICERCOSE

Liliane Adriano Pereira¹
Emanuele Nascimento Silva¹
Mônica de Sousa Araújo¹
Marília Freitas Elias Soares¹
Michele Pontes Moreira¹
Regina Cláudia Melo Dodt²

INTRODUÇÃO: Neurocisticercose (NC) é a expressão usada para designar a infecção do sistema nervoso pelo *Cystercercus cellulosae*, forma larvária da *Tenia silium*. **OBJETIVOS:** Desenvolver a sistematização de enfermagem em um paciente portador de neurocisticercose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, cuja coleta de dados é descritiva, realizado em um hospital terciário no município de Fortaleza-CE. As informações foram coletadas de 30 de maio a 04 de junho de 2012. O paciente foi submetido ao exame físico para levantamento dos Diagnósticos de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** G.A.L., sexo masculino, 35 anos, internado por neurocisticercose, trabalha como agricultor e criava porco. Procurou o hospital ao aparecer os sintomas de: cefaléia, alterações na visão, náuseas, tremor de repouso, diarreia e dor abdominal. Ao exame físico: pele com lesões eritematosas, crânio normocefalico, ausência de abaulamentos, couro cabeludo íntegro, nariz ausência de secreção e lesão. Boca rosada, dentição incompleta. Pescoço sem achados anormais. Tórax simétrico. AC: BNF; 2 T RCR. AP: MV presentes. Abdome flácido, presença de RHA, indolor a palpação. MMSS E MMII sem edema. Mantendo CVP salinizado em MSD. Eliminações vesicais e intestinais presentes. SSVV: FC: 70 bpm, P.A: 13 x 80 mmHg, T: 36°C, FR: 17 rpm. Diagnósticos de Enfermagem (DE) e Intervenções de Enfermagem (IE) identificadas foram: DE: Diarreia relacionada a parasitoses. IE: Realizar balanço hídrico. DE: Dor aguda relacionado a agente biológicos. IE: Administração de analgésicos quando prescrito. DE: Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos. IE: Controle do ambiente. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro na Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental, uma vez que proporciona intervenções específicas por meio da assistência integral e individualizada, proporcionando tratamento adequado ao paciente portador de neurocisticercose.

DESCRITORES: Enfermagem; Neurocisticercose; Cuidados de Enfermagem

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.
2. Enfermeira assistencial da UTIN do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) e Alojamento Conjunto da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto VII da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza/FAMETRO. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: reginadodt@yahoo.com.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE MENINGITE BACTERIANA

Caroline Diniz Figueiredo¹

Julyany Cavalcante da Costa¹

Vanessa Dias da Silva²

Jihane de Lima Diogo Fonseca³

INTRODUÇÃO: A meningite pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como: bactérias, vírus, fungos dentre outros, e por agentes não infecciosos. A meningite é uma inflamação das meninges, as membranas protetoras que envolvem o cérebro e a medula espinhal. **OBJETIVOS:** Tivemos como objetivo aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente portador de meningite bacteriana. **METODOLOGIA:** Nossa metodologia consistiu em um tipo de estudo qualitativo, tipo estudo de caso, realizado em um hospital especializado em doenças infecciosas, pertencente à rede pública terciária de saúde de Fortaleza-CE. Foi realizado com um paciente do sexo masculino, apresentando meningite bacteriana aguda. Ocorreu no mês de março de 2012. Foram respeitados os aspectos ético-legais de acordo com a Resolução 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos encontrados foram: Risco para alteração da temperatura corporal relacionado à infecção, dor relacionada a agentes lesivos (biológicos), risco de infecção por procedimentos invasivos, mobilidade física prejudicada relacionada à dor na nuca secundária a irritação meníngea. Podemos intervir principalmente monitorando a temperatura, frequência cardíaca e turgor da pele. Proporcionar conforto e medidas que aliviem a dor, assim como incentivar a mudança de decúbito, evitando a má circulação. A aplicação da SAE nos permitiu confirmar a concepção que os autores já possuíam, permitindo uma evolução adequada e proporcionando o bem-estar ao paciente. **CONCLUSÃO:** O estudo auxiliou na identificação dos principais diagnósticos de enfermagem vigentes e possíveis intervenções exercidas pela equipe de enfermagem, visando promover melhor recuperação do paciente.

DESCRITORES: Meningite; Assistência; Enfermagem.

¹ Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

² Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Discente do Mestrado de Saúde Pública do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará (UFC) Faculdade de Medicina.

³ Orientadora. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestranda pela UECE em Cuidados em Saúde e Enfermagem.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE SUBMETIDO À CORREÇÃO DE HIPOSPÁDIA (1º TEMPO): ESTUDO DE CASO

Luiza Beatriz Souza Cardoso¹

Isakelly de Oliveira Ramos¹

Alessandra Rocha de Souza Cavalcante¹

Kamila Ferreira Lima¹

Rita Mônica Borges Studart²

INTRODUÇÃO: Segundo Branco et al (2009), a palavra Hipospádia tem origem grega hypo (abaixo) e spadon (crack- meato uretral). A hipospádia é uma malformação congênita da uretra sendo mais comum em sujeitos do sexo masculino em que o meato uretral localiza-se anormalmente na face ventral do pênis. A hipospádia pode estar relacionada a outras anomalias como a criptoquirdia (JÚNIOR et al, 2008). **OBJETIVOS:** Relatar a Assistência de Enfermagem em paciente submetido à cirurgia de correção de Hipospádia (1º tempo). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Centro Cirúrgico de um hospital público terciário em Fortaleza. A coleta de dados sucedeu no mês de novembro de 2012 através da consulta do prontuário do paciente. A amostra foi constituída por um cliente admitido no centro cirúrgico para correção de hipospádia (1º tempo). O estudo foi realizado de acordo com a resolução 196/96 Conselho Nacional de Saúde que envolve seres humanos e parecer favorável do CEP do referido hospital com Nº: 070406/11. Os diagnósticos e intervenções de enfermagem foram definidos de acordo com a Nanda e NIC, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Problema apresentado/Diagnóstico/Intervenções: 1. SVD/Risco de infecção por procedimento invasivo/Monitorar vulnerabilidade a infecção, manter assepsia para paciente de risco; 2.Procedimento cirúrgico/ Risco de infecção devido à distribuição de tecidos/Examinar a condição de qualquer incisão cirúrgica/ferida, monitorar processo de cicatrização no local da incisão; 3.Inquietação/Ansiedade relacionada ao procedimento cirúrgico/Estabelecer confiança e atenção positiva, permanecer com o paciente para promover a segurança e reduzir o medo. **CONCLUSÃO:** O Plano de Cuidados de enfermagem nos permitiu o desenvolvimento de ações embasadas no conhecimento técnico-científico com a utilização da NANDA e NIC. Os diagnósticos e intervenções constituíram um modelo que contemplou as necessidades biopsicossociais no cliente.

DESCRITORES: Hipospádia; Assistência de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente.

1. Graduandas em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

2. Doutoranda. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM COLELITÍASE

Ylva Rarhume Cabral Monteiro¹
Maria Caroline Almeida Magalhães²
Kamila Ferreira Lima³
Camila Santos do Couto⁴
Rita Mônica Borges Studart⁵

INTRODUÇÃO: Colelitíase é a formação de cálculos ou pedras biliares que se formam no interior da vesícula biliar a partir dos constituintes sólidos da bile que variam em tamanho, forma e composição. **OBJETIVO:** Analisar as características clínicas de um cliente no período transoperatório de colecistectomia, utilizando como subsídio a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, realizado no mês de março de 2012 em um hospital terciário da rede pública de Fortaleza-Ce. A coleta de dados se deu através da consulta ao prontuário, exame físico e observação sistemática. Para a classificação dos diagnósticos e intervenções de Enfermagem utilizaram-se o North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). **RESULTADOS:** Sujeito do estudo: M.S.C., 47, feminino, foi admitida no referido hospital com diagnóstico de colelitíase. Diagnósticos de enfermagem: Ansiedade relacionada a experiência cirúrgica; Risco para nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais relacionada a restrições alimentares; Risco de integridade da pele prejudicada relacionada à imobilização física e a punção venosa e Risco de mobilidade gastrointestinal disfuncional relacionada à cirurgia abdominal. Foi realizado um plano de cuidados com as seguintes intervenções de enfermagem: propiciar segurança e conforto; explicar a necessidade de uma ingesta nutricional diária ideal; controlar a pressão sobre áreas do corpo e estimular a deambulação quando possível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem está presente nesse processo, sendo sua participação no tratamento do cliente com esse quadro clínico relevante, uma vez que seus cuidados sistemáticos, embasados na literatura e na experiência da prática assistencial, contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos clientes.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Colelitíase.

^{1,2} Acadêmicas do 6º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

³ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Bolsista de Iniciação Científica – FUNCAP.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

⁵ Enfermeira. Doutoranda pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



O DESAFIO DE CUIDAR DE PACIENTES RECÉM-COLOSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamila Mesquita Lima Martins¹

Renata Freitas Santos¹

Débora Rodrigues Guerra²

INTRODUÇÃO: A ostomização se entende que é o procedimento pelo qual um novo trajeto é construído para que o bolo fecal ou a urina alcance o exterior do corpo humano, fazendo-se tal acesso por meio da parede abdominal. Muitas são as causas pelas quais as pessoas necessitam passar por este processo em busca de uma melhor qualidade de vida. Diante desta nova condição há necessidade do paciente se readaptar tanto nos aspectos biológicos quanto psicológicos, necessitando para tanto de uma assistência profissional capacitada. Assim, como acadêmicas de enfermagem compreendemos que tal situação ainda representa um desafio para a equipe de enfermagem e resolvemos relatar a nossa experiência em lidar com esta situação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem em lidar com pacientes recém-colostomizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em lidar com pacientes recém-colostomizados no estágio curricular da Disciplina de Procedimentos Básicos de Enfermagem, no período de março a maio de 2012, em um hospital secundário de Fortaleza - CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Vários motivos podem levar o paciente a ter a necessidade de ser colostomizado, nos casos que acompanhamos o motivo foram Perfurações por Arma de Fogo (PAF). Pudemos observar que, diante desta nova condição, o paciente tem a necessidade de assistência que ultrapassa a realização de técnicas como curativos, troca das bolsas, proteção da pele adjacente etc. O paciente necessita ser ouvido e assistido em suas necessidades psicológicas, espirituais e sociais e isso representa desafios para a equipe de enfermagem diante de tantas atribuições laborais. **CONCLUSÃO:** A realização do estudo permitiu que pudéssemos sedimentar mais conhecimentos acerca do cuidado ao paciente colostomizado e refletir sobre a importância de estarmos preparados para contribuir com a adaptação a essa nova situação que envolve a auto-estima relacionada a alteração da imagem corporal e aspectos da vida familiar, afetiva, laboral e social da pessoa.

DESCRITORES: Enfermagem; Ostomia; Cuidado.

1. Graduandas de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza

2. Docente da Universidade de Fortaleza, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS GERENTES SOBRE AS AÇÕES DE CUIDADO E DE GERÊNCIA DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO TERCIÁRIA.

Marcelo Costa Fernandes¹

Denizelle de Jesus Moreira Moura²

Flávia Ildecir Pires Fernandes Aguiar³

Francisca Maria Pereira da Silva⁴

Lucivânia Santos Freitas Barros⁵

Ana Paula de Queiroz Santiago⁶

INTRODUÇÃO: Destaca-se, dentre as principais atividades realizadas pela enfermagem no contexto da atenção terciária, as ações de cuidado e de gerência, sendo fundamentais para a integralidade e qualidade da assistência prestada. **OBJETIVO:** Compreender a percepção das enfermeiras gerentes sobre as atividades de gerência e de cuidado desenvolvidas pela enfermagem no contexto da atenção terciária. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de nível terciário localizado na regional VI, no bairro de Cajazeiras no Município de Fortaleza no estado do Ceará. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por seis enfermeiras gerentes de unidade de internação. Utilizou-se a entrevista semiestruturada para a coleta de dados e para análise foi realizada a análise temática de Bardin, com as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa desse hospital sob parecer N° 100.374. A investigação obedeceu aos princípios da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Identifica-se, com as falas das enfermeiras gerentes, que há ênfase nas atividades gerenciais em detrimento das de cuidado. Observa-se também que o foco das ações gerenciais está centralizado nos modelos clássicos da administração, onde o controle, a supervisão e a fragmentação das tarefas são bastantes presentes. Já as ações de cuidado são basicamente manuais, dependentes dos saberes biomédicos, ficando suas atividades atreladas às práticas diagnósticas e terapêuticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se, a partir das discussões deste estudo, a necessidade de agregar tanto ao modelo gerencial quanto ao modelo de assistência à saúde adotados por essa instituição de saúde, novas práticas que valorizem a flexibilidade das atividades gerenciais, como também a implementação da utilização das tecnologias leves no cotidiano assistente-gerencial da enfermagem.

DESCRITORES: Pesquisa em Administração de Enfermagem; Gerência; Cuidados de Enfermagem.

¹ Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: celo_cf@hotmail.com.

² Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. (Mestranda) Fortaleza-CE, Brasil.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Denizelle de Jesus Moreira Moura¹

Graça Maria Vaz Coelho²

Ivina Araújo de Macêdo³

Marcelo Costa Fernandes⁴

Rachel Gabriel Bastos Barbosa⁵

Lucivânia Santos Freitas Barros⁶

Ana Paula de Queiroz Santiago⁷

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade da população mundial, dentre elas destacamos a Doença Arterial Coronária (DAC). Com a complexidade desta, busca-se interromper seu agravamento com os avanços terapêuticos, clínicos e cirúrgicos advindos do tratamento. Os diagnósticos e intervenções de enfermagem são de fundamental importância no cuidado de pacientes que se encontram no período pós-operatório de cirurgias cardíacas. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura científica produzida pela enfermagem nos últimos cinco anos acerca dos diagnósticos de enfermagem presentes no paciente em pós-operatório cardíaco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir da produção científica de enfermagem nos últimos 5 anos. A amostra é composta por 13 artigos obtidos nas bases de dados Lilacs, Scielo e BDNF. **RESULTADOS:** Na tabela dentre os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: mobilidade no leito prejudicada, dor aguda, risco de desequilíbrio de volume de líquido, troca de gases prejudicada e risco de infecção. Os dados revelam um aumento crescente na procura de fundamentação teórico-prática para a clínica de enfermagem realizada no cotidiano. O maior número de estudos nos últimos anos mostra a necessidade de fundamentação teórico-científica para o planejamento e implementação do cuidado de enfermagem aos pacientes portadores de cardiopatias e pós-cirúrgicos cardíacos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma assistência planejada torna mais eficaz os resultados, levando a uma recuperação mais rápida e diminuindo o risco de infecção. Os modelos assistenciais de saúde executados na atualidade, baseiam-se não só na doença, mas também nas tecnologias disponibilizadas no tratamento da mesma, não havendo um modelo certo ou errado, mas aquele que é mais adequado à necessidade de cada paciente, individualmente.

DESCRITORES: Doenças cardiovasculares, Doença Arterial Coronária (DAC), Intervenções de enfermagem, pós-operatório.

¹Enfermeira. Formada pela Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. (Mestranda) Fortaleza-CE, Brasil. E-mail: denizielledj@yahoo.com.br.

²Enfermeira. Formada pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO).

³Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: ivina_macedo@hotmail.com.

⁴Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: celo_cf@hotmail.com.

⁵Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO). Email: rachelgabrielb@hotmail.com.

⁶Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsista do Programa da Iniciação Científica – PROMIC. E-mail: lucivaniastfb@hotmail.com.

⁷Acadêmica de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: paulinhanapaula@hotmail.com.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



REFLEXÃO ACERCA DE POSSÍVEIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COMPROMETIMENTO GÁSTRICO

Francisco William Matias Rodrigues¹

Dylmara Maria Prudencio Cavalcante¹

Acássio Ferreira de Holanda¹

Francisco Mayron Morais Soares¹

Eveline Pinheiro Beserra²

INTRODUÇÃO: Os diagnósticos de enfermagem são julgamentos clínicos das respostas/experiências do indivíduo, da família ou da comunidade, devendo ser utilizados na prática da enfermagem no acompanhamento de pacientes com comprometimento gástrico. **OBJETIVO:** Descrever os possíveis diagnósticos de enfermagem para o comprometimento gástrico. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico e reflexivo, realizado com base no livro de diagnósticos de Enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Foram selecionados possíveis diagnósticos de enfermagem aplicados ao comprometimento gástrico a partir de suas definições, fatores relacionados e características definidoras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Possíveis diagnósticos de enfermagem encontrados: Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionado a capacidade prejudicada de absorver alimento, capacidade prejudicada de digerir os alimentos, caracterizado por dor abdominal, peso corporal 20% ou mais abaixo do ideal; Motilidade gastrointestinal disfuncional, relacionado a desnutrição, caracterizado por dor abdominal, náusea, vômito; Risco de perfusão tissular gastrointestinal ineficaz, relacionado a doença gastrointestinal (úlceras duodenal ou gástrica); Risco de Glicemia Instável, relacionado a perda de peso; Risco de volume de líquidos deficiente, relacionado por perdas excessivas por vias normais (diarreia), extremos de peso; Diarreia, relacionado a inflamação, irritação, má-absorção, caracterizado por urgência para evacuar; Motilidade gastrointestinal disfuncional, relacionado a desnutrição, caracterizado por diarreia, esvaziamento gástrico acelerado, náusea, vômito. **CONCLUSÃO:** Os possíveis diagnósticos de Enfermagem encontrados na NANDA são relevantes para o atendimento de enfermagem baseado em evidências, uma vez que possibilita a identificação de seus problemas de saúde reais/potenciais, além das questões de bem-estar do paciente com vista ao restabelecimento e a promoção da saúde.

DESCRITORES: Sistema Digestório; Enfermagem; Cuidados.

¹Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário do Ceará

²Doutora. Professora de Enfermagem do Centro Universitário do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS-OPERATÓRIO DE UM ANEURISMA CEREBRAL

Alessandra Rocha de Souza Cavalcante¹

Kamila Ferreira Lima¹

Isakelly de Oliveira Ramos¹

Luiza Beatriz Souza Cardoso¹

Rita Mônica Borges Studart²

INTRODUÇÃO: O aneurisma intracraniano (cerebral) se define como uma dilatação das paredes de uma artéria cerebral que se desenvolve como uma consequência da fraqueza da parede arterial. **OBJETIVO:** descrever os diagnósticos de enfermagem encontrados no transoperatório de um cliente com aneurisma cerebral. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico, descritivo realizado em um hospital terciário público em Fortaleza, Ce. O sujeito da pesquisa foi um cliente na admissão para cirurgia de aneurisma intracraniano. Os dados foram coletados através da avaliação do prontuário em outubro de 2012. Foram identificados os diagnósticos pertinentes, de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da NANDA. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais contidos na resolução 196/96 e receberam parecer favorável do CEP do referido hospital com N°: 070406/11. **RESULTADOS:** Diagnósticos e intervenções de enfermagem: 1. Ansiedade relacionada ao procedimento cirúrgico: assistir o paciente em exames, melhorar o enfrentamento; 2. Risco de infecção relacionada à exposição ambiental aumentada a patógenos e a defesa primária inadequada (pele rompida): controlar a nutrição, controlar fatores de risco para infecção transoperatória; 3. Risco de integridade da pele prejudicada relacionada à imobilização física e a punção venosa: controlar a pressão sobre áreas do corpo, realizar cuidados no posicionamento no transoperatório, atentar para cuidados com a placa do bisturi elétrico; 5. Risco de aspiração relacionado ao nível de consciência diminuído pela anestesia e a presença de tubo endotraqueal: monitorar o sistema neurológico, monitorar o sistema respiratório; 6. Risco de desequilíbrio na temperatura corporal relacionada à exposição a ambiente frio (sala cirúrgica): monitorar a temperatura do paciente, monitorar a temperatura local; **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu compreender os aspectos fisiopatológicos do Aneurisma Cerebral e a elaborar um plano de cuidados eficaz para satisfazer as necessidades do paciente.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Aneurisma Intracraniano; Planejamento de Assistência ao Paciente.

1. Graduandas em Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

2. Doutoranda. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMEGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A UMA CIRURGIA DE ANEURISMA CEREBRAL

Priscilla Lima Marcelo¹

Priscila Nunes Costa Travassos¹

Yolanda De Barros Lima¹

Angelita Ferreira Façanha Neta¹

Rita Mônica Borges Studart²

INTRODUÇÃO: Aneurisma é uma dilatação das paredes de uma artéria cerebral que ocorre em consequência de uma fraqueza na parede arterial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos vivenciada diante da construção da SAE no transoperatório de aneurisma cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do curso de enfermagem do quinto semestre em um hospital terciário de Fortaleza-CE. Para a análise dos dados, utilizou-se os diagnósticos e intervenções de enfermagem identificados de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da NANDA. **RESULTADOS:** Encontramos os seguintes problemas: acesso venoso central, intubação orotraqueal, sonda vesical de demora, SNG, medo e ansiedade. Os seguintes diagnósticos de enfermagem foram encontrados. 1. Risco de infecção, 2. Padrão respiratório ineficaz, 3. Eliminação urinária prejudicada, 4. Medo e ansiedade relacionados com o resultado da cirurgia. Intervenções realizadas: manter técnica asséptica no preparo das medicações; observar parâmetros do VM; manter fixação da SVD; avaliar resíduo gástrico; transmitir segurança. **CONCLUSÃO:** A implementação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, de maneira precisa, constituiu uma alternativa, possibilitando a melhoria da qualidade dos resultados esperados. Foi intenso e preciso todos os movimentos de circulação cirúrgica bem como a instrumentação.

DESCRITORES: Aneurisma; Diagnóstico de Enfermagem; Intervenções de Enfermagem.

¹¹ Acadêmicas de enfermagem do sétimo semestre do curso de enfermagem da Universidade de Fortaleza.

²² Enfermeira. Mestre em enfermagem pela UFC. Docente da disciplina de Centro Cirúrgico da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL (DHPN): ESTUDO DE CASO

Rafaela de Sousa Rocha¹

Patrícia Domingos Melo¹

Victor Antônio da Silva Paiva¹

Aryadne da Silva Oliveira¹

Adriana Ribeiro Bessa²

INTRODUÇÃO: A Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) decorre da incompatibilidade sanguínea materno-fetal. Possui o conceito, nesse caso, fator hemático de herança paterna, ausente no organismo da gestante e capaz de imunizá-la, produzindo anticorpos específicos ao referido fator. Como ferramenta para prevenção da DHPN surge a imunoglobulina anti-Rh (D), de tal maneira que a mortalidade perinatal pela aloimunização declinou 100 vezes (REZENDE, 2013). **OBJETIVOS:** O estudo propõe conhecer o caso clínico de uma paciente de fator Rh negativo com indicação para administração de imunoglobulina anti-D, apresentando dessa forma as condutas adotadas pelo enfermeiro na unidade básica de saúde e maternidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, realizado em um Hospital Maternidade de médio porte localizado no município de Caucaia, região metropolitana de Fortaleza-Ce, no período de março de 2013. Os dados foram coletados com uma puérpera durante segundo dia de internação no alojamento conjunto por meio de anamnese e exame físico, tendo como finalidade a formulação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que apesar de serem divulgadas e conhecidas as recomendações existentes em relação à profilaxia com imunoglobulinas anti-D, a isoimunização materno-fetal ainda é problema devido ao acompanhamento ineficiente das gestantes durante pré-natal, inadequada detecção da hemorragia feto-materna e administração tardia da imunoglobulina. Com isso foram encontrados seis diagnósticos de enfermagem e elaborado suas respectivas intervenções e resultados esperados. **CONCLUSÃO:** A enfermagem tem suas responsabilidades com toda gestante RhD negativo, ficando atenta para que esta realize os exames necessários, na atenção básica, a partir da primeira consulta e na 28ª semana gestacional para detecção precoce da doença, e receba a anti-D na maternidade até 72 horas após o parto de uma criança RhD positiva, podendo se estender até no máximo 28 dias.

DESCRITORES: Enfermagem; Gravidez de alto risco; Isoimunização Rh; Parto.

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste.
2. Enfermeira especialista em obstetrícia.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ERISPELA

Raiza Kelle de Almeida de Souza¹

Marilia Freitas Elias Soares¹

Ana Karolina Nogueira da Silva¹

Micaela de Barros Sousa¹

Alyne Rodrigues de Brito¹

Debora Rodrigues Guerra²

INTRODUÇÃO: A erisipela é uma celulite superficial com intenso comprometimento do plexo linfático subjacente e se caracteriza por placas eritematosas acompanhadas de dor e edema. É causada por um tipo comum de bactéria, o *Streptococcus*, em regra, pelo estreptococo do grupo A (*Streptococcus pyogenes*). **OBJETIVO:** Identificar os planos de cuidado para um indivíduo portador de erisipela. **MÉTODOS:** Estudo de caso; realizado em um Hospital de Nível Secundário da regional VI; coleta com base em entrevista e pesquisa documental do prontuário ocorrida no período de março e abril de 2012. Resolução 196/96. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Exame físico: A.C.B., masculino, 40a, internação hospitalar por erisipela em MIE (cirurgias prévias + edema em MIE), obesidade. Nega comorbidades. Evolui estável, com melhora das queixas álgicas em MIE. Consciente, orientado, afebril. Eupnéico em ar ambiente. A.P: M.V.U. Normocardio. A.C: BRNF 2 tempos sem sopros. Abdome globoso, flácido, indolor à palpação, RHA (+). Aceita dieta oferecida. Diurese espontânea. Extremidades simétricas. MID com edema 1+/4+, MIE com eritema, bolhas e edema 3+/4+. Coxa esquerda com eritema. Plano de cuidados: Administrar analgésicos c.p.m; Implementar técnicas alternativas para controle da dor; Verificar sinais vitais; Realizar mudança de decúbito a cada 2 horas; Avaliar o tamanho, as bordas, a quantidade de exsudado, cor da pele ao redor, a presença de edema do tecido periférico, endurecimento e tipo de epitelização; Elevar a extremidade afetada; Realizar massagem de conforto; Monitorar os sinais clínicos de infecção da lesão; Proteger a pele edemaciada contra lesões. **CONCLUSÃO:** O estudo de caso apresentou possibilitou abordar a etiopatogenia da erisipela e os possíveis cuidados de enfermagem que podem ser disponibilizados ao cliente acarretando assim, em uma melhoria na assistência de enfermagem prestada a este paciente e possibilitando também uma recuperação mais rápida.

DESCRITORES: Assistência; Enfermagem; Erisipela.

1. Graduandos em enfermagem da Universidade de Fortaleza.
2. Mestre. Professora da Universidade de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Eliziane Girão Lima

Luziane Pinto de Oliveira

Jéssica Ferreira Alves

Rosiana Cavalcante de Lima

Orientador: Ismênia Osório Leite Viana

INTRODUÇÃO: Dentre os cânceres de boca o carcinoma de células escamosas (CCE) é o mais comum, representando mais de 90% dessa neoplasia. O câncer afeta todas as idades, a maioria dos cânceres ocorre em pessoas com mais de 65 anos de idade. No geral, a incidência de câncer é mais elevada em homens que mulheres e mais alta nos setores e países industrializados. O câncer fica atrás apenas das doenças cardiovasculares como principal causa de morte no EUA. (BRUNNER & STUDDARTH,2012). **OBJETIVO:** Estabelecer a Assistência de enfermagem a partir das necessidades de saúde ao paciente portador de carcinoma de boca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo, realizado *on-line*, em bancos de dados BDEF. Foi usado o seguinte descritor: Neoplasia maligna, carcinoma epidermóide e enfermagem: Como critério de inclusão dez artigos de produção científica e um livro no período de 2002 a 2012, publicado em língua nacional e excluídos aqueles que não contemplassem o foco da pesquisa. Coleta realizada em abril de 2013. **RESULTADOS:** Diante dos artigos pesquisados percebeu-se que o Carcinoma de Boca é o mais comum, representando mais de 90% dessas neoplasias. O tabagismo e o abuso de álcool estão entre os principais agentes da doenças nos países ocidental. (ALVES et al,20011). Os principais fatores de risco para o câncer da cavidade oral são o tabagismo, etilismo e as infecções pelo HPV. Estudos apontam que o hábito de fumar e beber estabelece um sinergismo entre esses dois fatores de risco, aumentando 30 vezes o risco para o desenvolvimento do câncer (INCA,2012). Os sintomas da patologia são aparecimento de feridas na boca que não cicatrizam em uma semana, ulcerações superficiais, indolores (podendo sangrar ou não), dificuldade na fala, deglutição e emagrecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados prestados pelo o enfermeiro ao paciente com carcinoma bucal é de suma importância, considerando os principais fatores de risco deve-se ressaltar uma educação em saúde de forma preventiva e um diagnóstico precoce da doença para assim promover a cura. Uma assistência de enfermagem qualificada ajudará ao portador de câncer bucal maior conforto e bem estar no tratamento.

DESCRITORES: Neoplasia Maligna; Carcinoma Epidermóide; Enfermagem.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Angelita Ferreira Façanha Neta¹

Yolanda Lima Barros¹

Micaela de Barros Sousa¹

Priscila Nunes Costa Travassos¹

Ana Claudia Feitosa Lima²

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é uma profissão que desempenha o ato da observação, cuidado e aconselhamento do paciente, para recuperação ou manutenção da saúde ou prevenção da doença. O objetivo da Enfermagem é assistir o paciente na sua dimensão biopsicossocial em todos os níveis de cuidados, tornando-se um trabalho bastante complexo e singular. **OBJETIVO:** Fazer um relato de experiência a cerca da importância da disciplina de Semiologia e Semiotécnica no cotidiano do discente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de tipo de relato de experiência, vivenciado pelos alunos da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza, no período de agosto a dezembro de 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, a disciplina de Semiologia e Semiotécnica visa formar enfermeiros capazes de realizar a primeira fase do processo de enfermagem: a coleta de dados. Durante a convivência com a disciplina em destaque, observamos a suma importância da mesma dentro do universo do curso de enfermagem. Semiologia e Semiotécnica mostraram aos alunos o seu realce dentre as outras disciplinas, proporcionando o conhecimento científico de sinais e sintomas de enfermidades juntamente com o seu reconhecimento e planejamentos de cuidados.

DESCRITORES: Enfermagem; Semiologia; Semiotécnica

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

2. Universidade de Fortaleza – Mestre em Enfermagem UNIFESP- Docente do Curso de Enfermagem - UNIFOR - Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza - HGF



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PRESENTES EM UMA CRIANÇA COM ABSCESSO NA REGIÃO SUBMANDIBULAR: ESTUDO DE CASO

Luiza Marques Cavalcante¹
Andrea Cavalcante Macedo¹
Cláudia Rayanna Silva Mendes¹
Katia Barbosa Franco¹
Maria Aline Batista Almeida¹
Francisca Elisângela Teixeira Lima²

INTRODUÇÃO: Um abscesso se caracteriza pelo acúmulo de pus contendo micróbios mortos. Apresenta-se sob a forma de bolsa de pus bem delimitada que se constitui no seio de um tecido após uma inflamação. As manifestações clínicas do abscesso são: dor difusa, contínua e constrictiva, celulite, edema, febre e mal estar. Para tanto, é necessário que o enfermeiro realize um cuidado fundamentado na sistematização da assistência de enfermagem (SAE). **OBJETIVO:** identificar os diagnósticos de enfermagem presentes em uma criança hospitalizada com abscesso endurecido na região submandibular. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado com uma criança internada com abscesso endurecido submandibular, em janeiro de 2013, em um hospital público de pediatria de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista e do exame físico da criança. Para a identificação dos diagnósticos, adotou-se a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Criança, 10 anos, sexo masculino, residente em Fortaleza, admitida na emergência com lesão em dente (cárie) que evoluiu para infecção local, criança apresentando edema em região submandibular, com consequente dificuldade para abrir a boca e para alimentar-se por via oral. Alguns dos diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco de constipação relacionado a hábitos irregulares de evacuação e Disposição para maternidade melhorada caracterizada por evidências de vínculo. Após internação da criança e início de antibioticoterapia, houve redução do edema na região submandibular esquerda, possibilitando a abertura da boca com facilidade e a ingestão de alimentação oral. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o seguimento da SAE proporciona um cuidado completo e direcionado para as reais necessidades dos pacientes.

DESCRITORES: Sistematização da assistência de enfermagem; Pediatria; Abscesso.

1. Graduanda em enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Enfermeira. Doutora. Orientadora. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PACIENTE COM GASTRITE: UM OLHAR SOBRE OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO A NANDA

Dylmara Maria Prudencio Cavalcante¹

Francisco William Matias Rodrigues¹

Acassio Ferreira de Holanda¹

²Rosilea Alves Sousa¹

INTRODUÇÃO: Os diagnósticos de enfermagem são julgamentos clínicos do indivíduo fundamentais para o futuro atendimento de enfermagem, pois são baseados em evidências das melhores condutas nos casos específicos. A gastrite é uma inflamação do epitélio estomacal, muitas vezes, tem diferentes significados para os leigos e para os médicos. As gastrites podem ser agudas ou crônicas. **OBJETIVOS:** Descrever os principais diagnósticos de enfermagem aos pacientes com gastrite de acordo com *North American Nursing Diagnosis Association* (Nanda). **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico cuja fonte bibliográfica utilizada para elencar possíveis diagnósticos foi a Nanda. Foram selecionados possíveis diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente com gastrite a partir de suas definições, fatores relacionados e características definidoras. **RESULTADOS:** De acordo com a Nanda, são possíveis diagnósticos de enfermagem aplicados a pacientes com gastrite: Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionado a capacidade prejudicada de absorver alimento, capacidade prejudicada de digerir os alimentos, caracterizado por dor abdominal, peso corporal 20% ou mais abaixo do ideal; Risco de Glicemia Instável, relacionado a perda de peso; Motilidade gastrointestinal disfuncional, relacionado a desnutrição, caracterizado por dor abdominal, náusea e vômito; Risco de perfusão tissular gastrointestinal ineficaz, relacionado a doença gastrointestinal (úlceras duodenal ou gástrica); Náusea, relacionada a irritação gástrica, caracterizada por relato de náusea e sensação de vômito. **CONCLUSÃO:** Os possíveis diagnósticos elencados são úteis para a prática dos enfermeiros, contribuem para o cuidado de enfermagem individualizado com maior efetividade para o reestabelecimento e a promoção da saúde da clientela atendida, e dão visibilidade ao saber de Enfermagem.

DESCRITORES: Enfermagem; Comprometimento Gástrico; Cuidados.

1. Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário do Ceará.

2. Doutora. Professora de Enfermagem do Centro Universitário do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ESTUDO DE CASO: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE DIABÉTICO E HIPERTENSO

Ana Rebeca de Sousa Ponce¹

Priscilla Magalhães de Oliveira Carvalho¹

Kelyne Benevides Rios França¹

Francisca Risoleta Pinheiro¹

Dalila Érica Nobre Cavalcante¹

José Stênio Pinto Falcão Júnior²

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus pertencem ao grupo das doenças crônicas que representam um dos principais desafios de saúde para o desenvolvimento global nas próximas décadas. Com a finalidade de minimizar os impactos decorrentes da HAS e do DM, o Ministério da Saúde implantou o HIPERDIA na atenção primária, que estabelece diretrizes e metas para a reorganização da assistência desses usuários no SUS.

OBJETIVOS: Identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem de uma pessoa hipertensa e diabética cadastrada no programa do HIPERDIA. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado em um Centro de Saúde da Família em Fortaleza no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2013. O sujeito do estudo foi um paciente hipertenso e diabético já cadastrado no Programa HIPERDIA. A coleta de dados foi realizada em dois momentos: contato prévio à consulta do HIPERDIA para apresentação dos pesquisadores e explicação dos objetivos da pesquisa; e no segundo momento houve a realização da consulta de enfermagem. O instrumento utilizado foi o Formulário para Consulta de Enfermagem em HAS e DM. A análise dos dados foi realizada mediante a interpretação do histórico e o uso da NANDA e NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados os diagnósticos de Risco de Integridade da Pele Prejudicada Relacionado a Sensações Prejudicadas, e Fadiga Relacionada a Estilo de Vida Enfadonho e Estresse Evidenciada por Cansaço. O primeiro tem como intervenções o controle de pressão sobre áreas do corpo, a supervisão da pele e o cuidado com os pés, para se obter integridade tissular: pele e mucosas; o segundo, controle de energia e do ambiente e facilitação do trabalho para que haja tolerância à atividade. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância da Consulta de Enfermagem no HIPERDIA nas unidades básicas de saúde, pois através deste é feito o acompanhamento do paciente hipertenso e/ou diabético, podendo evitar o aparecimento e o avanço de potenciais complicações.

DESCRITORES: Enfermagem; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

1. Graduandas em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Mestre. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

**Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado**

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Resumos Sessão Oral



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



FLORENCE NIGHTINGALE E OS PRIMEIROS PASSOS DA ENFERMAGEM MODERNA

Hedwiges Guadallupi da Silva Bezerra¹

Maria Josefina da Silva²

INTRODUÇÃO: Na Idade Média, houve uma importante influência cristã na arte do cuidar. Sacerdotes utilizavam ervas medicinais, viúvas e virgens consagradas à religião cuidavam dos doentes. Porém, as práticas de Enfermagem eram empíricas e desarticuladas. Foi somente com Florence Nightingale que a Enfermagem sofreu uma grande revolução em um período conhecido como Enfermagem Moderna. **OBJETIVOS:** Demonstrar a importância da influência nightingaleana para a construção da história da Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo teórico e bibliográfico de caráter exploratório. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A trajetória de Florence Nightingale para adquirir conhecimentos práticos e teóricos para melhorar os cuidados de Enfermagem foi longa. Primeiramente, vai estagiar na Instituição Kaiserwerth junto às Irmãs Diaconisas. Viaja para Roma para observar as irmandades católicas e dirige-se a Dublin para acompanhar o trabalho das Irmãs de Misericórdia. Vai, também, à França onde conhece o trabalho de São Vicente de Paula e das Irmãs de Caridade. Com vasto conhecimento, participa da Guerra da Criméia em Scutari, conseguindo reduzir a taxa de mortalidade de 40% para 2%. Nightingale usou técnicas de higienização, distração e alimentação equilibrada para os doentes. Além disso, visitava, à noite, todos os leitos, levando sua lâmpada (um dos símbolos atuais da Enfermagem). Ao voltar da guerra, Florence inicia uma escola de Enfermagem junto ao Hospital Saint Thomas. Sua escola, conhecida hoje como King's College de Londres, fora considerada escola modelo, difundindo os primeiros passos da Enfermagem Moderna. **CONCLUSÃO:** Florence Nightingale, a “dama da lâmpada”, revolucionou a história da Enfermagem, pois suas técnicas servem ainda hoje como modelo para a formação de novos enfermeiros.

DESCRITORES: Enfermagem moderna; Florence Nightingale; História da Enfermagem.

1. Graduanda em Enfermagem e monitora bolsista da disciplina Processo histórico da Enfermagem.

2. Doutora. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA: POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Patrícia de Oliveira Mendes¹

Isabela Melo Bonfim²

Camilo Reuber de Sousa Soares²

O objetivo do presente estudo foi descrever a assistência de enfermagem prestada a um potencial doador de órgãos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva do tipo estudo de caso, tendo por base os materiais das seguintes bases de dados: Scielo, Bireme, Lilacs, bem como a ABTO (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos) e AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira). Os resultados do estudo abordam o conceito, critérios necessários para diagnóstico de morte encefálica e diagnóstico da mesma. Além disso, foi relatada com base na literatura a assistência de enfermagem necessária à manutenção do doador e o processo de captação de órgãos e tecidos. Conclui-se então, que é essencial que o enfermeiro tenha conhecimentos sobre o processo de morte encefálica e doação de órgãos.

DESCRITORES: Morte Encefálica; Transplantes; Cuidados de Enfermagem.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONHECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MORTALIDADE POR AIDS NOS ANOS DE 2009 A 2012

Carlos Bruno Silveira¹

Ingrid da Silva Mendonça¹

Fátima Dayanne Wirtzbiki Ferreira¹

Cecília Carla Barroso Calazans¹

Priscila de Vasconcelos Monteiro²

Maria Lúcia Pereira Duarte³

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV (*Human Immunodeficiency Virus*), que leva à perda progressiva da imunidade. Com isso, as taxas de mortalidade podem estar relacionadas a diversos fatores, dentre eles as falhas na adesão à terapia antiretroviral e a presença de infecções oportunistas. **OBJETIVO:** Conhecer a produção científica sobre mortalidade por Aids publicada nos anos de 2009 a 2012. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, com abordagem descritiva, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados disponíveis. Foram utilizados os descritores 'Aids' e 'mortalidade', a partir dos quais foram encontrados 1.432 artigos. Conforme os critérios de inclusão (estarem disponíveis na íntegra, serem do tipo artigos, publicados no período de 2009 a 2012 e em língua portuguesa) e de exclusão (artigos de revisão, reflexão, teses e monografias), foram encontrados 34 trabalhos. Destes, 10 foram excluídos por serem de revisão ou por aparecerem repetidos. A amostra final foi de 26 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve maior produção na região sudeste. Os aspectos mais mencionados nos estudos foram: perfil epidemiológico na mortalidade por AIDS; aspectos psicológicos dos pacientes; relação Tuberculose/Aids; Aids em mulheres; doenças infecciosas associadas e tratamento. **CONCLUSÃO:** São necessárias ações rápidas e eficazes nas regiões onde os estudos foram realizados, pois foram identificados números consideráveis de casos da doença e altos níveis de mortalidade. Além disso, é imprescindível que a enfermagem intervenha junto ao paciente acometido pela doença e junto à comunidade, para que haja uma diminuição do estigma e do preconceito em relação ao HIV. Foi visto que a adesão é crucial na sobrevida com a doença, portanto se fazem necessárias medidas que incentivem o tratamento adequado, a inclusão social e melhoria nas relações interpessoais dos pacientes que convivem com a doença.

DESCRITORES: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Mortalidade; Pesquisa em Enfermagem.

¹Acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membros do Grupo de Pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias.

²Mestre. Professora da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias.

³Doutora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: UMA ALTERNATIVA PARA O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Ruanna Lorna Vieira Fernandes¹

Alline Falconieri de Moura¹

Kamilly Camurça Cavalcante¹

Paula Medeiros Machado Carrion¹

Marta Maria Soares Herculano²

Ana Kelve de Castro Damasceno³

INTRODUÇÃO: As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. Constituem modalidades de ensino de pós-graduação lato sensu, por meio da aprendizagem em serviço, sob orientação de profissionais de acordo com a área de atuação. Para a Enfermagem, além de proporcionarem aperfeiçoamento teórico-prático, são instrumentos de formação para um cuidado qualificado que vise consolidar os preceitos do SUS. **OBJETIVOS:** Apresentar os programas de Residência em Enfermagem existentes no Ceará e despertar o interesse dos alunos de graduação nessa modalidade de formação. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, realizado no mês de março de 2013, pela I turma de Residência de Enfermagem Obstétrica-RESENFO/MEAC/UFC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A primeira Residência Multiprofissional no Ceará surgiu em 1999 na cidade de Sobral, realizada através da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia. Em 2010 foram criadas as Residências Multiprofissional e Uniprofissional nos Hospitais Universitários Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Para a Enfermagem as áreas multidisciplinares são Assistência ao Diabetes, Transplante, Saúde Mental, Terapia Intensiva, Oncohematologia e Assistência em Saúde da Mulher e da Criança. No ano de 2013 surge a Residência uniprofissional de Enfermagem Obstétrica. Nesse mesmo ano, a Escola de Saúde Pública do Ceará implantou as Residências Multiprofissionais nas áreas de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Mental, Cancerologia e Saúde Coletiva. **CONCLUSÃO:** os resultados obtidos mostram como a formação em serviço, a partir da organização do trabalho em equipes multiprofissionais, favorece a integralidade da saúde e fomenta a qualificação dos residentes na perspectiva de desenvolverem uma postura transdisciplinar.

DESCRITORES: Enfermagem; Assistência; Pesquisa; Ensino

1. Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Ceará.

2. Mestre. Enfermeira Obstetra da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3. Doutora. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET-SESu/MEC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA (RESENF): UMA FERRAMENTA DE FORTALECIMENTO DA REDE CEGONHA NO ESTADO DO CEARÁ

Raquel de Serpa Torres Martins¹

Camila Freitas Martins¹

Marta Maria Soares Herculano²

Ana Kelve de Castro Damasceno³

INTRODUÇÃO: No Brasil, em 2011, houve a implantação da Rede Cegonha, política que estimula a humanização do parto e nascimento com ampliação de serviços e profissionais, inclusive destinando incentivos para a construção de casas de gestante, bebê e puérpera; centros de parto normal e maternidades. Esta Política envolve os diversos níveis de atenção à saúde, contemplando desde o pré-natal até o local de referência para o nascimento. Nesse contexto, surge o Programa Nacional de Residência de Enfermagem Obstétrica (PRONAENF/MEC), no qual a UFC/DENF/MEAC oferta a RESENF como um instrumento de formação profissional para atuar nessa área. **OBJETIVO:** Descrever o programa RESENF como ferramenta para consolidar a Rede Cegonha. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, baseado nas diretrizes da Rede Cegonha e no projeto da RESENF, realizado no mês de março de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conteúdo programático da RESENF abrange políticas públicas; ética, saúde e sociedade; direitos humanos e reprodutivos; processo de trabalho em saúde; metodologia da pesquisa; cuidados de enfermagem nos diversos cenários do ciclo gravídico-puerperal, que aborda desde a anatomia e fisiologia da gestação, parto e puerpério, urgências e patologias obstétricas, bem como assistência ao neonato, com atuação no CEDEFAM e MEAC, totalizando 5.760 horas, sendo 20% de teoria e 80% prática. **CONCLUSÃO:** Pelo exposto evidencia-se que é crescente o incentivo do governo brasileiro a ações voltadas à humanização do parto e nascimento, torna o cenário atual favorável à atuação do enfermeiro obstetra e, nesse contexto, a RESENF constitui-se como uma importante ferramenta para formação e qualificação profissional.

DESCRITORES: Enfermagem; Obstetrícia; Saúde da Mulher; Ensino; Pesquisa.

1. Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Ceará.

2. Mestre. Enfermeira Obstetra da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3. Doutora. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET-SESu/MEC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CETOACIDOSE DIABÉTICA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ATENÇÃO AOS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO A TAXONOMIA II DO NANDA I 2012-2014

Acássio Ferreira de Holanda¹
Jaqueline do Carmo Azevedo¹
Francisco Willian Matias Rodrigues¹
Dylmara Maria Prudêncio Cavalcante¹
Antônia Elioneida Vituriano da Silva¹
Ana Izabel Oliveira Nicolau²

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnicos –científicos e humanos na assistência aos pacientes. A cetoacidose diabética é um distúrbio metabólico onde a lipólise leva a liberação de grandes quantidades de ácido graxos, nas células hepáticas, são convertidos em ácido cetoacéticos e liberados em grande quantidade na circulação sanguínea. Parte desse ácido é convertido em β - hidroxibutírico e cetona, os corpos cetônicos. Os diagnósticos de enfermagem são julgamentos clínico sobre as resposta do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde reais ou potenciais, e proporcionam a seleção de intervenções de enfermagem e para o alcance de resultados pelos quais o enfermeiro é responsável(NANDA). **OBJETIVOS:** descrever os principais diagnósticos de enfermagem associado a pacientes com cetoacidose diabética de acordo com a Taxonomia II do NANDA I 2012-2014. **METODOLOGIA:** estudo descritivo de natureza qualitativa. A fonte bibliográfica utilizada foi a Taxonomia II do NANDA I 2012-2014. **RESULTADOS E DISCUSÃO:** Caso: Paciente, 68 anos, natural de Fortaleza, hipertenso, diabético, foi internado apresentando um pico de hiperglicemia. Ao ser avaliado, identificou-se respiração rápida e profunda, pele seca, turgor diminuído, no MID apresentava uma lesão com sinais de isquemia. SSVV: P.A:140x90mmHg; P:110BPM; R:30RPM; T:36,8°C(axilar). Possíveis diagnósticos de enfermagem encontrados: Volume de líquido deficiente; Integridade da pele prejudicada; Risco de infecção relacionado; Padrão respiratório ineficaz; Ansiedade. **CONCLUSÃO:** A SAE é uma ferramenta que favorece a melhora da prática assistencial com base no conhecimento, no pensamento e na tomada de decisão clínica com o suporte de evidencias científicas, obtidas a partir da avaliação dos dados subjetivos o objetivos do indivíduo, família e comunidade.

DESCRITORES: Enfermagem; SAE; Cetoacidose Diabética.

¹Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário do Ceará

²Doutoranda. Docente do Centro Universitário do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A ATUAÇÃO ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIAS SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Julio Cesar de Oliveira Silva¹

Talita Vaz de Queiroz¹

Francisca Cristióvia Almeida¹

Rubiany Silva Holanda¹

Aline de Souza Pereira²

INTRODUÇÃO: A violência sexual classifica-se como um grande problema de saúde pública no Brasil, estudos epidemiológicos mostram que essa vertente vem crescendo rapidamente. **OBJETIVOS:** analisar a produção científica brasileira sobre o conhecimento assistencial da enfermagem sobre os agravos oriundos da violência sexual contra crianças e adolescentes e mostrar que a enfermagem deve se aprimorar na abordagem e cuidados de tais casos com o intuito de minimizar esses agravos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados 7 publicações abrangendo os anos de 2003 a 2012, a partir dos descritores: crianças, violência sexual e enfermagem, na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve uma semelhança nas opiniões dos autores, relatando a necessidade de uma formação profissional para atender as necessidades das vítimas e uma sensibilidade para identificar as situações de violência, assim como seu papel no cuidado e na prevenção desse agravo, mas esse cuidado deve ser realizado por toda a equipe de saúde e multiprofissional para um cuidado completo. Observou-se a dificuldade de notificação desses casos, seja por desconhecer os procedimentos, pela falta de preparos para abordar o paciente e a família ou pelo medo de possíveis represálias para com os profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que a atuação não só da enfermagem, assim também como da equipe de saúde, incluindo médico, odontologista e todos aqueles responsáveis obrigatoriamente por notificar e assistir casos de violência seja ela qual público for. Deve ter em mente que a notificação gera uma investigação e resolução do problema, e é papel da enfermagem assistir as vítimas de agravos sexuais infantis, fazendo com que a família tenha interação direta com a equipe de saúde e paciente, ocasionando a ressocialização e bem-estar no paciente.

DESCRITORES: Crianças; Violência Sexual; Enfermagem.

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdades Nordeste e participantes do Grupo de Pesquisa da Saúde da Criança e do Adolescente.

2. Doutoranda em saúde coletiva. Docente da Faculdades Nordeste. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Acidentes e Violência e do Grupo de Pesquisa da Saúde da Criança e do Adolescente.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



O OLHAR DA EQUIPE DE ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA A RESPEITO DA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Talita Vaz de Queiroz¹

Julio Cesar de Oliveira Silva¹

Antônia Aldenira Freitas Araujo¹

George Jó Bezerra Sousa¹

Aline de Souza Pereira²

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças e adolescentes é definida como ação ou omissão produzida ou provocada por pessoa com maturidade física, sendo a violência de cunho abusivo fisicamente ou psicologicamente, onde esta ocasiona qualquer dor. Não é mais só um problema social, mas principalmente de Saúde Pública. **OBJETIVOS:** Analisar a produção científica brasileira sobre o olhar da equipe de Estratégia de Saúde da Família a respeito da notificação de violências contra crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram analisadas 14 publicações abrangendo os anos de 2009 a 2012, através dos descritores: notificação, equipe de enfermagem e violência, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), período de março de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais encontram dificuldades para lidar com a situação de violência, problema que começa em sua graduação, pois esta não prepara os futuros profissionais para saber lidar com uma vítima de violência, com sua família e para fazer a notificação, muitos relatam não saber fazer. Os profissionais se sentem inseguros, despreparados e tem medo de possíveis represálias por parte dos agressores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os profissionais da saúde em geral, não recebem uma orientação quanto ao uso da ficha de notificação de violências, em especial de crianças e adolescentes, assim também como os que compõem a Equipe de Estratégia de Saúde da Família, que tem maior interação com tais casos. Essa falta de orientação e qualificação resulta na negligência consciente dos profissionais, por não saberem lidar com tal situação e quase sempre o medo de represálias de familiares e até mesmo medo do agressor da vítima.

DESCRITORES: Notificação; Equipe de Enfermagem; Violência.

1. Graduandos em Enfermagem da Faculdades Nordeste e participantes do Grupo de Pesquisa da Saúde da Criança e do Adolescente.

2. Doutoranda em saúde coletiva. Docente da Faculdades Nordeste. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Acidentes e Violência e do Grupo de Pesquisa da Saúde da Criança e do Adolescente.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PRINCIPAIS CAUSAS DIRETAS ASSOCIADAS AO ÓBITO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE NO PERÍODO DE 2012

Ana Carla Carvalho de Sousa¹

Fátima Dayanne Wirtzbiki Ferreira²

Laura Pinto Torres de Melo³

Silvio Carlos Rocha de Freitas⁴

Ana Carolina Rodrigues de Almeida⁵

Francisca Gomes Montesuma⁶

A mortalidade materna é um indicador de saúde que identifica os problemas relacionados ao acesso e a qualidade dos serviços prestados as mulheres no ciclo gravídico-puerperal. A atenção à saúde da mulher é imprescindível para a redução do número de óbitos por causas obstétricas. Objetivou-se identificar as principais causas diretas de óbito de gestantes no período de 2012 em Fortaleza-CE. Trata-se de uma análise crítica da Mortalidade Materna em 2012 conforme o Relatório do Comitê de Mortalidade Materna do Município de Fortaleza. O município de Fortaleza no ano de 2012 registrou 32 óbitos maternos, observando uma tendência de crescimento em números absolutos quando comparado aos anos anteriores. As principais causas diretas de óbitos maternos foram Doença Hipertensiva da Gestação, responsável por seis (43,0%) casos, três (21,4%) casos ligados a infecções, três (21,4%) casos causados por choque hemorrágico durante o parto, dois (14,2%) casos de Edema Agudo de Pulmão e um (7,1%) miocardiopatia periparto e outro por Distúrbio Hidroeletrólítico Severo. Considera-se que a atenção à saúde da mulher é um elemento essencial para a redução da mortalidade materna resultante de complicações relacionadas à gravidez (aborto, parto e puerpério) que se acompanhadas adequadamente poderiam ser evitadas por meio do planejamento de ações de prevenção de riscos e promoção da saúde.

DESCRITORES: Mortalidade; Gravidez; Atenção à Saúde.

¹Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem. Bolsista PROVIC/UECE.

²Acadêmica de enfermagem da UECE

³Enfermeira. Mestranda em Cuidado Clínicos e Enfermagem em Saúde- UECE

⁴Médico. Presidente do Comitê de Mortalidade Materna do Município de Fortaleza

⁵Acadêmica de Enfermagem da UECE

⁶Enfermeira. Mestre em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará. Especialista enfermagem obstétrica. Membro do Comitê de Mortalidade Materna de Fortaleza.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CASA DE NAZARÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INTERAÇÃO COM IDOSAS

Francisco Mairton Rodrigues de Andrade¹

Olívia Maria Paes de Sousa¹

Hedwiges Guadallupi da Silva Bezerra¹

Maria Dalva Santos Alves²

INTRODUÇÃO: no século XVI a Companhia das Filhas de Caridade da França inicia uma série de trabalhos sociais, entre eles o cuidado de idosas. Em 1941 em Fortaleza, com o mesmo espírito das obras francesas, instala-se a Casa de Nazaré. Constituída como sociedade civil de direito privado, católica, de caráter beneficente e assistencial, destina-se ao cuidado de senhoras. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da interação com as idosas; demonstrar os cuidados prestados às idosas residentes. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da atividade prática de três acadêmicos na Casa de Nazaré, realizada em quatro momentos: 1. Visita à instituição; 2. Atividades de interação com a idosa; 3. Confecção do mini-banner com entrega das cópias à idosa, instituição e professora da disciplina e 4. Encerramento das atividades com a festa de confraternização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a Casa de Nazaré é uma instituição voltada ao cuidado de pessoas da terceira idade do sexo feminino. A maioria das idosas padece de alguma doença, por isso necessitam constantemente de cuidados de enfermagem, como verificação da pressão arterial, exames de análise de glicose e administração de medicamentos. A Casa dispõe de uma enfermaria e de uma assistente social à disposição das idosas, porém, em casos mais complexos as idosas são encaminhadas a hospitais ou clínicas especializadas. A manutenção das instalações da casa depende de parte do dinheiro da aposentadoria de algumas idosas e de doações. Cada idosa possui um quarto, faz refeições coletivas diárias e participa de atividades em grupo, presenciar celebrações na capela da casa é uma delas. **CONCLUSÃO:** as experiências vivenciadas com as idosas foram de grande aprendizado para acadêmicos de Enfermagem. Esse contato nos permitiu constatar uma realidade totalmente desconhecida, mas incentivadora, tendo em conta o bom acolhimento das senhoras. Os momentos serviram para inserir e incentivar os estudantes nos temas de Enfermagem, entre eles, os cuidados geriátricos.

DESCRITORES: Idoso; Asilo; Enfermagem.

1. Acadêmica (o) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM

Weruschka Araujo Galas¹

Keyla Maria Gomes Moreira Coelho²

Naylla Amorim Gonçalves da Silva³

Suzanne Aragão Marinho⁴

INTRODUÇÃO: A Educação à Distância-EaD na enfermagem vem ajudando os docentes e os discentes na avaliação de suas atividades rotineiras, pois seu caráter interativo permite redimensionar o espaço entre os diferentes atores envolvidos. Tanto docentes quanto discentes passam a executar um papel mais ativo no processo ensino aprendizagem, na medida em que interagem, virtualmente nas tarefas postadas, bem como no desenvolver das disciplinas (MENDES et al,2008). **OBJETIVOS:** Observar se os docentes de enfermagem utilizam a EAD como ferramenta no processo ensino aprendizagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa através de uma entrevista aos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Piauiense Nassau, que estão cursando os blocos II e IV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo 69 discentes do 2º e 4º bloco de graduação em enfermagem. Destes, 97% eram do sexo feminino e a média de idade encontrada foi de 26,5%. Cerca de 25% acessam diariamente a internet, outros 45,8% a usam 2 a 3 vezes por semana e 29,1% utilizam esse instrumento entre 4 a 6 vezes por semana. Cerca de 80% relataram que usam a internet para estudar sendo que 73% já participaram de curso on-line e 92% relataram que fariam alguma especialização nesse sistema. Percebe-se que o uso de ferramentas no processo de aprendizagem a distância faz parte do cotidiano dos discentes, contribuindo de forma direta. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que é bastante relevante para o processo de ensino-aprendizagem que o discente conheça e utilize os recursos disponíveis em EaD o qual podem ser aplicados de diversas maneiras proporcionando uma melhor construção do saber. Acredita-se que para obter resultados positivos neste processo, a utilização das tecnologias da informação possibilita um trabalho cooperativo, colaborativo e interativo, inclusive na educação à distância, onde estas ferramentas são indispensáveis.

DESCRITORES: Educação à Distância; Ferramenta; Processo Ensino-Aprendizagem; Discentes de Enfermagem.

1. Discente do IX bloco do Curso de Enfermagem da Faculdade Piauiense-FAP/ Maurício de Nassau campos Parnaíba – PI

2. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Piauiense – FAP/ Maurício de Nassau campos Parnaíba – PI

3. Discente do IX bloco do Curso de Enfermagem da Faculdade Piauiense-FAP/ Maurício de Nassau campos Parnaíba – PI

4. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Piauiense – FAP/ Maurício de Nassau campos Parnaíba - PI



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Naylla Amorim Gonçalves da Silva¹

Keyla Maria Gomes Moreira Coelho²

Renata Cristina da Cunha³

Suzanne Aragão Marinho⁴

Weruschka Araujo Galas⁵

INTRODUÇÃO: Estudos científicos demonstram que o leite materno é o nutriente natural mais indicado no crescimento e desenvolvimento da criança, quando alimentado exclusivamente nos seis primeiros meses de vida agregando ao recém-nascido imunidade necessária para garantia de uma vida saudável. A amamentação traz benefícios para a mãe, uma vez que ela minimiza os riscos futuros de desenvolver câncer de mama, evita uma nova gravidez, é economicamente viável, favorecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho. Segundo Brasil (2009), os índices relacionados ao aleitamento exclusivo estão aquém do recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). Diante desse cenário, o profissional enfermeiro (a) tem um papel fundamental na reversão desse quadro no que tange à educação em saúde. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno. **MÉTODOS:** Buscou-se desenvolver uma pesquisa de campo em uma maternidade da região Norte do estado do Piauí, no período de Março de 2013, com abordagem quantitativa utilizando instrumento do tipo formulário para coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 24 puérperas com faixa etária de 17 a 34 anos. Identificou-se que a maioria era alfabetizada (91,6%) com companheiro (75%). Referente ao aleitamento materno 70,8% sabem que o primeiro leite materno é o colostro; 91,6% responderam que o aleitamento materno exclusivo é até os seis meses e a forma da pega para a amamentação, e 95,8% afirmaram que o aleitamento exclusivo é somente mamar no peito da mãe, sem complementos. Acerca da recomendação do horário da mamada 79,1% responderam, conforme a recomendação do MS, que é por livre demanda; 100% das mães conhecem os benefícios do aleitamento materno para o bebê. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados, observamos que as puérperas conhecem as orientações sobre educação em saúde, mostrando mais uma vez que a educação em saúde configura-se como um veiculoeficiente e eficaz para se chegar aos resultados esperados.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Criança; Puérperas.

1. Acadêmica do IX bloco de Enfermagem da Faculdade Piauiense - FAP/Maurício e Nassau campos Parnaíba-PI.

2. Enfermeira, Docente da Faculdade Piauiense - FAP/Maurício e Nassau campos Parnaíba-PI.

3. Pedagoga, Doutoranda em educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar-SP.

4. Enfermeira, Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade de LUSOFONA LLISBOA.

5. Enfermeira, Docente da Faculdade Piauiense - FAP/Maurício e Nassau campos Parnaíba-PI



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM EDEMA AGUDO DE PULMÃO.

Ana Paula Alves da Silva¹

Kênia Karollyne Pinheiro Feijó¹

Aline Lima Aragão¹

Elizabeth Mesquita Melo²

INTRODUÇÃO: O edema agudo de pulmão (EAP) é uma doença que constitui uma condição clínica grave comum nos hospitais de atendimento de emergências, em que o paciente tem a sensação de morte iminente, exigindo diagnóstico e tratamento em caráter de urgência. Ela se caracteriza pelo acúmulo de líquido nos pulmões, seja nos espaços intersticiais ou nos alvéolos. (BRUNNER e STUDDARTH,2009). O diagnóstico de EAP é essencialmente clínico, e alguns sinais podem mensurar sua gravidade. Dentre esses sinais, observamos intensa taquipnéia, ortopnéia, taquicardia, tosse, acessória, presença de secreção rósea em via aérea, cianose, edema de extremidades, hipoxemia, estase jugular a 45°, respiração paradoxal e rebaixamento do nível de consciência.(SOEIRO e SERRANO,2010). **OBJETIVO:** Relatar os passos do enfermeiro na realização de uma assistência de enfermagem adequada ao paciente com edema agudo de pulmão. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, realizado com artigos científicos, utilizou os bancos de dados eletrônicos Scielo, Lilacs e o site do Ministério da Saúde. Tendo como critérios de inclusão artigos que tivessem os descritores: Cuidados de Enfermagem; Edema Pulmonar; Enfermagem. **RESULTADOS:** A partir desse estudo podemos caracterizar a importância de uma boa assistência de enfermagem aos pacientes com edema agudo de pulmão, pois os cuidados realizados na assistência são de muita importância para ajudar na melhoria da qualidade de vida e no tratamento dessa patologia. Portanto é indispensável que o profissional de enfermagem tenha um grande conhecimento teórico-científico acerca do assunto para que assim a assistência prestada seja adequada. O Processo de Enfermagem indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmicas e inter-relacionadas para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método ou modo de fazer (Sistematização da Assistência de Enfermagem), fundamentado em um sistema de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o edema agudo de pulmão é uma doença comum nos hospitais de emergência e urgência, e que no paciente causa uma sensação de morte eminente e com isso ele fica muito ansioso e com medo de morrer, portanto é de muita importância que seja prestado uma assistência de enfermagem a esse paciente, pois essa assistência ajudará muito no tratamento da doença.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Edema Pulmonar; Enfermagem.

1. Aluna do nono semestre de Enfermagem do curso de graduação da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

2. Professora da UNIFOR da Disciplina Supervisionado II, Doutorado em Enfermagem pela UFC.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DST/AIDS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Márcia Cristina da Silva Luna²

Naiana Pacífico Alves²

Monique Albuquerque Teles Pinho²

Alana Carine Feitosa Moraes²

Glória Maria Almeida Oliveira²

Francisca Elisângela Teixeira Lima¹

INTRODUÇÃO: A escola é essencial para o desenvolvimento do conhecimento e habilidades junto àqueles que compõem a comunidade. A adolescência é uma importante etapa do desenvolvimento humano que marca estruturação final da personalidade e a descoberta da sexualidade. **OBJETIVO:** Descrever a influência de uma estratégia educativa para o conhecimento de adolescentes sobre DST/AIDS. **MÉTODO:** O estudo é descritivo do tipo relato de experiência de uma estratégia educativa realizada com um grupo de 24 adolescentes cursando do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, em uma escola municipal de Fortaleza-CE. Realizou-se em janeiro de 2013, dividida em quatro momentos: aplicação de um pré-teste, utilização do método Paulo Freire: Círculo de Cultura, aplicação de um pós-teste e entrega de material informativo do Ministério da Saúde. Os dados foram tabulados em uma planilha e fundamentados na literatura pertinente à temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o pré-teste realizado com os 24 alunos, 8 (33,3%) afirmaram conhecer acerca da DST/AIDS e 17 (70,8%) dizem conhecer os métodos preventivos mais eficazes das doenças. No entanto, muitas dúvidas surgiram no decorrer da estratégia sobre a transmissão de DST/AIDS em relacionamentos homoafetivos. Isto pode evidenciar que a visão que prevalece sobre o assunto ainda é heterossexista, visto que a maioria das campanhas preventivas e os programas sobre saúde sexual são voltados a este público. As dúvidas que surgiram foram discutidas com os participantes conforme a realidade de cada um. No pós-teste, 37,5% dos alunos acertaram de 80% a 100%. **CONCLUSÃO:** Portanto, é nítida a necessidade de debatermos continuamente a temática, visto que alguns aspectos da DST/AIDS ainda são desconhecidos para os adolescentes. Além disso, as atividades de prevenção da DST/AIDS no âmbito escolar devem romper a visão heterossexista e o enfermeiro deve produzir novas tecnologias educativas, visando atender as reais necessidades do público assistido.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Enfermagem.

1. Professora adjunta e vice-coordenadora da Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



GRUPO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO COM GESTANTES

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito¹

Maria Talyta Mota Pinheiro²

Daisyanne Augusto de Sales Santos²

Fabiane do Amaral Gubert³

INTRODUÇÃO: A gestação é um período importante na vida da mulher e necessita de cuidados específicos para um bom desenvolvimento da gravidez. Assim, o grupo educativo aplicado a esta fase é estratégia eficaz para promover o conhecimento, estimular hábitos de vida saudável. Na atenção primária à saúde é o enfermeiro quem promove, coordena e conduz estas atividades. **OBJETIVOS:** Promover o aleitamento materno e o vínculo afetivo materno-fetal. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), realizado no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), durante o curso de gestantes com a participação de 8 grávidas, durante o mês de novembro de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tema utilizado, nesse encontro, foi a amamentação. A estratégia foi dividida em 3 momentos, no primeiro houve uma dinâmica grupal, onde usamos a troca de crachás, permitindo que todos se conhecessem. No segundo momento, observamos o seu conhecimento prévio sobre o tema, através da entrega de afirmativas que caracterizavam o tema para que elas as fixassem no local que achavam mais adequado, caracterizando-as como mito ou verdade. Após isso, houve a discussão do tema a partir das frases. No terceiro momento, foi realizada uma atividade prática acerca da pega correta para a amamentação, onde as gestantes puderam treinar as orientações recebidas. Logo após, foi realizado o esclarecimento de dúvidas e o encerramento com o lanche. As gestantes mostraram-se muito interessadas e apresentaram muitas dúvidas, mostrando a importância da estratégia para a formação das mães e motivando-as a um cuidado maior com seus filhos. **CONCLUSÃO:** A estratégia educativa é uma ferramenta importante na disseminação do conhecimento, despertando nas mães a vontade de realizar o aleitamento materno exclusivo, por entenderem os seus reais benefícios.

DESCRITORES: Gravidez; Educação em Saúde; Enfermagem.

1. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Federal do Ceará – UFC – Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP. Relatora.

2. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Federal do Ceará – UFC.

3. Profª Drª em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará – UFC. Orientadora



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PROMOÇÃO DO VÍNCULO AFETIVO NO MOMENTO DO PARTO E NASCIMENTO DO FILHO: PERCEPÇÃO MATERNA

Tamires Rebeca Forte Viana¹

Carla Amaro de Araujo²

Maria do Socorro Mendonça Sherlock³

Regina Claudia Melo Dodt⁴

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁵

Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes⁶

INTRODUÇÃO; A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda atitudes por parte dos profissionais na assistência obstétrica/neonatal, que promova formação dos laços familiares, especialmente no que diz respeito ao binômio mãe e filho. **OBJETIVO:** Descrever a percepção materna em relação às estratégias aplicadas para promoção do vínculo afetivo durante o parto, o nascimento e a internação do filho na unidade neonatal. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada no período de junho/2012 numa instituição pública em Fortaleza/Brasil, com participação de 13 puérperas. Utilizou-se entrevista semiestruturada, para coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Emergiram quatro categorias: desvelando sentimentos no parto e nascimento do filho; estratégias de promoção do vínculo afetivo mãe-filho; sentimentos após separação do filho e emoção no acolhimento na unidade de internação neonatal. Os resultados revelaram sentimentos, como amor, esperança, afeto e zelo pelo novo Ser, bem como mudanças de atitudes dos profissionais, fundamentados na humanização da assistência, desde o momento do parto até a alta hospitalar. As estratégias aplicadas pelos profissionais de saúde, principalmente, da equipe de enfermagem, favoreceram a comunicação efetiva, amenizaram os conflitos e fortaleceram o vínculo afetivo entre mãe/bebê, com o contato pele a pele, o início do aleitamento materno, bem como a presença de familiares. **CONCLUSÃO:** A humanização nas práticas e na atenção à saúde da mulher no momento do parto e nascimento promovem a formação dos laços familiares e o vínculo afetivo mãe-bebê, com isso cabe ao profissional de enfermagem estimulá-las ainda nos primeiros momentos de vida da criança. **DESCRITORES:** Vínculo; Apego; Humanização do Parto; Cuidados de enfermagem.

¹Relatora. Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de iniciação Científica PIBIC/ CNPq do projeto Saúde do Binômio Mãe e Filho.

²Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal da Universidade Federal do Ceará-UFC. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: krlamaro@hotmail.com

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem em Saúde Comunitária pela UFC. Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal/UFC. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho/SABIMF/UFC. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: socorrosherlock@yahoo.com.br

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Fortaleza, CE, Brasil.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora ID/CNPQ. E-mail: cardoso@ufc.br

⁶Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Membro Projeto de pesquisa saúde do binômio mãe e filho/SABIMF/UFC. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: enf.marcy@gmail.com



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



ASSINTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Lucélia Malaquias Cordeiro¹
Raiza Kelle de Almeida de Souza¹
Ana Karolina Nogueira da Silva¹
Alyne Rodrigues de Brito¹
Mayrla Mara Rodrigues dos Santos¹
Ana Cláudia Feitosa Lima²

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica, sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações. Suas manifestações clínicas refletem o desequilíbrio entre a multiplicação dos parasitos nas células do sistema fagocítico mononuclear (SFM), a resposta imunitária do indivíduo e o processo inflamatório subjacente. **OBJETIVO:** Identificar os planos de cuidado para um indivíduo portador de Leishmaniose visceral. **MÉTODOS:** Estudo de caso, realizado em um Hospital de Doenças Infecciosas. Coleta através de entrevista e pesquisa documental do prontuário, ocorrendo no período de outubro e novembro de 2012. Resolução 196/96. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A. B. S, 64a, sexo masculino, 3º DIH. Consciente, orientado. Pupila E fotorreagente, não possui a visão do olho direito. Eupnéico em ar ambiente. Apresenta prurido intenso por todo o corpo. Tórax com boa expansibilidade pulmonar e simetria mantida, FTV (+), som claro-pulmonar à percussão. A.P: M.V.U. A.C: BRNF 2 tempos sem sopro. Abdome plano, RHA (+). Presença de acesso venoso periférico no MSD. Aceita dieta oferecida. Diurese e evacuações presentes, com débito urinário satisfatório. Ferida na perna direita apresentando necrose e no calcâneo ocorre a presença de fibrina em borda e tecido de granulação. SSVV- T: 36°C/ P: 72 bpm/ P.A: 130x60 mmHg/ R: 18 rpm. Plano de cuidados: Avaliar e registrar: nível de consciência/ orientação; Monitorar e registrar SSVV; Avaliar e registrar presença de sinais flogísticos nos locais de punções; Realizar curativo registrando aspectos da ferida; Monitorar e registrar frequência e características das eliminações urinárias; Monitorar e registrar frequência, consistência e volume das eliminações intestinais; Controlar nutrição. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi possível obter mais conhecimento sobre esta doença e verificar que as intervenções implementadas foram eficazes para a melhora clínica deste paciente.

DESCRITORES: Assistência; Enfermagem; Leishmaniose Visceral.

1. Graduandos em enfermagem na Universidade de Fortaleza.
2. Professora da Universidade de Fortaleza- UNIFOR.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PNEUMONIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Jonas Ramos¹

Aryadne da Silva Oliveira¹

Lídia Sousa Moura¹

Margarett da Silva Almeida¹

Victor Antônio da Silva Paiva¹

Pamela Campelo Paiva²

INTRODUÇÃO: A pneumonia (PN) é uma infecção que afeta o parênquima pulmonar, consequentemente prejudicando as trocas gasosas, devido ao acúmulo de exsudado inflamatório. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por discentes de enfermagem, no cuidado prestado à criança com pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, tipo relato de experiência. O presente estudo foi realizado em um Hospital de atenção secundária. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com relação à primeira fase da SAE, realizamos a entrevista com a mãe da criança. Nessa fase, o enfermeiro busca os problemas passíveis de serem abordados pelas intervenções de enfermagem. O exame físico foi o momento em que utilizamos os métodos propedêuticos de inspeção, palpação, percussão e ausculta. Com relação à segunda fase da SAE, analisamos o estado de saúde da criança por meio da avaliação e identificação dos problemas de saúde, suscetíveis à resolução pela assistência de enfermagem. Na terceira etapa da SAE, que compreende o planejamento de enfermagem, analisamos os diagnósticos de enfermagem e planejamos ações destinadas a alcançar os resultados esperados. Nessa fase, percebe-se que a enfermagem precisa estabelecer os responsáveis por cada intervenção e o tempo para ser realizada. Com relação à quarta fase da SAE, implementamos as prescrições de enfermagem descritas na terceira etapa. Na avaliação, compreendida como a quinta e última fase da SAE, avaliamos o estado de saúde da criança naquele momento, registramos as alterações sucessivas que ocorreram enquanto o mesmo estava sob os cuidados de enfermagem, determinando se os resultados esperados foram alcançados de forma efetiva. **CONCLUSÃO:** podemos concluir que a experiência foi positiva, ao permitir aplicar os conhecimentos obtidos na teoria e na prática assistencial hospitalar do Brasil.

DESCRITORES: Diagnóstico de enfermagem; Processos de enfermagem; Pneumonia;

¹. Graduandos em Enfermagem do 8º semestre da Faculdade Terra Nordeste (FATENE).

². Enfermeira; Especialista em Saúde Pública. Mestranda em Saúde Pública pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO DE CASO

Suellen Viana Lucena¹

Gabriele de Lima Ferreira¹

Rita Andréa Pereira de Oliveira¹

Juliana Alves Moralles Dias¹

Jocimara Rodrigues de Lima¹

Fabiane do Amaral Gubert²

INTRODUÇÃO: A adolescência é a fase de transição da infância para a vida adulta, ocorrem mudanças biopsicossociais tais como a maturação sexual e a construção de uma identidade. A gravidez precoce pode ser considerada um problema de saúde pública devido apresentar risco ao desenvolvimento da adolescente e da criança gerada. De acordo com Organização Mundial de Saúde, cerca de 16 milhões de meninas adolescentes dão à luz todos os anos. **OBJETIVOS:** Relatar o histórico clínico e Identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em um Centro de Saúde da Família com uma gestante adolescente em Fortaleza durante o mês de janeiro de 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.R.B.O, 16 anos, gestante, ensino médio incompleto. Idade da menarca e sexarca: 13 anos. Relatou estresse na descoberta da gravidez e abandono do parceiro. Possui uma internação hospitalar decorrente de uma tentativa de suicídio por envenenamento. Os DE obtidos foram: Isolamento social relacionado por alterações no estado mental evidenciado por relato de sentimentos de solidão; Risco de violência direcionada a outros evidenciado por complicações pré-natais; Risco de baixa autoestima situacional evidenciado por história de abandono; Sobrecarga de estresse relacionado a múltiplos estressores concomitantes evidenciado por relatar estresse situacional como excessivo. A proximidade das idades que ocorrem à maturação sexual e início da vida sexual favoreceu a ocorrência de uma gravidez precoce. A evasão escolar foi caracterizada pela gestação na adolescência. **CONCLUSÃO:** A atenção aos adolescentes e as consultas de Enfermagem com foco na investigação do histórico do indivíduo possibilitam a identificação dos campos de atuação dos profissionais e das necessidades do adolescente, contribuindo para a descoberta de diagnósticos mais precisos que culminarão em um bom prognóstico e na recuperação, promoção e manutenção da saúde dessa população.

DESCRITORES: Saúde do Adolescente; Gravidez na Adolescência; Enfermagem.

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

2. Doutora. Professora Adjunta I do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIDAS DE PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO

Rebeca Bandeira Barbosa¹
Marília Viana Araújo¹
Barbara Brandão Lopes¹
Angelita Livia da Silveira Brito¹
Mariana Moreira Barroso¹
Marcos Venícios de Oliveira Lopes²

INTRODUÇÃO: De acordo com a literatura, os danos à saúde causados por acidentes de trabalho podem ou não levar a incapacidade laboral, tanto temporária, como permanente. Segundo o Ministério da Saúde, o enfermeiro tem a obrigação de realizar ações de assistência básica ao trabalhador e oferecer ao paciente um atendimento de qualidade, trazendo conforto no período crítico para, após a recuperação, retornar às suas atividades normais. **OBJETIVOS:** Descrever os cuidados de feridas realizados por acadêmicas de Enfermagem em um paciente vítima de acidente de trabalho. Avaliar a evolução do processo cicatricial do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No primeiro dia do tratamento, foi realizada a retirada do curativo com um pouco de dificuldade, pois este se encontrava aderido ao ferimento devido à drenagem purulenta e ao sangue. Na ferida foi colocado Colagenase, um preparado enzimático proteolítico, tópico, usado para eliminação de tecido necrosado. No segundo dia, não foi possível a retirada dos pontos, devido à dor intensa relatada pelo paciente e inflamação. Optou-se pela permanência da utilização da Colagenase para o desbridamento enzimático. No terceiro e quarto dia, os pontos já haviam sido retirados e a lesão não apresentava sinais flogísticos nem odor. Presença de tecido necrosado no leito da lesão, mais externamente, tecido de epiteliação e tecido de granulação nas bordas. A Colagenase permaneceu no tratamento. No quinto dia, notou-se uma melhora significativa da lesão. Continuou-se com o uso tópico de Colagenase. No sexto dia, houve um regresso no processo de cicatrização, pois a lesão apresentou drenagem purulenta, odor e sinais de inflamação. Relato de dor intensa em “pinicões”. Optou-se pelo uso tópico de Sulfadiazina. **CONCLUSÃO:** Notou-se a importância do papel da enfermagem nos cuidados de pacientes com lesões, proporcionando bem-estar físico e psicológico dessas pessoas, tendo em vista que lesões como essas, afetam significativamente a vida destes pacientes.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Feridas; Acidente de Trabalho;

1. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Enfermeiro Professor Doutor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

**Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado**

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



Resumos Sessão Oral à Prêmio



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: VANTAGENS PARA O BINÔMIO MÃE/FILHO

Rayssa Dalla Costa¹
Nahana Rebouças Santiago²
Anna Débora Arruda³
Karla Maria Carneiro Rolim⁴

O incentivo ao aleitamento materno exclusivos nos primeiros seis meses de vida tem sido prioridade para os profissionais de saúde devido aos inúmeros benefícios para a saúde do binômio mãe-filho. Além de suprir todas as necessidades nutritivas da criança nos primeiros seis meses de vida, o leite materno proporciona um adequado desenvolvimento biopsicossocial, protege contra infecções, economia financeira, entre outras diversas vantagens. Com objetivo de incentivar o planejamento das ações de sensibilização da amamentação, no sentido de promover melhor qualidade de vida para a mulher, a criança e sua família através de revisão integrativa de literatura com busca ativa nos bancos de dados digitais LILACS e Scielo no período de 2009 a 2012. Concluímos que informações sobre as vantagens do aleitamento materno têm encorajado esforços para reverter à tendência do desmame precoce, evitando assim possíveis agravos à saúde do bebe, evitando diversas complicações que poderão surgir.

Descritores: Aleitamento Materno; Leite Materno; Enfermagem.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, CE, Brasil. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Participa do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR). Email: rayssadalla@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, CE, Brasil. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Participa do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR). Email: nahanasantiago@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, CE, Brasil). Participa do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR). Email: annadeh@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC)/UFC). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (CNPq/UNIFOR). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, CE, Brasil. Email: karlarolim@unifor.br



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



AGRAVOS E COMPLICAÇÕES EM GESTANTES COM QUEIXAS DE CORRIMENTOS VAGINAIS

Nahana Rebouças Santiago¹

Rayssa Dalla Costa²

Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente³

Os corrimentos vaginais são as principais queixas das mulheres atendidas em unidades de saúde. Muitas gestantes apresentam corrimentos vaginais até mesmo devido às modificações fisiológicas em que o organismo materno é submetido, sendo necessárias intervenções imediatas para evitar complicações no parto ou possíveis agravos na saúde do bebê. Obteve-se como objetivo identificar os agravos e complicações de gestantes portadores de corrimentos vaginais mediante revisão integrativa da literatura através de busca nas bases de dados digitais LILACS e Scielo no período de 2007 a 2012. Participaram do estudo 10 artigos. A composição anormal da flora vaginal é um dos principais fatores de infecção intra-amniótica, o que pode desencadear o parto prematuro. Concluímos que os corrimentos vaginais podem trazer sérias complicações tanto ao feto como ao parto, tornando-se necessário maior atenção dos profissionais de enfermagem a essas gestantes com diagnóstico e terapia medicamentosa precoce como também processo de educação e conscientização em saúde.

Descritores: Descarga vaginal; Gestante; Saúde da Mulher.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Fortaleza, CE, Brasil. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Participa do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho. Email: nahanasantiago@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Fortaleza, CE, Brasil. Bolsista de Iniciação a Pesquisa – PAVIC (Programa Aluna Voluntário de Iniciação Científica). Participa do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho. Email: rayssadalla@gmail.com

³ Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza -UNIFOR. Professora apoiada pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza, CE, Brasil. Email: mayennep@hotmail.com



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



PRÁTICAS EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM O AUTOCUIDADO DE ADOLESCENTES

Fatima Dayanne Wirtzbiki Ferreira¹

Priscila de Vasconcelos Monteiro²

Ana Irys Bezerra de Sousa

Maria Lúcia Duarte Pereira⁴

A temática sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis é relevante para os adolescentes devido aos fatores de riscos e vulnerabilidades aos quais estão submetidos. A enfermagem tem a seu favor a possibilidade de atuação voltada para a diversidade e para necessidades individuais dos sujeitos. Objetivou-se descrever as relações existentes entre a prática de educação em saúde realizada para o público adolescente e sua relação com o autocuidado relativo à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma oficina realizada em uma escola pública estadual do município de Fortaleza-CE. O déficit de conhecimento acerca da temática foi notório e declarado por parte dos adolescentes. A construção do autocuidado juvenil pode ser percebida como um grande desafio social. Atividades que abordam as práticas educativas em saúde contribuem diretamente para a satisfação da capacidade para o autocuidado no contexto da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

DESCRITORES: Adolescente; Educação em Saúde; Autocuidado; Teoria de Enfermagem.

¹ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: daywirtz@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem Clínica pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: privmonteiro@gmail.com

³ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Email: anairys_sousa@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Departamento de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do grupo de pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Email: luciad029@gmail.com



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mônica de Sousa Araújo¹²

Michele Pontes Moreira¹³

Cleide de Sousa Araújo¹⁴

Ariza Nara Saldanha Almeida¹⁵

Arethusa Morais de Gouveia Soares¹⁶

Lydia Vieira Freitas¹⁷

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento ideal para o bebê, sendo fundamental para o seu crescimento e desenvolvimento saudável. A prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos seis primeiros meses de vida é imprescindível, e este é suficiente para suprir as necessidades nutricionais da criança. **OBJETIVO:** Relatar experiência de atividade promovendo o AME através da educação permanente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **METODOLOGIA:** Relato de experiência de atividades desenvolvidas no estágio curricular da disciplina “Supervisionado em Saúde Coletiva” ofertada na graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Fortaleza/CE, entre Agosto e Novembro de 2012. Consistiu em: processo de captação da realidade; análise dos dados da sala de situação em saúde; elaboração e aplicação da proposta de intervenção; e avaliação dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o diagnóstico situacional identificou-se a prática de desmame precoce na comunidade. Buscas na literatura permitiram conhecer fatores que levam ao desmame precoce e intervenções para preveni-lo. A intervenção consistiu em um minicurso para os ACS acerca da temática “aleitamento materno”, o qual ocorreu em quatro encontros abordando subtemas direcionados às necessidades do público alvo. Durante o minicurso percebeu-se grande interesse do público em adquirir conhecimentos sobre a temática. Quanto aos questionários aplicados, houve 63,6% de acerto no primeiro teste, e 90% no segundo. **CONCLUSÕES:** Ficou evidente a necessidade do processo de captação da realidade para melhor direcionamento das estratégias educativas nas UBS. O sucesso do trabalho dos ACS está mais relacionado com a qualidade do serviço prestado à comunidade, do que com o quantitativo populacional atendido. Para tanto, o processo educativo destes deve dar-se de forma constante e voltado às necessidades da população com a qual interagem.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Enfermagem.

¹²Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

¹³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

¹⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.

¹⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora e Supervisora do Estágio em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO.

¹⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira Assistencialista da Estratégia Saúde da Família SMS/Fortaleza. Preceptora do PET-Saúde/UFC.

¹⁷Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESVENDANDO AS PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Naiana Pacífico Alves²

Maria Amanda Correia Lima²

Ana Cecília Menezes Lopes²

Deiziane Viana da Silva Costa²

Márcia Cristina da Silva Luna²

Mônica Cardoso Façanha¹

INTRODUÇÃO: A extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida, funcionando como uma ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. **OBJETIVO:** Relatar as percepções de acadêmicos de enfermagem, integrantes do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde (PAIS) acerca das contribuições da extensão universitária para a formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa com dados coletados por meio da técnica de grupo focal (GF). O grupo focal teve duração de uma hora e trinta minutos, sendo este realizado com dez acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará integrantes do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde (PAIS), um projeto de pesquisa, ensino e extensão vinculado à Universidade. O trabalho respeitou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde, que dispõe sobre os aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Os participantes relataram que as atividades de extensão proporcionam uma aproximação entre Universidade e comunidade, permitindo a vivência de experiências com a comunidade assistida, possibilitando uma melhor formação acadêmica. Além disso, revelaram que as atividades de extensão permitem que os estudantes coloquem em prática assuntos que foram ou que estão sendo estudados durante algumas disciplinas como Educação em Saúde, Processo Saúde Doença, Epidemiologia, Políticas Públicas e Semiologia. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a extensão universitária é um elemento essencial para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, pois proporciona o contato destes com a comunidade. Permite desde cedo a troca de experiências e conhecimentos de ambas as partes, contribuindo para a formação não só acadêmica como para formação social e humana dos estudantes, ampliando sua visão, produzindo mais conhecimento e consolidando o conhecimento obtido durante a concretização da prática acadêmica.

DESCRITORES: Relações Comunidade-Instituição; Educação; Enfermagem.

1. Professora Associada de Clínica de Doenças Infecciosas do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto Acadêmico de Integração e Saúde.

2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).



V MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

Empoderamento da Enfermagem:
inovando na promoção do cuidado

Dias 17 e 18 de Maio de 2013

ISSN: 2176-6819



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES – EXPERIÊNCIA EM ESCOLA

Kelyne Benevides Rios França¹

Francisca Risoleta Pinheiro²

Janássia Gondim Monteiro³

Laryssa Miranda Vidal Cavalcante Farias⁴

Priscilla Magalhães de Oliveira Carvalho⁵

Érica Oliveira Matias⁶

A educação em saúde oferece a oportunidade de trabalhar questões e dúvidas dos adolescentes e, dessa forma, fortalece a relação deles com os enfermeiros. O objetivo principal do trabalho é relatar a experiência das atividades realizadas com adolescentes desenvolvidas durante os estágios da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adolescente. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Escola Municipal Monsenhor Linhares, localizado em Fortaleza-CE. A população atendida foram os adolescentes com idade entre 10 e 16 anos de idade. As ações contemplaram a apresentação da turma, pré e pós-teste e estratégia educativa realizadas em duas turmas diferentes; a primeira tratava-se da turma do 7º ano e a segunda do 5º ano. Os jogos educativos utilizados nas intervenções realizadas na escola tiveram um retorno positivo e a comparação de pré e pós-teste mostrou uma melhora no rendimento, concluindo que a intervenção foi efetiva.

Descritores: Adolescente, Educação em Saúde, Sexualidade;

1 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Pacientes Críticos. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: kelynebenevides@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Extensão. Membro do Grupo de Estudo Cuidados de Enfermagem na Saúde da Criança. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: risoletapinheiro@yahoo.com.br

3 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: janassia@hotmail.com

4 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista FUNCAP. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: laryvidal@yahoo.com.br

5 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CNPQ. Membro do Grupo de Estudo GEDIRE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: priscillamagalhaes.o@hotmail.com

6 Enfermeira. Professora substituta da Universidade Federal do Ceará. Mestranda. Membro do Grupo de Estudo sobre Consulta de Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: erica_enfermagem@yahoo.com.br